O presidente Dutra visitará Niterói e São Gonçalo

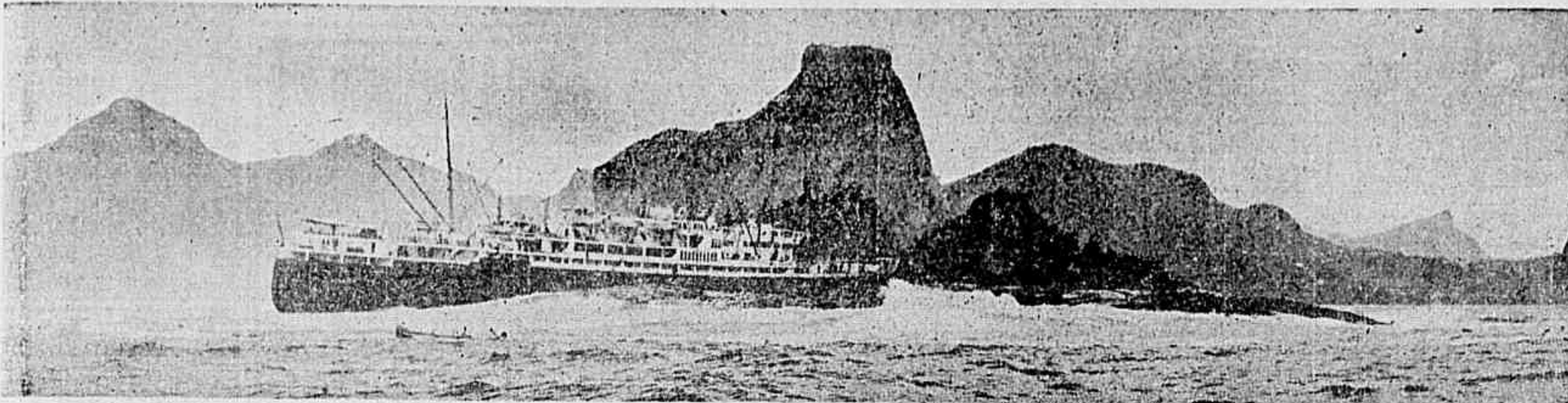
Grandes demonstrações populares ao chefe da Nação — Inaugurações de casas para os ferroviários da Leopoldina — Gigantesca concentração operária e escolar no Barreto — Um trem especial posto à disposição dos ferroviários e suas famílias — Como será comemorado, no Barreto, com a presença do presidente Dutra e do governador Macedo Soares e Silva, o dia 1 de maio — (Texto na página 8, coluna 4)

ACUSA O PREFEITO DE EXIGIR DINHEIRO DOS FORNECEDORES...

A presidente da Câmara de São Bernardo, em São Paulo, continua agitando a comuna — Não permite que um vereador participe dos trabalhos legislativos — Acusa colegas de só cuidarem de seus interesses pessoais e ao prefeito de reclamar vantagens materiais dos contratantes do calçamento — Fala a A NOITE a vereadora-presidente, D. Tereza Delta — O que ocorre em S. Bernardo

(Texto na página 9, coluna 7)

A LEI DO PAGAMENTO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

SALVO O "MADALENA"

TRINTA HORAS ENCALHADO — O navio mercante "Madalena" ficou desde as 4 horas e 30 minutos de ontem até as 10 horas de hoje, prêso aos recifes das Ilhas Tijucas, após encalhar sôbre um lagedo mal coberto pelo mar. Esta foto, feita pelos enviados de A NOITE, dá uma idéia nítida de como o transatlântico se aproximou, perigosamente, do litoral, afastando-se 24 quilômetros da sua rota habitual.

As causas prováveis do encalhe — O "Magdalena" navegava fora da rota normal aos navios da sua classe — Corôas de espuma tornam visiveis, à distância, a crista das Tijucas — Um descuido na escuridão da madrugada — A NOITE no local do desastre — A posição do "Magdalena" facilitou os trabalhos de safamento — Impressionante depoimento de dois passageiros — A descarga, um trabalho difícil

(Texto na página 9, coluna 1)

O "Madalena" fotografado pela A NOITE ainda sôbre a pedra, tendo estendidas as escadas pelas quais eram desembarcados os passageiros

ANO XXXVII — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 26 de abril de 1949 — N. 13.163

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso Cr$ 0,80

MATOU-A

Marina, a jovem assassinada *(Texto na página 8, coluna 6)*

Sinais de pânico em Changai

Desmentida a notícia que informava que os comunistas já haviam ocupado a cidade — Não se sabe quando chegarão os comunistas, nem onde se encontram as fôrças que deveriam defendê-la — (Telegramas na página dois, coluna sete)

ACREDITE OU NÃO...

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Telegrafam de Garibaldi:

"Nesta cidade realizou-se uma aposta entre dois agricultores, Julio Nacolodi e Artemio Chesini, parece que sem exemplo nos anais do município. Ambos, para provar a respectiva resistência física, propunham-se a puxar uma carroça carregada com cinco sacos de milho perfazendo

(Conclue na página 8, coluna 8)

QUER ENTRAR PARA O TEATRO? — Esta é Maria da Glória de Oliveira Melo, um dos quatro elementos selecionados como finalistas no nosso concurso

NEGA O BRASIL AS ACUSAÇÕES FRANCO-BRITANICAS DE VIOLAÇÃO DO ACORDO DE GENEBRA

Acusado o nosso país de impôr taxas discriminatórias sôbre produtos importados

(Texto na página 2, coluna 1)

O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

Na próxima quinta-feira os presidentes das entidades trabalhistas desta capital comparecerão incorporados ao Palácio do Catete, na companhia do professor Candido de Mota Filho, ministro interino do Trabalho, a fim de convidarem oficialmente o presidente Eurico Gaspar Dutra para as festas comemorativas do Dia do Trabalho.

(Conclue na página 9, coluna 8)

A pesquisadora social vai, de fábrica em fábrica, ouvir do trabalhador a informação exata sobre suas necessidades. Esta é uma das importantes tarefas do SESI

ESGOTOS PARA MARIA DA GRAÇA

A Prefeitura vai construir 17 quilômetros, imediatamente — Beneficiadas as populações de várias ruas daquele bairro suburbano

O prefeito Angelo Mendes de Morais no despacho de hoje autorizou o secretário de Viação e Obras a abrir concorrência pública para a construção da rede de esgoto residual do bairro de Maria da Graça, na área delimitada pelos seguintes logradouros: Avenida 9 de Outubro (antiga Avenida Suburbana), rua Miguel Angelo, entre essa avenida e a rua Galileu, Travessa Mendes da Silva, ruas Oliveira Serpa, Cisne de Faria, Luiz Honorio e Itararé até a avenida 29 de Outubro.

A rede deverá ser concluida até o fim do ano e compreende um desenvolvimento de coletores superior a 17 quilometros, com diametros variáveis, entre 15 e 40 centimetros.

O bloqueio de Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — A emissora de Moscou desmentiu as informações no sentido de que a União Soviética está disposta a levantar o bloqueio de Berlim.

República Federal da Alemanha

FRANCFORT, 26 (INS) — Foi encontrado um acôrdo para o estabelecimento de uma "República Federal da Alemanha".

WASHINGTON — O almirante Alan G. Kirk, atual embaixador dos Estados Unidos na Bélgica, foi nomeado embaixador do seu país na União Soviética, em substituição ao general Bedell Smith. (Foto ACME, por via aérea)

Minas vai importar gado Indiano selecionado

(Texto na página 9, coluna 8)

PARA ALGUMAS REPARTIÇÕES

Será concluido o prédio da Secretaria de Administração — As obras estavam paralisadas há quatro anos

(Texto na página 9, coluna 8)

Pacífico salva... a gravata!

A alimentação consome mais da metade do salário

Casa e vestuários, duas despesas ponderáveis — Quase nada resta para educação, saúde, recreio — O SESI pesquisa e age — Casa barata, pôsto de alimentação, assistência, cursos de economia e de costura, diversões — eis a atividade do SESI em favor dos operários

O principal fator do sucesso, ou malôgro, da política social aplicada é o método sôbre o qual ela repousa, ou, melhor falando, o sistema pelo qual é lançada. As reivindicações de ordem social já trazem, em si, os elementos determinantes da insatisfação e dos anseios de melhoria, impondo ao Estado, cuja função é a realização do bem comum, as providências saneadoras, suscetiveis de restaurar o equilibrio perdido. Quando o Estado se antecede aos reclamos da coletividade em geral, ou de uma das classes que a integram, ou age no escuro, com leis formuladas no recesso dos gabinetes, ou atua conforme o método do planejamento, o qual, por sua vez, imprescinde da investigação das causas gerado-

(Conclue na página 8, coluna 5)

Os EE. UU. importarão anualmente 30 milhões de sacas de café

E' essa a quota prevista pelos industriais para o consumo do povo norte-americano — O programa da propaganda em colaboração com a Associação Nacional do Café

(Texto na página 8, coluna 4)

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO - Redator Secretario Lincoln Massena - Gerente Almerio Ramos

Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3519

ANUNCIOS

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 Ramais 38 e 59

ASSINATURAS

Brasil America, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	12 meses	Cr$ 200,00
12 meses	Cr$ 135,00	6 meses	Cr$ 120,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Antonio Magalhaes Drumond, Ottermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Energia hidro-elétrica

A Divisão de Aguas, do Departamento da Produção Mineral, avaliou o potencial hidráulico do Brasil em 19.519.300 H. P., equivalentes a mais ou menos 14.363.000 Kw. Somente as cinco mais importantes quedas d'agua, situadas em território nacional, apresentam um potencial de cêrca de 2.850.000 H.P., distribuidas da maneira seguinte: Salto de Guaira ou Cachoeira das Sete Quedas, 1.500.000 H. P.; Cachoeira de Paulo Afonso, 560.000 H.P.; Salto do Iguaçu, 340.000 H.P.; Salto de Urubú-Pungá, 250.000 H.P.; e Cachoeira de Marimbondo, 150.000 H. P.

As usinas geradoras de energia hidro-elétricas existentes no país são em número de 911, contra 674 têrmo elétricas, além de 60 outras hidro-elétricas privativas. As obras que se iniciaram para o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso, vêm dotar o país de uma excelente fonte de energia elétrica, capaz de cumprir fielmente com os objetivos delineados no plano traçado para o vale do São Francisco. Atualmente, as fontes que abastecem o Brasil de energia hidro-elétrica ainda são deficientes para permitirem o livre desenvolvimento das suas riquezas. Em São Paulo, na serra do Cubatão, encontra-se a maior usina, com cêrca de 150.000 Kw e considerada, como a sétima em potência hidro-elétrica, no mundo.

A concentração industrial ao redor da capital do grande Estado bandeirante, deve-se justamente a êsse fato, o que vem comprovar a tese de que o desenvolvimento industrial de um país é uma função do seu potencial hidro-elétrico. Se computarmos, aliás, a história do cimento, notaremos, entretanto, a existência de uma estreita ligação entre o desenvolvimento da energia hidro-elétrica no Brasil e o daquela indústria.

Daí a necessidade de aproveitarmos essas fontes prodigiosas de energia, que a natureza prodigamente nos dotou e que constituem um ponto de apoio para o nosso progresso econômico.

Urânio na Argentina

Uma importante jazida de uranio foi descoberta em Serra Ambate, na provincia de Catamarca.

A análise quimica revelou um conteudo mineral rádio-ativo muito importante. Não é a primeira vez que uranio é descoberto na Argentina. Jazidas foram descobertas em 1935 em Sierra Comachigones, e mais tarde nas minas de Santa Ana provincia de San Luis.

Petróleo

«Foi descoberto na Alemanha novo campo de petróleo, nas proximidades de Goredors, a 30 quilômetros da fronteira Holandesas, anunciou o correspondente de «News Chronicle» em Berlim.

Exportação de café

Do janeiro a novembro de 1948 os Estados Unidos importaram 18.418.562 sacas de café, das seguintes procedências: Brasil 10.100.790; Colômbia, ... 4.671.353; Costa Rica, 298.797; Cuba, 4.493; Republica Dominicana, 147.646; El Salvador, 793.076; Guatemala, 653.231; Honduras, 43.185; México, 424.541; Venezuela, 402.517; Equador, ... 115.290; Haiti, 87.173; Nicarágua, 218.008; Peru, 2.289; Congo Belga, 89.285; Africa Oriental Estônia, 20.785; Etiopia, 40.430; Africa Portuguesa, 163.032; Peninsula Arábica, 24.883 e outros procedências.

Oportunidades comerciais

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Quaker City Chem. Co. of Canadá Ltd. — Birkingham St. & Whitifield Ave. Hamilton, Ontário-Canadá. — Deseja importar óleos vegetais.

Magisterium — IV. Sotiroff — Lulin St. 46 — Sofia-Bulgária. — Deseja importar café.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sôbre as oportunidades divulgadas, bem como informações sobre assunto relativo ao comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, Av. Presidente Wilson, 164-7.º andar. Telefone 22-4731 — Rio de Janeiro, D. F.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Franco francês	0,0697
Franco suiço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Corôa dinamarquesa	3,83
Corôa sueca	5,1162
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	8,1148
Florim	6,3676
Peso argentino	3,8232
Peso boliviano	—
Corôa tcheca	0,3676

VENDA

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,1271
Franco francês	0,0711
Escudo	0,7579
Corôa sueca	5,2109
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	3,9184
Peso uruguaio	8,4324
Florim	7,0308
Peso boliviano	0,4457
Corôa tcheca	0,3744

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,8194
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1.000 o preço de Cr$ 20,8176.

Açucar

Mercado firme. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Branco cristal	165,70
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

Algodão

Mercado firme.

Cotação (por 10 quilos):

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	188,00 a 190,00
Seridó (tipo 4)	183,00 a 185,00
Fibra media:	
Sertão (tipo 3)	178,00 a 180,00
Sertão (tipo 5)	170,00 a 172,00
Ceará (tipo 3)	nominal
Ceará (tipo 5)	166,00 a 168,00
Fibras curtas:	
Matas (tipo 3)	162,00 a 164,00
Matas (tipo 5)	nominal
Paulista (tipo 5)	153,00 a 155,00
Paulista (tipo 3)	nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 27 as folhas relativas ao 5.º dia útil a saber: Ministério da Agricultura (Diaristas); Ministério da Educação; Ministério da Justiça; Aposentados — Ministério da Justiça, letras A a Z.

Falências

Fábrica de Roupas Grandio Limitada — Não estando instruido de acordo com a lei o pedido de cordata preventiva, o juiz da 7.ª Vara Civel declarou aberta a falência da firma supra, estabelecida à [illegible] negócio de confecções de roupas [illegible] o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor José Silva Tecidos S. A.

Antonio Augusto Fernandes — O juiz da 7.ª Vara Civel determinou proceda-se ao leilão dos bens da massa falida supra.

Campeões do mundo, os polistas argentinos

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — O presidente Peron enviou telegramas de felicitações aos jogadores de polo argentinos que conquistaram o titulo de campeões do mundo, em Los Angeles, nos corredores Fangio e Benedito Campos, que atuam com êxito nas pistas européias, e ao presidente da delegação argentina ao torneio sul-americano de Atletismo, que acaba de ser disputado em Lima com o triunfo dos atletas argentinos.

Nega o Brasil as acusações franco-britânicas de violação do Acordo de Genebra

(Titulos principais na 1.ª página)

ANNECY, França, 26 (U. P.) — O Brasil foi acusado pela França e Grã-Bretanha de violar o Acôrdo Internacional sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, ao impôr taxas discriminatórias sôbre produtos importados.

A França pediu à terceira sessão anual de membros do Acôrdo Internacional que tome uma atitude sôbre as acusações de que o govêrno brasileiro impôs contribuições internas elevadas sôbre certo número de mercadorias importadas violando desta maneira o acôrdo. O mesmo dispõe que os impostos internos sôbre artigos importados cobertos pelo convênio não podem ser mais elevados que os impostos sôbre artigos parecidos fabricados na nação importadora.

Jean Lecuyer, da França, acusou o Brasil de ter aumentado os impostos sôbre vários produtos, especialmente «cognacs», «armagnacs», «brandys» e relógios.

H. J. Shackle, da Grã-Bretanha, acrescentou que a cerveja e os cigarros importados foram objeto de contribuição discriminatória no Brasil.

Imediatamente, o delegado brasileiro, Sr. E. L. Rodrigues, tomou a defesa de seu govêrno, negando tenha o mesmo violado o acôrdo.

O debate sôbre as acusações anglo-francesas será reiniciado amanhã.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Florentino Santos, Necrotério da Policia; Rosalina Augusta, Santa Casa da Misericórdia; Celina Mariana da Conceição, rua Itapirú, 261; João Souza de Araujo, rua Pedro Alves, 133; Janita Nascimento, Parque do Minério, 61; Arlbino David da Silva, rua Junquilho, 418; Wilton Teixeira, beco da Escadinha, s. n.; Nelson Ferreira, rua Moreira Pinto, 28; Guilhermina Pinto Ferreira, Campo de São Cristovão, 414.

No cemitério de São João Batista: Lucia Pereira Coutinho, Hospital São Zacarias; Nilza Guerra Paz, Hospital do Pronto Socorro.

A situação financeira da A. B. I.

O parecer da Comissão Fiscal

A Comissão Fiscal da A. B. I., após exame das contas e balanço da Tesouraria da Casa do Jornalista, no exercicio de 1948 emitiu o seguinte parecer, nos termos do qual lhe dá inteira aprovação: — "Ao se examinarem as contas da Associação Brasileira de Imprensa, ressalta, desde logo a organização do seu serviço de contabilidade, cuidadoso, esmerado e minucioso como não se poderia desejar melhor em qualquer outra entidade ou estabelecimento comercial.

O último aumento de mensalidades foi aceito pela maioria dos consócios, que assim demonstraram compreender os motivos inspiradores daquela medida. Pelos dados do balanço que se referem ao ano de 1948 e pelo recebimento já verificado no primeiro trimestre, em vista dos esforços da Diretoria para resolver os problemas relativos à dívida contraida para construção do prédio, e que não alcança dois milhões de cruzeiros, conclue-se que o ano de 49 e, muito especialmente, atendendo à compressão das despesas, consolidará definitivamente a situação financeira da A. B. I.

Opinamos pela aprovação do balanço e respectivas contas, relembrando com a máxima saudade a figura de Hugo Barreto, que ainda atuou no exercicio que examinamos e com louvores irrestritos a Manoel Lourenço de Magalhães e João Antonio Mesplé, que lhe sucederam. Rio de Janeiro, 13 de abril de 1949. (ass.) Henrique Gigante, Alvaro Brandão da Rocha, João Soares Guimarães, Albino Ferreira Serpa.".

Desaparece notavel comediante inglês

LONDRES, 26 (A. P.) — Faleceu Alfred Drayton (68 anos), notavel comediante, que ainda agora trabalhava na peça de teatro "One wild Oat".

POLITICA E POLITICOS

DESLIGARAM-SE

O Sr. José Pedroso Teixeira da Silva, em oficio dirigido ao TSE, comunicou ter se desligado do Partido Trabalhista Nacional, em face da situação irregular em que se encontra o partido. Acrescentou que sendo responsável pelo "Diário Trabalhista" e pela Caixa Economica do Estado do Rio, receia que possa a situação do referido orgão politico ferir a sua reputação no terreno pessoal e público.

Ainda sôbre o mesmo partido o Sr. Nicodemus Bandeira Brant Pinto dirigiu ao TSE uma comunicação do seu desligamento do cargo de segundo procurador. Disse que no seu Estado, o Amazonas, o Partido está inteiramente desacreditado, não havendo mais vestigios do mesmo tambem em Sergipe e em Pernambuco.

EXPULSO UM DEPUTADO DO P. S. D. PARANAENSE

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Durou seis horas a reunião da Comissão Executiva do P. S. D., para tratar da expulsão do deputado estadual Oscar Lopes Munhoz. Depois do relatorio, feito pelo Sr. Gaspar Veloso, acordaram os membros da C. E., por maioria de votos, expulsar aquele deputado do Partido "por exercer atividade contrária aos interêsses do Partido". Votaram pela expulsão 28 membros e contra, os Srs. Senador Roberto Glasser, João Chelde, presidente da Assembléia Estadual, Alô Guimarães, deputado Ribeiro dos Santos e Nei Leprevost.

O Sr. Lopes Munhoz, não conformado com a decisão, recorreu para a Convenção Estadual do Partido.

ESPERADO EM GOIANIA O PRESIDENTE

GOIANIA, 26 (Asap) — O presidente Dutra deverá chegar a esta capital no próximo dia 30, pela manhã, a fim de presidir à sessão inaugural dos trabalhos da I Conferência Nacional de Imigração e Colonização. O chefe do govêrno federal, ao que se anuncia, pronunciará durante essa solenidade um importante discurso, em que analisará detidamente a politica imigratória nacional, focalizando aspectos da colonização de vácuos demográficos do interior brasileiro.

Já foram reservadas no palácio do Govêrno acomodações para o presidente da República e sua comitiva, cuja permanência em Goiás será apenas de dois dias, quando serão inaugurados importantes melhoramentos da atual administração federal e estadual.

Tambem está sendo esperado nesta capital o governador do Maranhão, Sr. Archer da Silva.

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 26 (Asap) — O presidente da Assembléia Estadual, Sr. Brasilio Machado Neto, convocou uma reunião dos lideres de partidos representados no Legislativo, para tratar da reforma da Constituição e adotar normas racionais para melhorar os trabalhos e tornar mais rápido o andamento dos processos. A reforma constitucional nasce da necessidade de alterar dispositivos condenados pelo Supremo Tribunal Federal.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR CEARENSE

FORTALEZA, 26 (Asap) — A Assembléia do Estado aprovou u'a moção de solidariedade ao governador Faustino de Albuquerque, apresentada pelo lider udenista Perilo Teixeira e subscrita por vinte e um representantes que apoiam o govêrno. A bancada pessedista abandonou o recinto, por ocasião da votação, mas, ainda assim, houve número e a moção foi aprovada. Ficou no plenário, apenas, o lider pessedista.

Fórmula conciliatória

TEREZINA, 26 (Asap.) — O Sr. Matias Olimpio vem procurando uma fórmula conciliatória para a composição da Mesa da Assembléia, encontrando, porém, dificuldades.

Insiste pelo comparecimento do secretário da Segurança

S. PAULO, 26 (Asap.) — Na sessão de ontem, da Assembléia Estadual, o deputado Juvenal Sayon voltou a solicitar a presença do secretário da Segurança no recinto, para prestar esclarecimentos sobre os acontecimentos de Itápolis, quarta-feira, da semana passada, por ocasião de um comício das oposições. Na tribuna, o Sr. Juvenal Sayon rebateu as acusações do lider e sub-lider do partido do govêrno, voltando a exibir duas cápsulas deflagradas naquela ocasião, uma de gás lacrimogênio e outra de granada. O representante udenista afirmou que a responsabilidade por tais acontecimentos cabe às autoridades policiais, uma vez que essas cápsulas só poderiam ter sido obtidas por via oficial, pois pertencem à extinta Policia Especial.

Prossegue o alistamento em Minas

BELO HORIZONTE, 26 (A. N.) — Prosseguem satisfatoriamente os trabalhos de alistamento eleitoral em todo o Estado. De acôrdo com os números divulgados dois milhões de eleitores deverão comparecer às urnas em 1951. Em 1948, o eleitorado mineiro ascendia a um milhão e quinhentos mil.

QUER ENTRAR PARA O TEATRO?

Na fase final o novo concurso de A NOITE — Os quatro finalistas — Não só os vencedores terão uma oportunidade, pois mais de dez rapazes que aspiram dedicar-se ao palco vão estrear ao lado de Eva Todor

Está entrando em sua fase final o nosso concurso teatral. Foram quatro os elementos selecionados nas provas realizadas ontem no Teatro Serrador — provas que constaram da interpretação de duas diferentes cenas da peça dramatica "Lili do 47", de Joracy Camargo, atualmente em cartaz, na interpretação de Eva Todor, Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon e todo o seu elenco. Duraram nada menos de duas horas as provas de interpretação, sendo repetidos, uma, duas e mais vezes, os testes dos candidatos que deixavam os juizes em duvida. Por fim, foram selecionados quatro concorrentes como finalistas. Esses concorrentes foram: Ulla Lander, Maria da Gloria de Oliveira Lima, Paulo Gonçalves e Rogerio Macedo.

Entre esses dois casais vai haver o desempate, através de uma prova publica de representação. Vai ser ensaiada, com eles, uma peça em um ato, que será representada em seguida às vesperais, de modo que possam tomar desde logo um contacto com a platéia. Todos têm muito valor e podem fazer uma bela carreira. Aliás, entre os elementos submetidos às provas de ontem, há tantos de valor que Raul Roulien, que se achava presente, resolveu oferecer oportunidades a vários deles no teatro e no cinema, e Olavo de Barros decidiu contratar para o seu rádio-teatro e para gravações de novelas, na Tupi, vários outros elementos, um dos quais, Wilson de Rajanto, o entusiasmou, como voz magnificamente bem modulada e adequada ao rádio.

Vários rapazes vão estreiar ao lado de Eva

Além disso, vários rapazes, que se inscreveram como "voluntarios", para representar ao lado de Eva Todor, vão ter sua almejada "chance", recebendo papéis na distribuição da famosa peça cômica "My Sister Eileen" cujo elenco masculino é numeroso e que vai virar o teatro Serrador pelo avesso, num verdadeiro pandemonio de gargalhadas. A leitura de "My Sister Eileen" foi feita ontem à companhia de Eva, agradando amplamente aos artistas. Muitos dos "voluntarios" inscritos já compareceram à leitura de hoje. Os outros, que não compareceram, devem fazê-lo hoje às 13 horas, no Teatro Serrador, a fim de receber os papéis que lhes são destinados. A apresentação de "My Sister Eileen" será, assim, uma das mais interessantes consequencias do nosso novo concurso, pois em condições normais tal peça não poderia ser dada por qualquer das nossas companhias, tão avultado é o seu elenco. Nem um só dos artistas da companhia de Eva ficará fora do elenco e em todas as cenas os estreantes terão a apoiá-los o valor, a experiencia, a simpatia e a cordialidade de elementos experimentados do nosso teatro.

MORTE REPENTINA

O vigia da Secretaria de Viação e Obras, da Prefeitura, Euzebio Correia da Motta, de 60 anos, casado, morador na rua Conselheiro Ramalho, 133, quando se encontrava na manhã de hoje, na confeitaria, da rua Monteiro da Luz, 4, no Engenho de Dentro, teve um colapso morrendo subitamente. O comissário Edmundo Silva, do 23º distrito, permitiu que o cadáver do velho funcionário municipal, fosse recolhido à residência mediante atestado do médico da familia, Dr. Francisco Araujo.

HOMENAGEADO PELOS CONTABILISTAS A MEMÓRIA DO SENADOR JOÃO LIRA — Em comemoração ao "Dia do Contabilista", ontem transcorrido, o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro fez realizar, em sua sede própria, várias solenidades, destacando-se a homenagem prestada à memória do senador João Lira, com a inauguração do seu busto no salão nobre daquela instituição. A solenidade que teve inicio às 20,30 horas, foi presidida pelo Prof. Morais Júnior, presidente do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que falou sôbre o motivo da sessão, e deu a palavra ao orador oficial, Prof. Mário Lourenço Fernandes, que discorreu sôbre a figura do homenageado, dizendo o quanto êle fez em benefício da laboriosa classe dos que se dedicam à contabilidade. Em nome da família do senador João Lira, agradeceu o Dr. João Lira Filho, vice-presidente da Caixa Econômica do Distrito Federal. Compareceram ainda à solenidade o Dr. Paulo Lira, sub-chefe da presidência da República, o Prof. Ovidio de Menezes Gil, contador geral da República, economistas, contadores, além de numerosa assistência. No cliché um aspecto colhido pela Agência Nacional durante a solenidade, quando o Dr. João Lira descerrava a bandeira que cobria o busto do senador homenageado.

A Comissão Organizadora do 1.º Congresso Nacional dos Municipios, em palestra com o professor Pereira Lira

NO CATETE, A COMISSÃO ORGANIZADORA DO 1.º CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida pelo professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, numerosa comissão de prefeitos e vereadores de vários Estados da União, que acabam de participar, nesta capital, de uma reunião prévia do 1º Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, a ser instalado próximamente na cidade de Salvador. Acompanhados do Sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira dos Municipios, os prefeitos e vereadores expuzeram ao prof. Pereira Lira os objetivos do conclave que, congregando representantes de todos os municipios do país, visará, justamente, nos respectivos Estados, o desenvolvimento do municipalismo que tem encontrado no ambito federal o apoio decidido do presidente da Republica, general Eurico Dutra. Constituiam a aludida comissão os Srs. Joaquim Durval, prefeito de Porto Alegre, José Magalhães, prefeito de Ribeirão Preto, Antônio Pezzolo, prefeito de Santo André, Nelson Omegna, vereador por Campinas, Antônio Duarte Conceição, presidente do Conselho de Vereadores dos Congressos de Camaras Municipais de Campinas, São Paulo, René Pena Chaves, secretário do mesmo Conselho, Luiz Lobo Neto, vereador por Santo André, Dirceu Cardoso, prefeito de Muqui, Espirito Santo, Ramilson de Sá Barreto, vereador por Recife, Manoel Monteiro Lobato, presidente da Camara Municipal de Muqui, Abel Rafael Pinto, vereador por Juiz de Fora, Getulio Mário Zanchi, vereador por Santa Maria, Hermogenes Principe de Oliveira, vereador por Salvador, Bahia, Ernani Santiago de Oliveira, vereador por Curitiba, Augusto Sergipense Pena Junior, vereador por Vitoria, Espirito Santo, José Cirilo, vereador por São Paulo, capital, e outros.

Na ocasião, os visitantes comunicaram a constituição das Comissões Organizadora e Executiva, tendo feito entrega ao Prof. Pereira Lira para levar às mãos do presidente Eurico Dutra, do manifesto dirigido a todas as municipalidades brasileiras e no qual se esclarecem os propositos do conclave e as suas reivindicações em defesa dos interêsses municipalistas.

A Comissão Organizadora

A Comissão Organizadora, ficou assim constituida: Presidente: Dr. Joaquim Duval, prefeito de Pelotas; 1º vice-presidente: Sr. Hermogenes Principe de Oliveira, vereador por Salvador; 2º vice-presidente: Manoel Monteiro Lobato, vereador por Muqui, Espirito Santo; 1º secretário: Sr. Antônio Duarte Conceição, vereador por Campinas; 2º secretário: Amadeu Barreira, vereador por Fortaleza, Ceará; 3º secretário: Sr. Ramilson de Sá Barreto, vereador pelo Recife.

Aos que compram remédios

Apesar de se encontrar no meio de Drogarias, O SAPATEIRO não vende drogas, só vende calçados para homens O SAPATEIRO — Rua dos Andradas, 25, próximo ao Largo de São Francisco.

Detido um antigo oficial soviético no Canadá

OTTAWA, 26 (AFP) — O Sr. Stuart Garson, ministro da Justiça do Canadá, revelou que um antigo oficial do Exército soviético, de nome Dimitri Leschenko, foi detido a semana passada, em Winneg, sob a acusação de espionagem em beneficio da Russia.

O ministro Garson declarou que Leschenko, que será próximamente repatriado para a Russia, entrou fraudulentamente no Canadá e reconheceu ter notadamente trabalhado, na qualidade de agente soviético, na zona britanica da Alemanha.

Esfaqueada dentro de casa

Quintina dos Anjos, a vitima

(Texto na página 4, coluna 4)

Sinais de pânico em Changai

(Titulos principais na 1.ª página)

CHANGAI, 26 (A. P.) — Esta cidade, que vinha encarando a situação com relativa calma, começa a mostrar sinais de pânico.

O comércio da cidade parece estar paralisado. A Bolsa de Titulos abriu, mas os negócios são poucos. Muitas repartições não estão funcionando. O mercado de câmbio está tão caótico que não dá lucros. Um dólar americano pode comprar 700.000 Yuan de ouro, ao passo que o yuan de prata de antes da guerra está valendo dez dólares americanos.

DESMENTIDO

PARIS, 26 — (AFP) — A cidade chinesa de Changai não foi ocupada pelas fôrças comunistas chinesas.

Ontem à noite, a Agence France Presse recebeu uma informação de Nanquim, citando um comunicado do Q. G. das fôrças comunistas e anunciando a tomada de Changai. No entanto, essa informação parece desautorizada por outras, recebidas diretamente de Changai, posteriormente.

Com efeito, a notícia de Nanquim era datada de 25 de abril às 15,30 (hora local); e esta manhã, a Agence France Presse recebeu de seu correspondente sediado em Shangai um telegrama, datado de hoje mesmo, 26 de abril, às 12 horas (hora local) indicando que naquele momento as tropas comunistas ainda não tinham entrado na cidade.

NÃO SE SABE QUANDO CHEGARÃO OS COMUNISTAS

CHANGAI, 26 — (A. P.) — Ninguém sabe quando chegarão os comunistas, mas, por outro lado, ninguém parece saber o paradeiro das fôrças nacionalistas que se retiraram para o sul de Nanquim, nem das fôrças que deveriam defender Changai, «aconteça o que acontecer».

Esta cidade de cinco milhões de habitantes parece pronta a receber os comunistas — sem resistência.

MANOBRA EM SEGREDO

CHANGAI, 26 (De Fred Hampson, da Associated Press) — Os comunistas chineses avançaram até dez milhas a noroeste de Changai, sob pesadas chuvas, porém o segredo continua a envolver suas principais manobras, que visam encurralar cêrca de 300.000 soldados nacionalistas.

O consulado dos Estados Unidos advertiu aos cidadãos norte-americanos que a Marinha norte-americana pretende retirar-se do ancoradouro de Changai, a fim de evitar envolvimento na guerra civil chinesa, e que os que desejarem embarcar deverão fazê-lo o mais cedo possivel. Entretanto, não foi grande o número dos que atenderam ao convite.

O comandante da guarnição de Changai ordenou que, de agora em diante somente sejam divulgados os comunicados oficiais emitidos sob o seu contrôle. George Vine, do "China Daily News", de propriedade britânica, e correspondente do "International News Service", foi, juntamente com vários outros jornalistas, interrogado pelo comandante da guarnição. O primeiro comunicado dos três prometidos por dia, por intermédio da Central News Agency, admitiu que os comunistas se infiltraram em Nanshiang, 10 milhas a noroeste de Changai. Ao mesmo tempo, desmentiu os rumores de que os vermelhos tivessem capturado Kashing, a 53 milhas por ar e 52 por estrada de ferro de Changai. Kashing fica no Grande Canal e é o entroncamento da ferrovia Changai-Hangchow e da linha que passa ao norte, a fim de cortar a ferrovia Changai-Nanquim em Suchow. Se os comunistas chegaram a Kashing, alcançaram a cidade pela ferrovia de Suchow.

O comando da guarnição de Changai declarou que os trens através de Kashing e de e para Angchoe ainda estão operando. Hangchoe, a 120 milhas a sudoeste de Changai, é porto de mar e uma base para onde se esperava que os nacionalistas recuassem, ao se retirar para o sul.

O comando da guarnição de Changai anunciou que Nanshiang, Kashing e Suchow estão nas mãos dos nacionalistas e que reforços foram enviados para Suchow, 50 milhas a oeste de Nanquim. Admitiu, porém, que as estradas a oeste de Nanquim foram destruidas. Disse também que apenas 20.000 comunistas cruzaram o Yang Tsé, para o sul, e outros estão na margem setentrional, "sob a vigilância da aviação nacionalista".

Os comunistas disseram que já têm mais de cem mil homens na margem meridional e que 350.000 estão em marcha para Changai.

A população de 5.000.000 de habitantes de Changai permanece em calma, não se tendo verificado conflitos e saques como em Nanquim. A Chinese National Aviation e a Central Air Transports continuaram a fazer vôos, o mesmo acontecendo com a Pan-Americana e a North West Airlines.

PARA ISOLAR CHANGAI DO MAR

CHANGAI, 26 (A. P.) — As tropas comunistas avançaram numa frente de 60 quilômetros numa tentativa para isolar Changai do mar, com uma rápida investida para o norte, porém as belonaves norte-americanas conseguiram escapar à ameaça de ficarem prisioneiras, navegando para o baixo Yang Tsé. O vice-almirante partiu de Suangshai, no navio capitânea "Eldorado", acompanhado do transporte Chilton e outras unidades, transportando cerca de 700 fuzileiros navais de Changai. Um navio hospital que deveria continuar naquela cidade para auxiliar a evacuação dos últimos 2.050 cidadãos norte-americanos tambem partiu, para escapar à armadilha.

CHANGAI, 26 (U. P.) — Dois grandes navios de passageiros norte-americanos, o "Wilson" e "Van Buren", deverão chegar amanhã a esta cidade, a fim de auxiliarem os serviços de evacuação.

OFENSIVA ACELERADA NA DIREÇÃO SUL

CHANGAI, 26 (A. P.) — Os exércitos comunistas se aproximam vagarosamente de Changai, mas aceleram a sua ofensiva na direção do sul.

OS EE. UU. E A GRÃ BRETANHA RETIRAM SUAS BELONAVES DE CHANGAI

CHANGAI, 26 (A. P.) — A Marinha americana retirou os seus navios de Changai, a fim de evitar o seu envolvimento na guerra civil da China.

Os ingleses seguiram o exemplo dos americanos, retirando os vasos de guerra da sua força em Changai.

A partida dos navios do estuário do Yang-Tzé os colocará fora do alcance da artilharia, quando os comunistas chegarem a Changai.

MAIS DE UM MILHÃO DE COMUNISTAS JÁ ATRAVESSOU O YANG-TZÉ

NANQUIM, 26 (A. F. P.) — Segundo os meios bem informados, os comunistas ocuparam ontem Nan Chang, capital da provincia de Kiang Si. O rádio de Pequim anunciou que mais de um milhão de comunistas já atravessou o Yiang-Tzé.

UM DISCURSO DE BEVIN

LONDRES, 26 Urgente (U. P.) — Os três chefes das Forças Armadas Britânicas compareceram à reunião do gabinete realizada poucas horas antes do discurso que o primeiro ministro Attlee deverá pronunciar perante a Câmara dos Comuns sôbre o bombardeio das belonaves britânicas no rio Yang-Tzé.

ÉCOS E NOVIDADES

O CONVENIO INTERNACIONAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA

EM matéria de liberdade de imprensa têm os comunistas duas políticas nitidamente definidas. Uma é a adotada na Rússia e nessas ridículas, caricatas e grotescas "democracias populares", como se denominam a eles mesmos os governos títeres de Moscou nos países conquistados. A outra é a seguida nos lugares em que os bolchevistas não puderam ainda dominar.

Vemos, por exemplo, aqui no Brasil, o entusiasmo com que os agentes de Moscou defendem a liberdade de imprensa e o "direito" de terem os comunistas a sua imprensa própria para instigar o povo contra as autoridades constituidas e pregar que, no caso de uma guerra do Brasil com a Rússia, o dever dos brasileiros é ficar com a Rússia contra a sua pátria. Vemos o combate que os bolchevistas estão dando, ainda neste momento, já depois de derrotados na eleição, para dominar a Associação Brasileira de Escritores, entidade que, pela natureza de seu título, se presta admiravelmente para os agentes de Stalin a usarem como bandeira em nome da liberdade sagrada da consciência humana.

Entretanto, não só na Rússia, como nas "democracias populares", os comunistas não admitem a imprensa que não seja sob o controle direto do Estado e do partido, proibida formalmente qualquer veleidade de crítica ou oposição ao govêrno. Sabe-se que na Rússia só existem jornais comunistas e só pode exercer a função de jornalista quem estiver devidamente inscrito no Partido e fôr julgado pelo "politicbureau" em condições de dirigir-se ao público em letra de fôrma. Tôdas as casas editoras e oficinas gráficas pertencem ao Estado e a publicação de qualquer livro, mesmo de poesia, um romance, um simples compêndio de álgebra ou geometria, depende de autorização da censura. O direito de reunião só existe para reuniões do partido. Nenhuma associação literária, artística, social, esportiva ou cultural pode ser criada sem autorização da polícia e sem que as respectivas diretorias sejam escolhidas pelo Partido através de suas seções especializadas.

Essa concepção de liberdade que os comunistas só aceitam nos lugares em que são êles os governantes é a que está sendo adotada nos países satélites. O controle da liberdade de consciência, de reunião e de expressão do pensamento é a providência elementar inicial adotada pela Rússia nas nações jungidas ao seu domínio.

Na Polônia ou na Rumânia, na Tchecoslováquia ou na Bulgária, a técnica é a mesma. Antes da conquista russa, os comunistas são pregoeiros ardentes da liberdade de pensamento, não toleram a mínima reserva aos seus direitos fundamentais, acusam de prepotentes e tirânicos os governos que procuram preservar a independência e a soberania nacionais. Entretanto logo que os comunistas assumem o poder vão eliminando, de entrada, as franquias legais, fechando os jornais não comunistas, trancando as associações que "não merecem confiança", dissolvendo os partidos não bolchevistas.

Agora mesmo em Lake Success, na reunião do Comitê das Nações Unidas que estuda o Convênio da Liberdade de Imprensa, a delegação títere da Polônia foi logo apresentando uma proposta de "restrições" que os delegados democráticos tiveram de repelir imediatamente. Fundamentava-a a delegação polonesa sob a razão de que a imprensa ocidental é um instrumento na mão dos belicistas. Entretanto se a indicação, logo ardentemente defendida pelos delegados da Rússia e da Tchecoslováquia, tivesse sido aprovada, os próprios comunistas seriam os primeiros a protestar quando, nas nações democráticas, os governos começassem a se utilizar das autorizações constantes do Convênio.

O que os comunistas desejavam está muito claro. Nos países conquistados, justificariam sua política coercitiva da liberdade de imprensa dizendo que estavam cumprindo o Convênio da O.N.U. Mas nos países ocidentais, os comunistas sabem que as restrições em aprêço não poderiam ser postas em prática porque a opinião democrática vigilante não o consentiria. Assim a medida teria caráter plenamente unilateral, servindo tão só aos interesses da propaganda e da demagogia do comunismo. Foi êsse golpe insidioso que os delegados democráticos acabam de anular em Lake Success, aceitando a plena discussão em tôrno do assunto para desmascarar a má fé e o jogo dúplice dos representantes totalitários.

*

A ESPIONAGEM RUSSA

O Comité de Atividades Anti-americanas da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos acaba de fazer prova completa, irrefragável, de que a embaixada polonesa em Washington é um ninho de espiões. Tem em mãos dezenas de documentos, além do testemunho do general aviador Rudolf Modelski, que serviu como adido militar da Polônia junto à mesma Embaixada.

Durante a guerra Modelski foi ministro do govêrno polonês exilado em Londres. Derrotada a Alemanha, regressou à sua pátria, tendo a decepção de encontrá-la escravizada, sob o jugo da União Soviética. Anti-comunista, mas silencioso, por fôrça das circunstâncias, acabou sendo nomeado para aquele posto, no qual entrou em colaboração com o serviço secreto militar norte-americano, fornecendo-lhe a vasta documentação que evidencia as atividades traiçoeiras de uma representação diplomática dominada e controlada por Moscou. Tratava-se de ampla espionagem organizada com duas redes, uma das quais tendo irradiação internacional e ambas supervisionadas por um cidadão russo, um tal W. Komar, pertencente, com alta patente, ao estado maior do exército da Polônia.

O mais interessante do caso, para nós, são as instruções escritas recebidas por Modelski, tanto de Kolmar como do ministro da defesa do seu país, no sentido de estabelecer novas células e entrar em contacto com o Brasil, Canadá e Argentina, para onde seriam enviados espiões com o rótulo de adidos militares. Eis aqui uma informação de que já devem ter conhecimento as nossas autoridades, o nosso serviço secreto contra a espionagem. As manobras dos russos já estão desmoralizadas por tôda parte, onde há sempre olho vivo em cima deles. Sentindo-se em dificuldades para atuar diretamente, resolveram fazê-lo por intermédio dos seus satélites, tanto nos países onde mantêm missão diplomática, como naqueles com os quais não têm relações. Por certo as legações ou embaixadas das nações subjugadas ao relho stalinista são focos onde os soviéticos dirigem redes de espiões.

Nada mais claro. E, portanto, de prever que governos democráticos não se encontrem desprevenidos e estejam atentos ao movimento dos que agem na tocaia e golpeiam pelas costas.

*

UMA GRANDE OBRA

Quem leu atentamente o discurso proferido pelo major Umberto Peregrino, diretor do SAPS, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada no Ministério do Trabalho, pelo transcurso do segundo aniversário de sua administração não pode ter deixado de se impressionar profundamente com a extensão da grande obra que vem sendo realizada por êsse administrador. Em dois anos apenas, no exíguo período de vinte e quatro meses, superou o major Umberto Peregrino tôdas as administrações anteriores do SAPS, realizando naquele espaço de tempo o triplo do que havia sido realizado nos anos anteriores. A extensão que vem sendo dada ao SAPS, com seus novos restaurantes, hoje servindo a várias cidades de densa população operária, com sua granja de produção agrícola e avícola, com sua torrefação de café; com todos os diversos serviços novos criados por iniciativa exclusiva da atual administração, não pode deixar de valer como uma prova de que foi realmente inspirada e feliz a escolha feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, ao desligar do seu gabinete o major Umberto Peregrino para colocá-lo na direção de tão importante orgão da administração pública. Mas onde temos realmente a prova de que o atual diretor do SAPS é realmente "the right man in the right place" é quando se atenta na circunstância de que tôda essa grande obra foi realizada sem o apelo a recursos extraordinários, com as verbas comuns, com o resultado colhido em suas próprias operações. E' uma circunstância que vale a pena encarecer, pois pode servir de exemplo a outros serviços e revela uma capacidade administrativa que merece ser exalçada.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

A gaita...

Enquanto a Câmara Municipal continua em férias, os vereadores que, nem por isso, deixam de perceber integralmente o subsídio, reunem-se nos corredores, na secretaria, trocando boatos e palpites. Ontem, entre outros, ali estava o Sr. Ari Barroso, novo líder udenista na Casa.

Lá pelas tantas, ouviu-se, de uma sala anexa, a gaitinha radial do vereador. Dava acordes neste e naquele sentido. Todo mundo ficou intrigado com o caso, e logo à porta do cômodo se aglomeraram outros vereadores.

— Que será? perguntava o Sr. Gama Filho.

Mas a resposta não demorou. Aberta a porta, o Sr. Paes Leme explicou:

— O Ari vai comandar a bancada udenista à gaita. E antes de entrar em cêna pública, convem uns ensaiozinhos. Era o que estavamos fazendo...

LIBERADA A CERVEJA

S. PAULO, 26 (Asap.) — A Comissão Estadual de Preços liberou o comercio de cerveja e chopp. Os refrigerantes e as iguarias continuarão tabelados.

O aumento do preço dos telefones na capital mineira

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Companhia Telefônica Brasileira sem dar a menor satisfação ao publico da capital mineira, resolveu cobrar as suas contas a partir de março findo com o aumento nas taxas de 20%. Reagindo contra a conduta da companhia, a Assembléia Legislativa do Estado requereu sob o regime da urgência, seja solicitado ao govêrno do Estado, uma cópia do contrato da Telefônica para a votação de uma lei que corresponda nesse particular à defesa dos interêsses do povo.

PECADO MORTAL O CASAMENTO CIVIL

BOGOTÁ, 26 (A. P.) — Dois bispos do departamento de Santander e dois prefeitos apostólicos proibiram os fiéis, sob pena de pecado mortal, de votar nas próximas eleições "em todos os indivíduos de más idéias e costumes depravados que pretendem implantar o casamento civil, o divórcio e a educação mista, abrindo as portas à imoralidade e ao comunismo".

ESTADO DE SÍTIO NO PANAMA'

PANAMA', 26 (U. P.) — A Assembléia Nacional aprovou por 28 contra 8 votos a resolução que suspende as garantias constitucionais e o direito de propriedade, apresentada pelo Govêrno.

Em consequência entra em vigor imediatamente o estado de sítio.

Humorismo e rapinagem

João Luso

Os ladrões, às vezes, têm graça. Às vezes? Frequentemente. E podemos até dizer: quase sempre.

Alguma relação, alguma lei natural, algum princípio geralmente infalível existirá entre a inclinação para a rapacidade e a bossa do humorismo. Dir-se-ia que as duas tendências gostam de andar juntas, se combinam ditosamente, uma e outra se auxiliam e servem, por uma espécie de interêsse comum, de que resulta a mais harmoniosa colaboração. Não pensemos no celerado que se não contenta em roubar e mostra igual, se não maior júbilo, em matar. Esse tipo de ladrão é anormal. Constitui uma exceção mais ou menos monstruosa. E, comparado ao modêlo que domina entre os amigos do alheio, chega a parecer absurdo. O padrão da classe mantem-se relativamente benigno e, de certo modo, inofensivo. As suas práticas são, por via de regra, incruentas. E o que sobretudo as caracteriza é a condição da jovialidade, do espírito.

Leiamos as notícias relativas às proezas dos ratoneiros, invasores de domicílios, punguistas, vigaristas, prestidigitadores especializados e outros cavalheiros de indústria que por esta cidade pululam e por êste planeta alegremente se multiplicam. Quase sempre, — não se tratando, está claro, de alguma coisa que pessoalmente nos tenha pertencido — achamos cômico o furto e sorrimos, se francamente não rimos, da vítima. Se o gatuno, na sua façanha, deixa de se elevar ao heróico, o outro personagem, no seu infortúnio, não raro cai no grotesco. O conto do vigário representa, nas colunas da imprensa, inexaurível manancial de caricaturas e anedotas. A burrice dos otários vale por um almanaque, sempre renovado, de historietas superiores, pelo jocoso e o inesperado, às do já clássico papagaio. Isto, repito, no Rio de Janeiro e por tôda a face da terra.

Os gatunos têm habilidades, truques, recursos verdadeiramente impagáveis. E as gatunas, também. Num dêsses subúrbios, duas ciganas abordaram certo cavalheiro, oferecendo-se para lhe lerem a sorte nas linhas da mão. Nunca experimentei semelhante leitura, mas, a julgar por êste caso mesmo, acredito agora que seja deveras surpreendente. Mesmo porque, finda aquela sessão de "buena dicha", o cavalheiro se viu sem relógio e sem calças. O mesmo, pouco mais ou menos, sucedeu a um cidadão londrino, George Bichorry. Esperando, na sala de uma estação, o trem que o havia de conduzir aos penates, Bichorry — em boa ou má companhia, não o esclarece o telegrama — deixou-se adormecer. A certa altura do sonho, acordou, tremendo de frio e sacudido com violência. Tinha diante de si um "policeman" façanhudo e um magote de gente à gargalhada. Estava "in naturalibus".

Constantemente, o pessoal de unha na palma atesta, com um engenho subtilíssimo, a fantasia mais hilariante. De que meios e modos se poderia servir o mais hábil dos colegas ou imitadores de Arsène Lupin, para arrebatar, da sua jaula, num circo parisiense, um leão? Nem o próprio criador daquela ficção de romance policial imaginaria feito semelhante. Pois, na realidade, êle se deu. Um telegrama de 19 do corrente, da A. P., o atesta categoricamente. E, até hoje, não veio novo despacho dizendo se o felino ou o rapinante foi encontrado. Da Cidade-Luz nos chega, porém, coisa muito melhor. Foi ali preso, há pouco, um meliante cujos papéis, juntamente com o cadastro policial, deixaram fora de dúvida ter êle, durante a ocupação alemã, vendido, várias vezes, a organizações germânicas, para ser transformada em material bélico — a Torre Eiffel.

Entre os Lampeões pacíficos e civilizados, aparecem, sempre com o seu quê de chistoso ou brincalhão, poetas, músicos e outros, mais ou menos autênticos, artistas. Em Vila Nova de Gaia, surgiu recentemente um especialista em cravos de canteiro. Não cometia, que se soubesse, outro furto, nem se apropriava de outra flor. Cravos, apenas. Mas os jardins amanheciam saqueados e, mesmo dentro das casas, as lindas cariofiláceas, como por encanto, desapareciam. Quem seria o lírico assaltante e para que desejaria êle, em tal quantidade, as presas gentilíssimas? Ora essa! Para as ir vender, clandestinamente, no mercado. Agora, a respeito de músicos: Cinco detentos do presídio de Belo Horizonte resolveram organizar um conjunto de flauta, cavaquinho e violões. E todos êles, como dos executantes de orquestra se costuma dizer, eram professores. Os outros presos, os guardas, os funcionários gozavam deliciosas serenatas... E, enquanto isso, iam sendo serradas as grades do recinto, por onde o quinteto se evadiu — até hoje.

Mas êste assunto, que a tais confrontos se presta, igualmente nos oferece contrastes encantadores. Que fez, haverá duas semanas, uma senhoria londrina? Dirigiu-se ao tribunal competente, para solicitar ao juiz que a obrigasse a baixar os aluguéis. Uma proprietária que... Realmente, como "pendant", é uma perfeição.

A PEQUENINA ENFERMA DE UM GRANDE HOSPITAL

Eni nasceu de novo — Como se manifesta um pai agradecido — Entre bons amigos e muitos brinquedos — E assim surgiu uma reportagem — O H. S. E., seus médicos e seus doentes — Mais vale a confiança de um do que os elogios de dez — O que vem a público — Um gigante que já se tornou pequeno — Quem não pode não paga nada — E quem pode paga pouco — Onde um bife com batatas fritas serve de comparação — Uma explicação em tempo

Eni, com as suas bonecas, ainda no leito, mas salva e livre de perigo. Ela agora só tem um desejo: não sair mais do H.S.E.

— Sou um modesto funcionário da União, servindo no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — referência XXIV — e tenho esposa e cinco filhos menores.

Assim começa o depoimento, (um dos duzentos e tantos que passaram pelas nossas mãos), atestando o reconhecimento de um pai agradecido. Escolhemos este para uma transcrição, na íntegra, porque, através de suas linhas, lê-se uma história comovente, onde a verdade alicerçada à gratidão dá um testemunho público de fé e confiança nos homens de avental branco que, no silêncio dos laboratórios, das enfermarias e das salas de operações, se empregam a fundo, numa luta sem tréguas contra as dôres e as aflições da humanidade. Para situar êsse testemunho no ambiente que o inspirou, citaremos o seu alvo, que é o Hospital dos Servidores do Estado e os abnegados médicos e cirurgiões que ali exercem suas atividades. Dito isto, voltemos ao depoimento que começa assim:

«No dia 17 de setembro de 1948, a minha filha Eni — então com 4 anos e meio — sofreu um grave acidente por queimaduras, de 1.º, 2.º e 3.º graus, tendo sido atendida pelo Hospital Rocha Farias, de Campo Grande, que lhe prestou os primeiros socorros. Foram queimaduras graves e extensas, compreendendo toda a parte anterior do corpo — desde o pescoço até quase os joelhos. Na ocasião eu me encontrava internado no Hospital do IPASE, em estado de mal asmático, recebendo, aliás, o mais perfeito e eficiente tratamento em uma das enfermarias do citado Hospital.

Dada a natureza das queimaduras, e sabendo que se tratava de filha de servidor da União, o Hospital Rocha Farias cientificou a um meu irmão que a pequena devia ser removida para o Hospital do IPASE. Este irmão procurou no dia imediato — 18 de setembro — o Hospital, onde foi informado que, apesar de não ter sido ainda inaugurada a enfermaria para crianças, a menina seria internada imediatamente, tendo em vista a gravidade do seu estado.

Verificada, de pronto, pelo Serviço Social, a impossibilidade de pagamento por parte do pai da menor, foi a mesma, sem mais formalidade, imediatamente internada em quarto particular, com uma enfermeira permanentemente à sua cabeceira, uma vez que nem se podia pensar em um acompanhante da família.

Cumpro um dever da mais elementar justiça, ao cientificar a vossa senhoria que desde aquela data a minha filha — com tamanha queimadura e menos de cinco anos — vem merecendo do Hospital do IPASE a mais eficiente e dedicada assistência médica. Nenhum recurso da ciência foi poupado: penicilina dia e noite durante mais de dois meses (talvez mais de três) seguidos, transfusões de sangue, plasma sanguíneo em quantidade enorme. Médicos das mais variadas especialidades se reunem periòdicamente em conferência para tentar mais um meio de salvar a pequena: pediatras, clínicos, cirurgiões, dietistas, nem sei que mais. Por último — e com notável êxito, foi tentado o enxerto — tendo sido feitos na primeira operação nada menos de 150. Tudo isto — e aqui é o ponto que preciso por dever de indeclinável justiça revelar — sem pistolão, sem recomendação alguma e sem que nem um real tenha eu dispendido de 17 de setembro de 1948 até hoje, com o tratamento de minha filha.

Quero agora destacar de modo especial o carinho e dedicação com que a minha filha durante todo este tempo vem recebendo das enfermeiras e dietistas do Hospital. Julgo desnecessário dizer em que estado de nervos se encontra uma criança de quatro anos e meio, com queimaduras daquela ordem, sem ver a mãe e o pai (ambos doentes na ocasião) e tendo que sujeitar-se a tratamentos dos mais dolorosos. Pois bem, estas enfermeiras e dietistas tratam a pequena com tal dedicação, que, hoje, — quando já se vislumbra a data em que ela terá alta, completamente curada — ela nem quer ouvir falar em deixar o Hospital e as suas amiguinhas, muitas das quais chegaram ao cúmulo de adquirir livros de histórias para crianças, a fim de — por este meio e tendo assunto próprio para a idade de Eni — conquistar a confiança e amizade da pequena, o que conseguiram de modo verdadeiramente surpreendente. Já nem quero falar, por constrangimento, fàcilmente compreensível, dos inúmeros presentes que, espontâneamente e sem esperar qualquer recompensa, médicos, enfermeiras e dietistas dão, constantemente, a Eni.

Tudo isso pode ser fàcilmente constatado — trata-se da doente Eni Pimenta de Castro, internada no quarto 815 — no 8.º andar.

Certo de que V. S. tornará público, por dever de justiça, este depoimento sincero e espontâneo, de um pai que só por esta forma poderá agradecer o muito que tem recebido do Hospital dos Servidores do Estado, sirvo-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos do mais elevado respeito e distinta consideração. Atenciosas saudações. (a) Domingos da Câmara de Castro. Endereço: Rua Coxito Granado, n.º 43 — Vila Comari — Campo Grande — Distrito Federal».

A sinceridade dêsse depoimento

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CARAVANA

P. B.

Chegaram a Caracas, Venezuela, novos contingentes de imigrantes europeus, notadamente espanhóis e italianos.

*

A alfândega de Montevidéu preveniu às pessoas que viajam frequentemente entre as duas capitais do Prata, que passará a cobrar direitos sobre azeite, sabão, queijo, café, açúcar, aveia e farinha de trigo que entrem no país, procedentes de Buenos Aires, mesmo que tais produtos sejam conduzidos na bagagem.

*

O vice-presidente de Cuba mandou adquirir recentemente no Brasil uma água-marinha de trinta e dois quilates.

*

O governo venezuelano suprimiu: na embaixada do Chile, os cargos de ministro — conselheiro e adidos militar e cultural; na dos Estados Unidos, o segundo secretário e o adido cultural; na de França, o segundo secretário e o adido cultural; na da Itália, o segundo secretário e o adido cultural; na do México o primeiro secretário; na do Perú o conselheiro e o primeiro secretário; na legação do Uruguai, o primeiro secretário e o adido agro-pecuário, e criou na embaixada do Perú, um ministro-conselheiro e um segundo secretário, e na legação da Nicarágua, um segundo secretário.

*

Novos sub-produtos do café: sabão inodoro, feito com óleo extraido do grão; uma solução para a pele; óleo para curar enfermidades dos pés e outro para preservar a pele contra os efeitos do sol.

*

O Congresso Americano prorrogou por quinze meses a lei do inquilinato, cujos efeitos terminariam a 31 de março findo.

*

A próxima colheita do trigo, no Chile, está calculada em onze milhões de quintais métricos, a de cevada em oitocentos e sessenta e oito mil, e a de aveia, em oitocentos e vinte e cinco mil.

HISTÓRIA E LETRAS

Há quatrocentos anos, Portugal mandava-nos Tomé de Sousa e o padre Manuel da Nóbrega — isto é, um administrador civil e um condutor de almas, um delegado do Estado e um emissário da Igreja. Hoje, para celebrar o feito decisivo, envia-nos um poeta e prosador insigne: Julio Dantas. E esta, aliás, a marcha dos acontecimentos no decurso das longas etapas da Civilização: primeiro, os soldados, os desbravadores de terras, os semeadores de cidades; depois, os escritores, que "põem em crônica" (como diziam os antigos), os feitos ilustres. Depois de Vasco da Gama, seguiu Luis de Camões a rota das Indias — e dessa viagem nasceram "Os Lusíadas"... Cervantes esteve na batalha de Lepanto, onde as armas cristãs se cobriram de glória. E assim tem sido sempre, no decurso da História e nos fastos da Literatura. Com Julio Dantas, vem-nos tôda uma época gloriosa das letras portuguesas. O final do século XIX, que o viu nascer, assistiu à atividade da mais brilhante geração de artistas que já nasceu num país de origem latina: Camilo, Eça, Ortigão, Junqueiro, Martins, Fialho, Antero... Foram êsses homens eminentes que reformaram o panorama social e literário de Portugal; êles, os que trouxeram a Idéia Nova, aquela mesma Idéia que os íntimos do "Cenáculo" perguntavam, ao criado assustadiço, se êle tinha visto bolando na corrente dos acontecimentos... Julio Dantas trouxe, para o século XX, a tradição da forma primorosa e do sentimento lírico da centúria anterior. "A Ceia dos Cardiais", sôbre ser uma delicadíssima peça de teatro, é o retrato psicológico de três grandes nações: Portugal, Espanha e França. O cardeal Gonzaga é a expressão sentimental da gente portuguesa, aquela para quem o amor

"em sendo triste, canta;
em sendo alegre, chora..."

À bravura épica dos Espanhóis e à frase sutil dos Franceses o cardeal Gonzaga opõe o "amor-coração, o amor-sentimento" e é, por isso, dos três, o único que amou...

Esta prodigiosa jóia literária não tem idade — porque é eterna. Viverá sempre quanto houver língua portuguesa e gente que a entenda e fale. O Embaixador do Govêrno Português que ora nos visita, traz consigo, destarte, credenciais que o habilitam a representar o melhor da sua terra: a alma da Raça, o gênio do Povo... Por isso, não cabe apenas ao nosso govêrno e às nossas instituições culturais o dever de recebê-lo e festejá-lo. E a Nação inteira que o há de aplaudir — na grandeza do seu renome, na fôrça do seu estro, na admirável eficácia da sua palavra e do seu talento!

Berilo Neves

SOCIEDADE

Nós e os estrangeiros

Faz parte dos nossos costumes, mas é uma bobagem de primeira ordem. Aí. Aí será sempre uma parte dos nossos costumes, porque nós podemos abrir mão de tudo, mas das nossas bobagens, jamais. Então estaremos sempre condenados a ouvir essa perguntinha, falada ou escrita — Que dirão os estrangeiros? E as crianças crescendo pensando que os estrangeiros vivem de olho em nós, os adultos se sentindo muito, pensando que estão dançando errado o seu bailado para os outros verem. Gente do morro anda descalça, carregando água na cabeça. Ninguém se lembra de que isso é um desconfôrto inadmissível em qualquer cidade. Lembra-se de olhar o espetáculo e gritar em grifo: Que dirão os estrangeiros? Nosso tráfego de vez em quando embola em certas ruas, nossos ônibus param de repente em cima de um poste por falta de freios, nossos bondes andam sobrecarregados, sempre transbordantes. Em qualquer outra cidade do mundo, haveriam de dizer: — não é possível que fique sem solução o tráfego na cidade, isto nos acarreta prejuízos. [illegible] Mas, aqui perguntam logo com aflição: Que dirão os estrangeiros? E os bondes carregando três vezes a lotação! Que dirão os estrangeiros? [illegible]

Assobiar, nessas horas, sai muito mais barato do que pagar conta de oculista depois. [illegible] Quanto aos turistas é preciso que assistam a qualquer coisa que demonstre a vida e opinião. E eles dirão na certa: O Rio de Janeiro é uma cidade onde se assobia. E daí!

LUCIA BENEDETTI

A Moda de Paris

As mangas

De Rose Kellmeyr, da France Presse

Podemos dizer que as mangas constituem agora uma das principais preocupações dos modistas de Paris, pois é nelas que se manifesta, atualmente, toda a riqueza de suas imaginações.

Apresentamos um modelo de Raphael. O motivo plissado repete-se no corpo, saia e mangas.

(World copyright 1949, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Heitor Bastos Tigre, jornalista.

Murilo Bastos Belchior, funcionário do D.A.S.P.

Henrique Morel, jornalista.

Senhoras:

Maria de Lourdes Fortuna Barata, espôsa do Sr. Rubem Gonçalves Barata, alto funcionário, aposentado, do Ministério do Trabalho.

— Odemir Marques da Silva, filho do casal Valdemar-Irene Marques da Silva.

NASCIMENTOS

Carlos Alberto, nascido a 23 do corrente, é o primogênito do Sr. Wilson Oncyl Bodstein, funcionário da Corregedoria do D. F. S. P., e de sua espôsa, Sra. Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein, professora municipal. Carlos é neto materno do Dr. José Rodrigues Alves, jornalista e advogado nos auditórios desta capital.

HOMENAGENS

Em regozijo por sua recente promoção, o tenente-coronel Cherubim Ferreira Chaves será homenageado por amigos e admiradores com um almoço, no dia 8 de maio vindouro, na Casa do Estudante.

PEN CLUB

Sábado próximo, às 17 horas, na sede do PEN Club, será representada a comédia inédita de Ernani Fornari "Veranico de Maio".

Entrada franca.

CINEMA NA A.B.I.

Por motivo de fôrça maior, a habitual sessão semanal de cinema da Associação Brasileira de Imprensa será realizada na quinta-feira, dia 28, às 17,30 horas, e não amanhã, quarta-feira, como se costuma. Assim, pois, na sessão de quinta-feira, será exibido o filme de longa metragem "Fantasma Apaixonado", com Rex Harrison e Gene Tierney.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu com pesar a notícia do falecimento de seu antigo sócio e jornalista Abílio Gomes Pereira da Mota. Associando-se ao pesar da classe com a perda dêsse antigo profissional da imprensa, a A. B. I. fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências à família enlutada.

CAPOTOU O CARRO

Dois feridos

O industrial português Augusto Moura de Almeida, com 43 anos, casado, residente à rua Jorge Lóssio, quando ontem, à tarde, passava pela Avenida Brasil, dirigindo o auto particular número 11.231, de sua propriedade, êste derrapou, capotando em seguida. Em sua companhia viajava o marmorista Joaquim de Souza, também de nacionalidade portuguesa, morador na rua Fernando da Cunha n.º 133. Ambos sofreram contusões e escoriações pelo corpo, motivo por que foram medicados no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Impreasado na gare da estação Pedro II

Em consequência da paralisação dos trens elétricos, das 18 às 20 horas, oriunda da queda da rêde, as plataformas dos subúrbios da estação Pedro II, ficaram apinhadíssimas. Quando o primeiro trem partiu, após o restabelecimento do tráfego, os passageiros tomaram o elétrico de assalto, num tumulto infernal. Nessa ocasião foi imprensado num dos corredores de embarque Serafim dos Anjos, de 33 anos de idade, casado, operário e morador na travessa Maria da Conceição n.º 103, o qual veio a sofrer fraturas de três costelas, além de múltiplas contusos pelo corpo. O ferido foi medicado na Assistência, onde ficou em repouso.

CHAMADOS A D. P. A.

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2) sita à Avenida General Justo, anexo ao hangar n.º 3, Aeroporto Santos Dumont), a fim de tratarem de assuntos de interêsse próprio, os seguintes reformados e reservistas: Wanderley Alves Ferreira, Walter Corrêa, Thotonio Nogueira da Silva, Raymundo de Oliveira Cruz, Raymundo Nonato da Silva, Pedro Vieira Mendes, Orlando dos Santos, Mário Berriel, Luiz Alves de Araujo, Levy Jacques dos Santos, José Gomes Luz Filho, Jorge dos Santos Melo, Jorge Deolindo Hélio da Silva Menezes, Elóy Siqueira Dias, Edilson Ramos Pereira, Edgard de Campos Cruz, Dilair Luiz da Silva, Carmello Luna Rocha, Brasil Lucas Silva, Altamiro Lopes de Assunção, Anibal Tenório, Alfredo Ribeiro Lousada e os reservistas Mário Ribeiro Novais, Guilherme Luiz Winter, Emílio Amado Vila Lobos, Nelson Monteiro de Carvalho, Roberto Bastos e Silvino dos Santos Pereira.

Esfaqueada dentro de casa

O caso que a polícia está apurando

Apresentando profundo ferimento no abdomen, produzido por faca, foi, em estado gravíssimo, medicada na Assistencia Municipal e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro, Quintina dos Anjos, portuguesa, com 51 anos, viuva e moradora na ladeira do Barroso n.º 10. O estado da infeliz não lhe permitiu que falasse à polícia, quanto às causas, bem como o autor do ferimento.

Entretanto, as autoridades do 11.º distrito policial, indo à residência da vítima, lá encontraram a menor Nair Moreira dos Anjos, de 15 anos. Disse esta que, por motivos que ignora, o indivíduo residente num barracão existente nas proximidades de sua casa, João de tal, que vive maritalmente com Neuza de tal, invadiu-lhes a casa, brandindo uma faca. A menor fugiu para a rua e sua mãe para o interior da residencia e no encalço desta o crioulo João. Minutos após, este regressava e lhe declarava que, caso o denunciasse, a mataria tambem. Apavorada, fugira para voltar horas depois.

A polícia deu início a várias diligencias, a fim de elucidar melhor o crime e deter o criminoso.

—— Empregada para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apto. 903. Tel. 37-6569.

—— Empregada para todo serviço em apartamento de um casal. Ordenado Cr$ 400,00. Largo da Glória, 12, apto. 8.

—— Empregada de 15 a 18 anos, para ajudar nos serviços de um casal com um filho. Rua Miranda Valverde, 24, apto. 4. Tel. 26-5141 (Botafogo).

—— Empregada para todo serviço de pequena familia. Paga-se bem. Exigem-se referências. Rua Buenos Aires, 269, telefone 23-5393 ou à rua Itapirú, 331-A.

—— Para casa de senhora só. Cozinheira do trivial, fino e variado, que durma no aluguel. Telefone 27-5662.

—— Cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de alto tratamento. Tratar à Av. Ruy Barbosa n.º 430, ap. 401.

—— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Rua Pareto n.º 12 (Tijuca).

—— Empregada para cozinhar o trevial em casa de um casal de velhos sem filhos e de poucas visitas. Paga-se bem. Tratar à rua Grajaú, 30, c. x.

—— Senhora que trabalha fora durante a noite, procura uma pessoa que queira tomar conta de duas crianças. Condições a combinar. Serviços leves. Tel 43-2915.

—— Empregada pra cozinhar e lavar em casa de pequena familia. Não dorme no aluguel. Rua General Glicerio, 445, apto. 203. (Laranjeiras).

—— Cozinheira para o trivial que dê referências. Avenida Portugal, 386, apto. 48. Urca. Ordenado Cr$ 400,00.

—— Empregada para todo serviço em casa de familia, rua Maxwell, 169, c. 25. (Vila Isabel).

—— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia. Rua da Constituição, 36, sob. Tel. 22-2865, com D. Julia Domingues.

OFERECEM-SE

—— Senhora branca, somente para cozinhar o trivial fino, em casa de casal de tratamento. Rua Manoel Leitão, 26, apto. 36.

—— Oferece-se moça para trabalhar em casa de familia, no horário de 8 às 18 horas, para todo serviço. Ordenado: Cr$ 400,00. Cartas para a portaria de A NOITE, a Olinda.

—— Moça educada, para tomar conta de duas crianças com casa e comida. Tratar à rua Francisco Vala, 47. Engenheiro Leal. Linha Auxiliar, ou pelo Tel. 29-8225, com Iracema.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se preciso de empregada doméstica — cozinheira, copeiro, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 23-1556 entre 9 e 13 horas

REGIME DE ECONOMIA NA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito Otacilio Negrão de Lima, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura de Belo Horizonte, revela que a receita é de 67 milhões de cruzeiros, subindo a despesa, só com o pessoal, a 45 milhões, e o pagamento de juros sem amortização a 24 milhões, e havendo, portanto, um «deficit» da 2 milhões), resolveu executar, apenas, as obras de carater urgente e inadiavel.

Foi por essa razão que não levou avante a construção de um grande teatro na capital mineira, cujas obras estão orçadas em mais de 40 milhões de cruzeiros. Não obstante, o prefeito Negrão de Lima continua empenhado nos serviços contra as inundações periódicas, uma parte dos quais já executada, permitiu se atravessasse sem danos o período das chuvas. Prossegue, também, o plano de construção de hospitais em bairros sem assistência, calçamentos, transportes, água e esgotos.

Dentro de suas possibilidades, e procurando atender aos reclamos mais urgentes de Belo Horizonte, prometeu a construção de Ginásio Municipal, e também, concluir as obras de ampliação da igreja da Pampulha.

O EXISTENCIALISMO NA ALLIANCE FRANÇAISE

O programa do ano letivo da Associação de Cultura Franco-Brasileira, que retornou suas atividades culturais, artisticas e literárias desde o mês de março último, é a seguinte:

Cursos tradicionais de lingua francesa; Curso de história da literatura francesa (das origens até os nossos dias); cursos de conversação; curso de lingua portuguesa destinado aos membros da sociedade francesa e um Curso Superior de História do Pensamento francês.

Este último curso, dedicado este ano ao Existencialismo francês contemporâneo, e ministrado pelo professor Jacques Billard, terá lugar tôdas as quintas-feiras de 16,30 a 17,30 horas, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), na Avenida Erasmo Braga, 277 — 3.º andar.

CINEMA

"Premières" fora do Rio

Prosseguimos hoje no cômputo das estréias que se estão efetuando nos Estados brasileiros, antes da capital do país. Vejamos as opiniões dos confrades paulistas e mineiros em relação aos mesmos.

"NO NOSSO ALEGRE CAMINHO" (On Our Merry Way, United) — "Tudo é maluco na fita, absurdo e sem qualquer consistência ou apoio na verdade, e justamente nisso é que está o sabor cômico, que satura tôdas as suas cenas e se transborda até a platéia, fazendo-a rir de verdade. Constitui, portanto, um espetáculo sobremodo recomendável não só para os apreciadores de comédias, mas a todas que procuram diversão." (Walter Rocha, em "Correio Paulistano").

"O COLAR DA RAINHA" (L'Affaire Du Collier De La Reine, França) — "Não há aqui a menor preocupação de realizar uma obra cinematográfica, mas apenas a intenção de narrar os episódios relatados de maneira romanesca por Alexandre Dumas. Marcel L'Herbier chegou à conclusão de que seria mais fácil fazer filmes para o grande público do que isolar a essência do cinema". (Afranio Zuccolotto, em "Diário de S. Paulo").

"TORTURA DE UM DESEJO" (Hets, Suécia) — "Tratada com absoluta honestidade no modo de focar um problema existente em tôdas as latitudes, no modo de dissertá-lo, no modo de desenvolvê-lo, manejada com grande senso de cinema, com grande conhecimento dele, em termos e imagens cinematográficas, "Tortura de um desejo", se apresenta como uma fita conduzida com rara habilidade." (Benedito J. Duarte, "O Estado de São Paulo").

"SUPLICIO ETERNO" (The Years Between", Box-Rank, Universal") — "Positivamente, desta vez, o diretor Bennett e os cenaristas Muriel e Sidney Box (êste último também produtor) não obtiveram o mesmo e quase razoável acêrto obtido em "O sétimo véu". Como resultado, "Suplicio eterno", embora não seja nenhuma monstruosidade, é um dramalhão monótono, cansativo." (Rubem Bidfora, em "A Folha da Noite", de São Paulo).

"FARSA TRAGICA" (Cena Delle Beffe, direção de Blasetti, Itália) — "Interpretado magistralmente por Amedeo Nazzari, ídolo do cinema italiano, êsse filme, num crescendo de emoções violentas, de realismo cru e chocante, tem o poder de prender, aprisionar a atenção do espectador, que se apaixona completamente pelo enrêdo, e deixa-se ficar uma, duas sessões, esquecendo-se por completo de tudo mais." (Brunilde, em "A Época", de São Paulo).

"REGRESSO À VIDA" (Los que volvieron, México) — Faz o cinema mexicano regressar aos seus primeiros passos, quando o folhetim reinava soberanamente e um falso dramatismo piegas frustrava todos os esforços. Espetáculo absolutamente falho e monótono. Salva-o apenas a sequência final, razoavelmente mostrada, mas isso não justifica o gasto de 2.000 metros de celulóide." (Renato Santos Pereira, em "O Estado de Minas").

"NO VELHO COLORADO" ("western" da Columbia) — "Embora tratado com certo rigor técnico e orientado dentro de um roteiro inteligente, não passa, em última análise, de uma "fita de mocinho", muito banal, com todos os vícios do gênero". (José Carlos, do "Diário da Noite".

"ALMA NEGRA" (So Evil My Love, Paramount) — "No conjunto, "Alma negra" é um filme aceitável. O que se destaca preliminarmente, nesta nova película da Paramount, é, sem dúvida, a fotografia, realizada com gôsto e sensibilidade; boas angulações, enquadrações excelentes, jogo de claro-escuro perfeito." "Luiz Giovannini, de "Jornal de Notícias").

"LUAR DO SERTÃO" (filme brasileiro) — "Mas a grande surprêsa de "Luar do Sertão" é Lydda Sanders. Bela, fotogênica, espontânea, emotiva. No filme ela resiste ao teste mais exigente a que se submete um artista — o primeiríssimo plano. E ela o resiste com absoluto êxito. E' quando a câmara ressalta tôdas as suas possibilidades cinematográficas e fotogênicas. Oxalá os Produtores Unidos façam dêsse "Luar do Sertão" o ponto de partida de outros maiores e melhores empreendimentos da incipiente e já promissora cinematografia bandeirante." (C. Ortiz, de "Folha da Manhã", de São Paulo).

Assim têm os leitores um apanhado geral em tôrno das últimas apresentações de filmes efetuadas fora do Distrito Federal.

"Cock-tail" cinematográfico

Na encantadora residência da senhora Besanzoni Lage, situada no Jardim Botânico, realizou-se sexta-feira última uma agradavel festividade. O Sr. Giorgio Rossi, diretor da Europa Sul América Filmes, convidou os críticos cinematográficos cariocas para um "cock-tail" que decorreu em ambiente de elegância e animação. Duas transmissoras, a Rádio Continental e a Mayrink Veiga irradiaram as impressões dos presentes. Além de vultoso número de cronistas de cinema, estiveram presentes outras personalidades ligadas ao meio cinematográfico, como o Sr. McGreggor Scott, diretor da Associated British-Pathé, de Londres; o presidente do British News Service, que mantem tão primoroso serviço de divulgação de cinema; Sr. Gilbert Ferrez, exibidor de vários salões cinematográficos da capital; diversas "estrelas" do nosso cinema como Tonia Carreiro e Olga Latour; o atual presidente da ABCC, Sr. Mario Nunes e o ex-dirigente Luiz Alipio de Barros, atual secretário da revista "A Cena Muda". Foi uma preciosa tarde que se estendeu pela noite e logrou perfeitamente o seu intento de cordialidade.

Os filmes de hoje:

[illegible] — (4.ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno — Às 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas.

SÃO LUIZ, REX, AMÉRICA e ROXY — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature e Richard Conte. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA E CARIOCA — 3.ª Semana — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Aires. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e IMPERIO — "Rosa Silvestre" com Dennis Morgan e Andréa King. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor, com Fred Astaire Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Ziegfeld Follies", em tecnicolor com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — "O homem de oito vidas", com Danny Kay e Virginia Mayo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney, em tecnicolor. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

STAR e RITZ — "O Pirata dos 7 Mares", em Tecnicolor, com Paul Henreid e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2.ª Semana — "Muralhas Humanas" com Linda Darnell e Cornel Wilde — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "A Bela e a Féra", com Jean Marais e Josette Day. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Madreselva", com Libertad Lamarque. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "A Caminho do Amor", com Beniamino Gigli e "Vira-Lata", com o Gordo e o Magro. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — "Romeu e Julieta", com Cantinflas. — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature. — Sessões a partir das 13,30 horas.

FLUMINENSE — "Mulher Caluniada" e "Loucuras da Mocidade". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A Rua dos Sonhos", com Margaret O'Brien. — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Sessão Passatempo". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Naufrágio do Hesperos" e "Porto Said". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Uma Vida Marcada", com Victor Mature. — A partir das 14 horas.

PALACE — "Paixão e Jogo" — A partir das 14 horas.

O Brasil e a Organização Internacional do Trabalho

Telegrama do diretor-geral daquela entidade ao ministro da Agricultura

O Sr. David A. Morse, diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, enviou uma carta ao ministro Daniel de Carvalho, na qual apresenta seus agradecimentos pela hospitalidade e gentilezas que lhe foram dispensadas, bem como à sua esposa, durante sua estada neste país e acentua a magnifica impressão que recolheu de sua visita ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Salienta ainda que lhe foi de grande importancia para si a visita ao Brasil, por lhe ter fornecido impressões de primeira mão sobre sua situação social e economica as quais serão de grande utilidade para a orientação do trabalho do Bureau, tendo em vista auxiliar a resolver os problemas que lhe estão afetos. Julga ainda o Sr. Morse que a sua visita serviu tambem para estreitar ainda mais as relações entre o Brasil e o B.I.T.

Atropelada na Avenida Presidente Vargas

Na Avenida Presidente Vargas foi colhida por um automóvel que lhe causou fratura exposta da perna esquerda, e fratura do crânio, Maria Nassau, viuva, residente na rua da Capela n.º 124, no morro de São Carlos. Em estado gravissimo, a infeliz foi medicada na Assistência e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro.

Mãe e filha doentes e na maior miséria

Acudindo ao apêlo da pobre viuva Laurentina da Silva Bastos, que vive na maior miséria com os filhos, sendo que uma, de nome Odilla, com 19 anos, está tuberculosa, um anônimo enviou-nos Cr$ 20,00.

A viuva Laurentina reside à rua Jacaraí n.º 402, em Terra Nova.

Páscoa dos servidores do Ministério da Agricultura

Os servidores católicos do Ministério da Agricultura estão convidados para a Páscoa coletiva do Ministério, que se realizará no dia 30 do corrente mês de abril, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

A cerimônia será oficiada pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara e contará com a presença do ministro de Estado e outras autoridades já especialmente convidadas.

Os servidores interessados estão, ainda, convidados a comparecer às conferências preparatórias que se realizarão nos dias 27, 28 e 29, às 17,30 horas, no Auditório do Ministério da Agricultura (Edifício-sede, 4.º andar) e que serão pronunciadas pelo Revdo. padre Paulino Bressan.

A fim de que todos os servidores, mesmo os que trabalham em repartições distantes, possam comparecer à cerimônia, determinou o ministro que não sejam consideradas as entradas tarde que se verificarem por aquêle motivo, havendo, assim tolerância de "ponto" naquele dia, em todos os órgãos do Ministério.

O PRECEITO DO DIA

COISAS DO PASSADO

Antigamente, era grande o número de pessoas, de crianças principalmente, que adoeciam e morriam de difteria. Graças ao descobrimento do sôro antidiftérico, a mortandade por essa doença diminuiu extraordinariamente. E o sôro é tanto mais eficaz quanto mais cedo fôr aplicado.

Se desconfiar que alguem está com difteria, faça-o procurar, sem demora, o médico ou o Centro de Saude. — SNES.

Os dirigentes da Associação dos Moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Pedro Ernesto

Segundo comunicação feita a A NOITE, foram eleitos os novos dirigentes da Associação dos Moradores do Conjunto Residencial do Instituto dos Industriários e dos Comerciários, em Pedro Ernesto, para o período de 1949-1950. Os escolhidos foram os seguintes:

Presidente — Orsini Varges Mello, reeleito; vice-presidente — Alfredo Faria Couceiro; 1.º secretário — Hamilton de Matos 2.º secretário — Elson de Souza Neves; 1.º tesoureiro — João Evangelista Gomes de Oliveira; 2.º tesoureiro — Carlos Batista dos Santos; 1.º procurador — Waldemiro Alves de Souza; 2.º procurador — Antonio Darco; bibliotecário — José Maria Gomes.

VACINA CONTRA A RAIVA

Só a vacinação antirrábica evita a raiva humana.

«Tanto mais precoce o tratamento tanto mais rápidamente estarão constituidas as defesas organicas contra a raiva.

Para a eficiência da vacinação não basta que o tratamento seja iniciado o mais cedo possivel; é indispensável que seja continuado, intensivamente, durante 15 dias, conforme a gravidade da lesão.

Esta, quanto mais próximo da cabeça, tanto mais grave o prognóstico.

O cão é o agente habitual de transmissão da raiva; em segundo plano, por ordem de frequência, o gato. As lesões ocasionadas por gato atacado da raiva se revestem via de regra, da maior gravidade: o gato agride de preferência o rosto, e além da dentada arranha a vitima, o que proporciona maior fonte de inoculação do virus.

COMO PROTEGER-SE DA RAIVA

1 — **Cuidados locais.** Lavar as feridas com sabão liquido. Pesquizas americanas recentes demonstraram ser o sabão liquido mais ativo neutralizador do virus que tintura de iodo. Os mercuriais, tipo mercurio crômo, são inteiramente ineficientes.

2 — **Vacinação antirrábica** Iniciar, imediatamente, o tratamento antirrábico. Para isso procurar sem demora o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (ex-Marrecas) nº 11, diáriamente de 8 às 12. Aos domingos e feriados, inclusive, o Instituto Pasteur está aberto de 9 às 11 da manhã.

Para maior facilidade de tratamento, existem Postos de vacinação antirrábica nos Hospitais Gerais da Prefeitura: D. Pedro II (Sta. Cruz), Carlos Chagas, Getulio Vargas, Miguel Couto, Dispensários de Meyer e Ilha do Governador.

O tratamento antirrábico precisa ser precoce, intensivo e completo.

TEATRO

UM PUNHADO DE NOVIDADES

Foi divulgado o esbôço do regulamento da distribuição de subvenções às companhias teatrais, elaborado com grande brilho pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Thiers Martins Moreira. Nesse esbôço de regulamento são amparados os autores nacionais, pois cada uma das companhias que pleitear auxílio terá que apresentar em seu repertório pelo menos uma peça de autor brasileiro. Há, contudo, uma novidade a prevenir: — a última se refere à colocação dessas obras nacionais dentro do repertório a ser dado. Devia ser com a peça brasileira que essas companhias iniciassem suas atividades após o recebimento das subvenções. Para evitar-se a repetição de casos como o de [illegible], de Henrique Pongetti, que serviu de pretexto a um pedido de auxílio, e depois não foi dada porque a companhia se iniciou e deu o teatro estrangeiro e em seguida fechou. Outra coisa: é conveniente que seja apressada a aprovação desse regulamento pelo Ministério da Educação e Saúde Pública, pois vamos entrar no quinto mês do ano e não é aconselhável que os auxílios sejam dados já no fim das temporadas.

— Foi iniciada no Recife a construção de um teatro de emergência, que será ocupado por uma companhia organizada pelo ator Barreto Junior. Quando essa companhia excursionar, o referido teatro será ocupado por outros elencos. O ator Barreto Junior está sendo apoiado pelo milionário Adhemar Costa Carvalho, uma das fôrças econômicas de Pernambuco, e tem planos verdadeiramente ambiciosos. Quer dar, especialmente, peças de autores brasileiros e a estréia será, provavelmente, com a famosa comédia "Amor", de Oduvaldo Vianna.

— Aimée estréia hoje, no Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, a peça "Da inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée e Flavio Cordeiro. Em conseqüência disso, estreará amanhã, no Teatro de Bolso, — hoje é o dia do descanso, em Ipanema, — o novo ator Raymundo Furtado, no papel de Silveira Sampaio, já tendo Teófila de Vasconcelos sido substituído no da [illegible], por Luiz Delfino e Flavio Cordeiro no do mágico pelo professor de educação física.

— Muita gente quer saber quem é Fabio Aarão Reis, autor do violentíssimo artigo contra Paschoal Carlos Magno publicado no "Jornal do Brasil", pedindo que mandem o fazer diplomata e diretor do Teatro do Estudante urgentemente para o exterior. E' um dos mais antigos membros do Conselho da SBAT e autor de uma peça, "Madame Chá", que, há mais de trinta anos, foi à cena no antigo teatro Trianon. Com mais de setenta anos de idade, Fabio Aarão Reis ainda provoca polêmicas e, além disso, lê furibundos discursos nas sessões do Conselho da SBAT. Geralmente seus pontos de vista são derrotados, mas, na sessão seguinte costuma voltar à carga, irredutível. Fascista é o menos que êle chama a qualquer pessoa. E' sempre um bravo combatente.

— Domingo passado, Dulcina não saiu de casa e se recusou a receber quaisquer visitas, consagrando inteiramente todas as suas horas ao estudo do exaustivo papel de Gilda, na comédia de Noel Coward, com quem, em tradução de Genolino Amado, reaparecerá ao seu público, na sexta-feira, ao lado de Odilon Azevedo e Graça Melo. O título da peça é "Nossa querida Gilda" (Design for living).

Laura Suarez, que estréia hoje, em São Paulo, em "A inconveniência de ser esposa", de Silveira Sampaio, com Aimée e Flavio Cordeiro

VARIAS NOTICIAS

Já passou de cinquenta representações a revista "Brotinhos e tubarões", em que Renata Fronzi, com seu encanto e sua personalidade, vem conquistando o público de Copacabana e de tôda a cidade, ao lado de Colé, Almeidinha, Joana D'Arc, Juan Daniel, Jujú Batista, Lidia Bastiani e Celeste Aida. No Carlos Gomes, também vem tendo muito público a revista "O Passo da Girafa", de Luiz Iglesias, com Mara Rubia e Eros Volúsia, como principais atrações femininas.

*

Entrou vitoriosamente na sétima semana de representações a peça de Eduardo di Filippo, "Filomena, qual é o meu?" (Filumena Marturano), em que Heloisa Helena e Jayme Costa têm excelentes trabalhos. Está vencendo magnificamente no cartaz do Serrador, a nova e vibrante peça dramática de Joracy Camargo, "Lili do 47", em que Eva Todor faz magnificamente a protagonista, ao lado de Elza Gomes e de Afonso Stuart, sob a direção capaz de Lucilia Simões. No Rival Alda Garrido continua a conquistar aplausos em "A francesa do Night and Day" uma divertida comédia de Gastão Tojeiro.

*

Até sexta-feira, o Club Ginástico Português dará representações da comédia "Feitiço" de Oduvaldo Vianna, pelo seu conjunto de amadores. Assim, por fôrça do contrato, "Arlequim, servidor de dois amos", a grande criação cômica de Sergio Cardoso e do Teatro dos Doze, só no sábado vindouro voltará, em vesperal e à noite, ao cartaz do Ginástico. A peça de Goldoni, que Carla Civelli traduziu e Ruggero Jacobbi dirigiu, está em pleno sucesso. Estes dias serão aproveitados para o ensaio da grande peça do poeta e dramaturgo americano Maxwell Anderson, "Tragédia em Nova York" (Winterset), em tradução de R. Magalhães Junior.

*

Lucia Benedetti, a autora de "O Casaco Encantado" e tradutora de "Mulheres", está presentemente traduzindo "Harvey", de Mary Chase, Prêmio Pulitzer de Literatura Dramática, o grande sucesso da Broadway, onde foi interpretado por Frank Fay, Joe E. Brown, James Dunn e outros grandes atores.

*

Ruggero Jacobbi escreveu a Joaquim Gonçalves Portilho em nome do Teatro dos Doze solicitando ao jovem autor paulista uma cópia de "Josélia", — adaptação do tema de Jocasta, tratado antes por dezenas de autores, a começar por Sófocles e Euripedes, e localizado por êle, com grande elevação e propriedade, na época das bandeiras e da Guerra dos Emboabas. E' possível que o Teatro dos Doze apresente "Josélia".

CARTAZ DE HOJE

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", revista de vários autores, com Renata Fronzi, Colé Santana e outros. — Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Lili do 47", peça de Joracy Camargo, com Eva Todor, Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon e outros. Direção de Lucilia Simões. Às 21 horas.

RIVAL — "A francesa do Night and Day", comédia de Gastão Tojeiro, com Alda Garrido e seu elenco. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Passo da Girafa", revista de Luiz Iglézias, com música de vários autores e letras de J. Maia. Com Mara Rúbia, Eros Volúsia, Silvino Netto e outros. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim, servidor de dois amos", comédia de Goldoni, dirigida por Ruggero Jacobbi, com Sergio Cardoso, Rejane Ribeiro, Beyla Genauer e o elenco do Teatro dos Doze. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu", de Eduardo Di Filippo com Jayme Costa, Heloisa Helena, Darcy Cazarré, Aristóteles Pena e outros. Às 20 e às 22 horas.

TEATRO RECREIO — "Chica Boa", comédia de Paulo de Magalhães, em festa artística de Hortensia Santos, às 21 horas.

Matou e foi prêso

CURITIBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Anibal José de Oliveira foi preso em flagrante, por ter assassinado a facadas um indivíduo cuja identidade é ignorada. O fato ocorreu no Portão Vermelho.

ALDA GARRIDO no RIVAL

OS DESAPARECIDOS

Esteve em nossa redação o Sr. Franklin da Fonseca, proprietário da horta 72 da rua Judith Quintanilha, hoje Quintanilha, em Jacarepaguá, que nos comunicou que seu empregado de nome Divino Leal, de 23 anos de idade, após pedir-lhe emprestado 30 cruzeiros para ir ao médico, não mais apareceu, deixando até alguns documentos, inclusive carteira profissional em poder do patrão e também algum dinheiro para receber. Isto se deu no dia 19 próximo passado. Apela, por isso, para o "carioca-reporter", no sentido de saber o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser enviada para a rua Quintanilha, horta 72, em Jacarepaguá.

SOCIEDADE ARTISTICA INTERNACIONAL

Está marcada para 9 de maio próximo, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recem-fundada pela Sociedade Artistica Internacional. O regente escalado para inaugurar a orquestra, bem como a Série A de Concertos organizada pela S. A. I. para a sua primeira temporada neste ano, é o maestro William Steinberg, chefe da Orquestra Sinfônica de Buffalo. Juntamente com Steinberg, naquela estréia, ouviremos, como solista, a pianista patricia Magdalena Tagliaferro. Ela estreará o novo piano de concerto "Schmidt Flohr", especialmente encomendado pela S. A. I. para servir aos mestres dêsse instrumento a participarem na atual temporada dessa sociedade. Dentre esse, ouviremos tambem, ainda em Maio, o virtuose russo Nikita Magaloff, já sobejamente consagrado pela crítica mundial, inclusive a de Olin Downes e Arthur Berger nos Estados Unidos, quando da sua apresentação no Carnegie Hall.

MUDOU DE ALTITUDE

Ao comandante Dill V. Teal foi, pelas autoridades da Aeronáutica, imposta a multa de mil cruzeiros por haver mudado de altitude, sem autorização e sem motivo, quando pilotava a aeronave argentina LV-ASU, próximo ao aeroporto de Natal. Essa sua falta pôs em risco a aeronave GA-BFC, da British South American, que procedia de Dakar.

10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — EDU E SUA HARMONICA DE BOCA
11.15 — MUSICA POPULAR
11.30 — PROG VARIADO
11.45 — A BUZINA
12.00 — PROG. VARIADO
12.30 — "SHOW" NELSON GONÇALVES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — CRONICA DA CIDADE
13.05 — RADIO NOVELA
13.35 — BAZAR FEMININO
14.05 — GRAVAÇÕES
17.00 — INFORMATIVO
17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
17.30 — RADIO NOVELA
17.45 — PROG. DE CANÇÕES
17.55 — CINE REVISTA
18.10 — MUSICAS BRASILEIRAS
18.25 — DR. PILULINO
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — RADIO NOVELA
19.00 — RADIOLAMPAGOS
19.15 — RADIO NOVELA
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — OBRIGADO DOUTOR
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — MUSICA DELICIOSA
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — O QUE VAI PELO GLOBO
21.35 — GREGORIO BARRIOS
22.05 — O SOMBRA
22.35 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — GRAVAÇÕES
00.30 — INFORMATIVO
00.35 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

Enlouqueceu o vendedor ambulante

Assediado pelos fiscais de renda e agentes de Polícia, para pagar impostos e multas, o pequeno comerciante perdeu a razão — Internado num asilo de insanos em Vargem Alegre

PINHEIRAL, Estado do Rio, abril. (Serviço especial de A NOITE) — Eduardo Cunha, sócio-vendedor da firma «Soberana Modas Limitada» estabelecida em Varginha, à rua S. José 89, foi apanhado pelos fiscais de Rendas do E. do Rio e intimado a pagar na coletoria de Barra do Piraí o imposto de vendas e consignações sôbre o valor das mercadorias que transportava em sua bagagem, e que oferecia de porta em porta naquela cidade.

A principio concordou chegando mesmo a acompanhar os fiscais até a coletoria. Estavam sendo tirados os talões para o pagamento do imposto quando em dado momento deram por falta do vendedor que àquela hora já se fazia em direção a esta vila, servindo-se de um automóvel de praça.

Aqui chegando hospedou-se no Hotel-Pinheiro, pondo-se aparentemente a salvo do aperto que levara na vizinha cidade. Entretanto, às 20 horas aproximadamente, um auto da Polícia do Estado do Rio, parava à porta do hotel, dele saltando os fiscais de Renda: Djalma e José Silva que sem pedir licença ao hoteleiro enveredaram pelo estabelecimento indo deter e intimar novamente Eduardo a pagar o discutido imposto. Nada lhe restava fazer senão pagar, já agora, acrescido da multa, etc.

No fim a coisa que lhe custaria em Barra do Piraí 1.500,00 já andava em 3.000,00! Foi aí que o vendedor começou a esbravejar-se e alegar que não tinha os três mil cruzeiros.

Contou duas ou três vezes o dinheiro e não havia mais 2.700 cruzeiros. A essa altura interveio o vereador Remy Barbosa Viana e se prontificou a dar os 300,00 que faltavam.

Terminada a missão regressaram os fiscais a Barra deixando Eduardo desesperado.

Passaram-se as horas e nada do homem se acalmar. Gritava, chamando todo mundo de ladrão, alucinado. Ficou descalço por fim, demonstrando ter alteradas as suas faculdades mentais. Decidiu-se, então, levar o infeliz comerciante para o Hospital de Vargem Alegre, ficando a sua bagagem sob os cuidados do hoteleiro.

Dias depois apareceu aqui a esposa de Eduardo que segundo declarações vai acionar o govêrno do Estado do Rio, em virtude da maneira fora de lei com que as autoridades fluminenses agiram com seu marido.

As atividades do Tribunal Federal de Recursos em 1948

A atuação dos vários juizes pelo relatório do ministro Afranio Costa

Está sendo distribuido entre autoridades, juizes e advogados, o relatório apresentado pelo ministro Afranio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, sôbre as atividades daquêle órgão em 1948. Dos 1073 processos entrados foram julgados 826, o que representa um grande trabalho de interêsse público.

O relatório do presidente do TFR, é minucioso, apresentando estatísticas esclarecedoras sôbre a atuação de todos os juizes e serviços daquela Côrte, sendo de destacar a soma de trabalho desenvolvido por cada um dos ministros, na seguinte proporção, sôbre processos relatados: Djalma da Cunha Mello, 153; Cunha Vasconcellos, 128; Macedo Ludolf, 100; Abner de Vasconcelos, 91; Sampaio Costa, 70; Armando Prado, 56; Rocha Lagoa, 30; Henrique D'Avila, 26.

Em substituições eventuais dos ministros Armando Prado, Rocha Lagoa, Vasco D'Avila e Abner Vasconcelos, esteve todo o ano no Tribunal o Sr. Arthur Marinho, que durante o ano julgou 113 processos; o juiz Elmano Cruz, esteve em substituição seis meses, tendo julgado 42 processos e o juiz Mourão Russell, pouco tempo, tendo julgado 11.

O relatório do Sr. Afranio Costa foi aprovado pelos seus pares e vem tendo larga divulgação.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio) S.A.	23-1791
AG. JOHNSON LTD.	23-0410	LLOYD BRASILEIRO	23-3734
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991	LLOYD REAL BELGA	23-4829
CHARGEURS REUNIS	43-9477	MAURA Y COLL	42-5844
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	MOORE-MC CORMACK	43-0910
		RAUL OZENDA	23-2925
		WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
26/4 LA PLATA — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo
15/5 PANAMÁ — Santos, Antuérpia e Gothemburgo.
27/5 COLOMBIA — Santos, Antuérpia e Gothemburgo.

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
30/4 ITALIA — Lisboa, Barcelona Cannes e Genova
22/5 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova
12/6 BRASIL — Lisboa, Barcelona, Cannes e Gênova

CHARGEURS REUNIS
11/5 KERGUELEN — Dakar e Le Havre
17/6 DESIRADE — Dakar e Bordeaux
25/6 FORMOSE — Dakar e Le Havre
11/7 GROIX — Dakar e Bordeaux

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
4/5 FLORIDA — Dakar e Marselha
10/5 SERPA PINTO — Recife (eventual), São Vicente Funchal e Lisboa
31/5 CAMPANA — Dakar e Marselha

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
ABRIL (fins) KILINSKI — Antuérpia, Rotterdam, Hamburgo, Kopenhagem e Gdynia.

LLOYD BRASILEIRO
5/5 (x) LOIDE-HAITI — Vitória Salvador, Recife, Fort. Ten., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
8/5 (x) A. ALEXANDRINO — Salvador, Recife, Funchal, Lisboa, Leixões e Vigo

MAURA Y COLL
2/5 SISES — Barcelona, Gênova e Napoles
23/5 SESTRIERE — Gênova e Napoles
18/6 FRANCESCO MOROSINI Barcelona, Gênova e Napoles

RAUL OZENDA
11/5 ANDREA "C" — Bahia (eventual) — Cannes e Genova
8/6 ANNA "C" - Bahia (eventual) Lisboa, Cannes e Genova
6/7 ANDREA "C" — Bahia (eventual), Lisboa, Cannes e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
29/ COLOMBIA — Santos e Buenos Aires
2/5 BOLIVIA — Santos, Rio Grande e B. Aires.
3/5 BOWRIO — Santos Montevidéu e B. Aires
17/5 BOWMONTE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/5 BRASIL — Santos e Buenos Aires
26/5 ECUADOR — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
9/5 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
29/5 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
27/6 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. INTERMARES
29/4 KIRSTEN — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
24/5 DESIRADE — Santos, Montevideu e Buenos Aires
1/6 FORMOSE — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/6 GROIX — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
10/7 KERGUELEN — Santos Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
15/5 CAMPANA — Montevidéu e Buenos Aires
15/6 FLORIDA — Montevidéu e Buenos Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
6/5 PULASKI — Santos, Buenos Aires e Montevidéu

MAURA Y COLL
12/5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.
29/5 FRANCESCO MOROSINI - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
16/6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MOORE Mc CORMACK
6/5 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/5 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires
3/6 URUGUAY - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

RAUL OZENDA
23/5 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON SONS & C.ª LTD.
30/4 ST. THOMAS — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTDA.
30/4 BOWHILL — Nova York, Boston e Montreal.
8/5 BOWGRAN — Santos, Nova York, Norfolk, Baltimore e Montreal

MOORE Mc CORMACK
4/5 URUGUAY — Nova York
19/5 ARGENTINA — Nova York
1/6 BRAZIL — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
26/4 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória e New Orleans
30/4 (x) LOIDE-EQUADOR — B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/4 RAUL SOARES — Santos e B. Aires
26/4 (x) RIO GURUPI — Santos
26/4 (x) BANDEIRANTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
27/4 (x) LOIDE-NICARAGUA - Santos e S. Francisco
27/4 PARA' — Santos
28/4 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos, S. Francisco, Montevidéu e B. Aires
29/4 (x) INCONFIDENTE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre.
30/4 (x) CUBATÃO — Santos e Laguna
30/4 (x) BOCAINA — Santos
3/5 COMTE PESSOA — Santos e Paranaguá
1/5 (x) RIO DOCE — A. Reis, Santos, R. Grande Pelotas e P. Alegre
1/5 (x) LOIDE-PARAGUAI — Santos
3/5 (x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande Pelotas e P. Alegre
3/5 D. PEDRO I — Santos
3/5 (x) BARBACENA — Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.
4/5 CAMPOS SALES — Santos
6/5 (x) RIO OIAPOQUE — Santos, R. Grande Pelotas e P. Alegre
9/5 (x) BARROSO — Santos
10/5 (x) LOIDE-CANADA — Santos
12/5 (x) LOIDE-BRASIL - Santos
13/5 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos.

WILSON SONS & C.ª LTD.
30/4 HEMBURI — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
26/4 PYRINEUS — Caravelas, Ilheus, Salvador e Aracaju
28/4 (x) GOIAZLOIDE — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
29/4 (x) JABOATÃO — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Camocim, Aracaty, A. Branca e Macau.
1/5 (x) ARACAJU — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aty e A. Branca
1/5 (x) ATALAIA — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia.
2/5 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem
2/5 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
7/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
15/5 COMTE. CAPELA — Ilhéus e Salvador

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

MÚSICA

Traviata, pelo Teatro Experimental de Ópera

O segundo espetáculo do Teatro Experimental de Ópera não atingiu o nível superior conseguido com a apresentação de "La Bohème". O fato, de qualquer modo, não poderia causar surpresa aos frequentadores de teatro. Exigindo montagem bem mais suntuosa, requintes cênicos, e jogos cênicos de difícil exteriorização, não é terreno propício a estreantes. Levando em conta tais fatores, não podemos deixar de considerar que os jovens agregados ao Teatro do Estudante ainda nos surpreenderam pela sua fôrça de vontade e pelas tendências demonstradas para a carreira lírica.

Ivone Zita foi bastante compreensiva na maioria das cenas, faltando-lhe, entretanto, no primeiro e no 3º atos o "aplomb" de uma personagem acostumada à vida que levava "Violeta". Os últimos momentos da ópera ficaram prejudicados em sua dramaticidade, pela preocupação que teve a jovem artista em morrer comodamente sôbre um divan, tomando posição pouco estética, que teve de ser, a seguir, corrigida por seus companheiros. A voz corre com facilidade, mas há deficiências, que não lhe permitem executar com clareza os "vocalises".

Adelermo Matos não esteve vocalmente bem, no início, melhorando no segundo ato, quando, fazendo uso do "falseto" ou dos "pianissimi". Quando dá mais intensidade à voz, sente-se desigualdade na empostação, o que não lhe favorece o timbre. A partir do ato acima citado, esteve convincente como ator, detendo-se mesmo em detalhes apreciáveis. Antes disso, muito especialmente na ocasião do brinde, suas maneiras não revelaram o hábito de tais situações. Sua figura é agradável e não lhe ficou mal, por isso, o papel de Alfredo.

Lourival Braga, cantando a parte de Germon, expôs voz sem colorido, o que teve como consequência a falta de relêvo das frases melódicas. Sua atuação cênica se manteve quase nula, o que se pode atribuir não só à falta de prática como à preocupação da parte vocal. Dispõe, entretanto, de material que, bem conduzido, pode vir a ser valorizado.

Alice Velon, em Flora, e Celia Seabra, em Anina, foram discretas, cantando com propriedade. Papéis de menor importância couberam a Lourival Braga, Carlos Duponchel, José Paes Blanco, Armando Maciel, Tarquinio Lopes e Alvarany Solano.

O côro, salvo pequenos desencontros com a orquestra, no primeiro ato, se conduziu equilibradamente quanto às vozes.

O "Ballet da Juventude" prestou simpática colaboração, mas, tècnicamente, deu a impressão de não estar preparado para se apresentar em público. A exiguidade do espaço não explica, de modo algum, a falta de segurança de cada um de seus componentes e a falta de harmonia entre os mesmos.

José Torre, como no espetáculo de estréia, mostrou-se esforçado, na maneira como conduziu a orquestra e os cantores.

R. B.

ENLACE NEUSA GUIMARAES-PAULO REBOUÇAS MONTEIRO — Um acontecimento de expressiva significação social ficou assinalado ontem nos anais da União das Operárias de Jesus com o casamento da Srta. Neusa Guimarães, aluna daquele modelar estabelecimento educacional, com o Sr. Paulo Rebouças Monteiro, estudante de medicina, descendente do grande André Rebouças e membro da familia Tavares, do destacada projeção social e politica no sul do país. A noiva, que é pupila da Sra. Clotilde Guimarães, presidente da U. O. P., foi sempre uma das alunas mais aplicadas daquela nobre instituição, tendo feito tambem o curso científico no Instituto Mello e Souza e, como integrante do seu já famoso conjunto coreográfico, esteve em Montevidéu e Buenos Aires, onde alcançou grande êxito. O ato nupcial reuniu em torno dos nubentes numerosas personalidades de acentuado relêvo da nossa sociedade. Foi celebrado na Capela de Nosso Senhor, da União das Operárias de Jesus, tendo sido oficiante o padre Emanuel Barbosa, vigário da Urca. Foram padrinhos do casal a Srta. Odete Bouças, filha do Sr. Valentim Bouças, e o Sr. Oswaldo Costa, diretor do Banco do Comércio. Na gravura, um flagrante da cerimônia religiosa.

Ingressarão no serviço ativo do Exército 223 oficiais da reserva

Serão realizadas no dia 2 de maio próximo, no Estádio do Fluminense, as solenidades de confirmação de 15 capitães, 115 primeiros tenentes e 51 segundos-tenentes nos respectivos postos e de declaração de 42 aspirantes, todos componentes de uma turma inicial de 426 alunos matriculados no Curso de Oficiais da Reserva.

Esses oficiais, que vêm de terminar o curso previsto no regulamento para a Escola Militar de Rezende, são em número de 223 e serão incorporados ao quadro efetivo do Exército.

A convite do coronel Lemos Basto, comandante do CPOR do Rio de Janeiro, as solenidades de confirmação nos postos e de declaração de aspirantes serão presididas pelo general Eurico Dutra, presidente da República, devendo ainda comparecer às mesmas, também como convidados, os ministros de Estado e membros dos Poderes Legislativo e Judiciário, outras autoridades civis e militares e imprensa.

A benção das espadas dos novos oficiais se realizará no dia 4, na Igreja da Candelária, com a presença do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio.

A A. B. I. e o impôsto de renda

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao diretor do Impôsto sobre a Renda o seguinte ofício, em agradecimento aos serviços prestados pelos funcionários que organizaram o recebimento de declarações na Casa do Jornalista:

"Quando termina o serviço de declaração de impôsto sobre a renda que funcionou na Associação Brasileira de Imprensa, quero agradecer-lhe a providência adotada por essa diretoria e elogiar, como elogio, efusivamente, o senhores Bento Laerte Ribeiro e Paulo Pontual Ribeiro, funcionários que se empenharam com a máxima solicitude no recebimento das declarações dos associados da Associação Brasileira de Imprensa. Embora isentos pela Constituição do pagamento desse imposto, fizeram sua declaração na sua própria Casa, confiantes no retificado pronunciamento do Judiciário. Queira V. Excia. aceitar meus melhores cumprimentos (assinado) Herbert Moses, presidente."

OS DESAPARECIDOS

Acha-se desaparecido de sua residência, à rua Itabaiana n.º 131, no Grajaú, desde o dia 19 do corrente, Altino Fernandes, que saiu de casa naquele dia, não mais regressando. Tendo sido inúteis os esforços empregados no sentido de encontrá-lo, seu irmão, Avelino Fernandes contou-nos que, ultimamente Altino andava meio perturbado, parecendo atacado de debilidade mental e no dia em que desapareceu, estava com terno cinza. E' alto de estatura, de côr branca. Qualquer informação para aquele endereço ou para o telefone 38-3713 ou ainda para esta redação, telefone 23-1556.

Estará, hoje, no Rio, Leo Marjane, a intérprete da canção francesa

Procedente de Paris, por via aérea, deve chegar hoje a esta capital, Leo Marjane, conhecida no mundo inteiro por suas gravações em discos, para realizar uma temporada numa das nossas "boites". Leo Marjane hoje considerada a intérprete da canção francesa é na vida particular a baronesa Charles de Ladoucette.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

tas-feiras, começando amanhã, no Instituto Brasil-Estados Unidos.

★

Nos primeiros dias de setembro próximo, realizar-se-á na Paraíba o 3.º Salão de Arte.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;

Museu Histórico Nacional;

Museu Nacional;

Museu de Arte Moderna;

Museu da Cidade (Parque da Gávea);

Museu Lucilio de Albuquerque;

Museu Imperial, de Petrópolis;

Museu Antonio Parreiras, de Niterói;

Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);

Casa de Ruy Barbosa.

GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvino, Askanasy, Debret.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

Primeiro Salão Municipal, no Ministério da Educação.

José Maria de Almeida, no Palace Hotel

Regina Veiga, no Museu de Belas Artes.

Luiz Granado, no Saguão do Liceu de Artes e Ofícios.

Arte Religiosa, no Assírio.

Armando Pacheco e M. P. Alves, no Palace Hotel.

Angelo Bigi, no Liceu de Artes e Ofícios.

Suzanne Betons, na Casa do Pôrto.

Chegou à Bahia a primeira família de agricultores poloneses

SALVADOR, 26 (A. N.) — Acaba de chegar a esta capital a primeira família de agricultores poloneses, que já foi encaminhada pela Secretaria da Agricultura para a Fazenda Papagaio, no interior, de propriedade do Estado. Trata-se de autênticos homens do campo, afeitos aos trabalhos agrícolas, selecionados após rigorosos trabalhos de seleção. A familia Powell declarou-se satisfeita com o local escolhido.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Considera um insulto à Itália

NOVA YORK, 26 (AFP) — "E' difícil compreender que seja infligido semelhante tratamento pelo govêrno dos Estados Unidos a um senador da República Italiana e eu sou obrigado a considerar êsse gesto como um insulto ao meu govêrno" declarou à imprensa o Sr. Gina, senador socialista italiano, o qual, tendo vindo aos Estados Unidos em consequência de convite do Sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente do mesmo país, foi retido durante três horas pelos serviços de imigração.

Acrescentou o senador italiano que a recepção feita pelos funcionários norte-americanos "foi muito mais decente".

O ALUNO N.º 1

(Classificação feita de acôrdo com o resultado dos exames finais de 1948)

CURSO PRIMARIO

LUIZ OVANTE VIEIRA — Primeira série do Colégio Bento XV; MARIA HELENA CAZZOLI — Segunda série do Colégio Brasileiro de São Cristovão. Conquistou medalha de prata, por haver obtido a maior média em 1948; PAULO MARCOS SARAIVA SOUTINHO — Quarta série do Curso Primavera

A EQUIPE N.º 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nas séries indicadas).

CARLOS GOMES — Primeira série do Instituto Carneiro da Rocha; ROSA BETTY LEITE — Primeira série do Instituto Carneiro da Rocha; THEREZINHA QUINTAES TANNUS — Quarto ano do Ginásio Acadêmico

Publicações

"Américas", uma nova publicação da União Pan-Americana

Do Sr. Alberto Lleras, secretário geral da União Pan-Americana, recebemos uma carta de oferecimento do primeiro número da revista «Américas», órgão oficial daquele organismo, com características de acentuada propaganda das belezas e atividades do continente. Esta revista, que tem como finalidade principal aproximar os povos americanos, apresenta interessantes reportagens, que a credenciam como um órgão necessário ao mistér que se destina. O representante de «Américas», no Brasil, é o Sr. Fernando Chinaglia, que a distribuirá, uma vez que é impressa nos Estados Unidos e remetida por via aérea.

OS CADETES FRANCESES NA ESCOLA DE AERONÁUTICA — A Delegação da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar da França, que ora se encontra em visita ao Brasil, esteve na Escola de Aeronáutica. Perante o ministro Armando Trompowski, que compareceu acompanhado de sua espôsa, Sra. Séphora Trompowski, major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e brigadeiro do Ar Antonio Guedes Muniz e Armando Ararigboia, os cadetes franceses depositaram uma "corbeille" de flores naturais no monumento à Mermoz e outra no monumento dos aviadores brasileiros falecidos na guerra. O tenente-brigadeiro Armando Trompowski procedeu à entrega ao coronel Guillaume de Rivals Mazeres do diploma de admissão na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Cavaleiro" da Bandeira da Escola de Aeronáutica do Exército do Ar da França, bem como o que lhe foi conferido o ao comandante Etienne de La Gernardière, diploma do grau de "Cavaleiro". Por último desfilou a Escola de Aeronáutica, em continência aos visitantes. Na gravura um flagrante colhido nessa ocasião (Foto Agência Nacional)

O BRASIL FEZ O QUE PÔDE NO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

que não contavamos com o êxito integral da equipe masculina mas, por outro lado, havia uma confiança quase ilimitada na ação das moças, cujo capricho fôra esplendido na amargura do pouco tempo que tiveram para aprontar para um certame de tal magnitude. O equilibrio que se sabia no Brasil das fôrças femininas que entrariam em competição, gerava uma confiança quase absoluta na conquista do primeiro título para o Brasil nesse certame, apesar de todos os pesares da fraquissima embientação na linda capital dos Incas.

Não se pode dizer que houve surpresas grandes. Houve de tudo, de uma parte e de outra. Imaginem que na parte masculina, José Oiticica, nosso melhor fundista, foi o sexto classificado e com novo record brasileiro... Imaginem ainda que os quatro velocistas do Brasil, no revesamento de 4 x 100 fracassaram redondamente enquanto os peruanos marcavam uma vitória brilhante que até agora os brasileiros, chilenos e argentinos não sabem explicar porque perderam... Sabiamos ainda que, a não ser Nadim Marreis, que afinal foi vice-campeão no peso, nada fariamos nos arremêssos, tão fracas eram as nossas marcas, atualmente. Confiavamos nos saltadores. Realmente, houve a "trinca" favorita que brilhou no triplo salto, com resultados magníficos. Hélio Coutinho Pereira foi o primeiro com um "vôo" de 15m,26, de alta classe internacional, e Geraldo ficava em segundo com 15m25.

Um outro nacional ocupou o terceiro pôsto e isto constituiu o fato inédito do certame em todos os tempos, nesta especialidade. Geraldo de Oliveira ainda foi vice-campeão no salto em altura, passando o sarrafo a 1,85. Nada fizemos no salto em extensão e na vara, privilégio eterno dos brasileiros, a ausência de Lúcio de Castro deu ganho aos seus eternos rivais da Argentina e do Chile.

Agora um louvor especial. A equipe de revesamento de 4 x 400 metros, mesmo contando com o heroico Agenor da Silva, que pouco antes havia se empenhado a fundo nos 800 metros, conseguindo o terceiro pôsto, venceu galhardamente a clássica prova em tempo magnífico, formando com Oliveira, Rodrigues, Agenor e Rosalvo, para marcar 3',19",7.

Joaquim Gonçalves, um veterano campeão de largas distâncias, já vencedor da "Fogueira", conseguiu, em terreno desconhecido e com treinamento mínimo, a quarta classificação num final verdadeiramente dramático, chegando a poucos metros dos três primeiros classificados.

Aí fica o "pedigree" dos nossos rapazes em Lima e que, apesar de todos os pesares, ainda conseguiram 112 pontos e o terceiro pôsto na contagem, uma trinca inédita de campeões individuais e uma prova coletiva das mais valiosas, o 4 x 400 metros.

Agora as heroinas, as campeãs

Quando os brasileiros partiram para o Perú, havia uma esperança quase que concreta — a vitória das nossas atletas. Moças briosas, magnífica e caprichadamente preparadas e que tentariam vencer, mesmo muito longe do Brasil, o título máximo do Continente.

Pouco mais de meia duzia de garotas e apenas duas veteranas — Elizabeth Clara Mueller e Ivete Moriz, já freguesas dos certames continentais e uma outra figura bem experimentada, Babet Zoé. O resto era novo, ou quase novo.

Melania Luz, a pretinha que trocou o Rio por São Paulo e seguiu sempre uma trilha esplendida; Wanda dos Santos, Lucia Pini, Benedita Oliveira, Stelinha Harling. E a aventura sonhada deu certo. Começamos bem, fracassamos no segundo e terceiro dias e no final, nos dois ultimos eventos, a grande desvantagem se transformou numa grande e estupenda vitoria.

Wanda dos Santos maravilhou os andinos e a muitos marmanjos, quando saltou 5m,53 em extensão e correu os 80 metros sobre barreiras em 11" 7/10. Não é coisa para uma garota de menos de 20 anos? Pois é; Wandinha fez isto e tambem com isto assegurou quase que todo o titulo que Melania, Clarinha, Lucia e Benedita completaram no 4x100, depois que Clarinha tambem lembrou-se dos velhos tempos e passou o sarrafo a 1,55, quebrando o "record" de Crisca Jane Giese.

Aí está o que fez esse pequeno monte de moças brasileiras, longe do seu clima, enfrentando equipes poderosas e bem ambientadas, viajando às carreiras, temerosas como as aves novas, mas portadoras de corações que não tem tamanho, agora, para conter a gratidão de todas as moças e de todos os atletas do Brasil.

E. AMARAL

— EU FUI ESPIÃO DE STALIN

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

reacionários e as «pessoas de orientação londrina».

A radiotelegrafista Marina foi chamada de volta, passando a trabalhar na seção fiscal da Municipalidade. Encontravamo-nos todas as semanas e faziamos «pic-nics», cuja finalidade era transmitir mensagens para a URSS. Cada passeio tinha um roteiro diferente, a fim de que as autoridades policiais tchecas não pudessem localizar nossa onda de transmissão.

Tudo correria às mil maravilhas, não fosse o espirito de iniciativa dos comunistas de Gottwald.

Foi no dia 20 de setembro que recebi o primeiro aviso sôbre os passos dos camaradas tchecos. Borovitchko, chefe de policia de Dobais, em seu habitual encontro comigo, comunicou que, segundo boatos correntes na SNB — policia-politica tcheca, — o conde Manfeld-Kolorado seria acusado de colaboracionista e que, em seguida, seria preso. Disse-me ainda Borovitchko que a SNB encontrara nos arquivos deixados pelos hitleristas uma carta do conde, escrita em 1943, e enviada ao «comandantur» nazista, na qual se afirmava descendente de italianos e alemães e que sua atitude sempre fora proalemã, e assim solicitava a devolução de parte de seus bens confiscados pelos nazis.

Não poderia julgar verdadeiro o documento. Mesmo porque eu conhecia os métodos da NKVD e da NKGB — copiados na Tchecoslováquia pela SNB. Entretanto, o fato dos alemães terem despojado o conde de todas suas propriedades e a participação ativa que êle tivera nos grupos de guerrilheiros soviéticos eram mais do que suficientes para demonstrar, a qualquer um, que êle tivera uma atitude anti-nazista durante a ocupação.

Ao tomar conhecimento da informação de Borovitchko radiografei à NKGB, sugerindo que, por intermédio de Moscou, fossem expedidas ordens aos comunistas tchecos para cessar a campanha contra o conde. Essas ordens apenas poderiam ser dadas pelo Comitê Central do Partido Comunista da URSS e diretamente a Gottwald e Nosek.

24 horas depois recebi a seguinte resposta no meu telegrama: «Ordens expedidas. Por enquanto cesse relações com o conde». Assinava a mensagem o camarada Pavel, pseudônimo do tenente-coronel Pogrebnoi, recem-nomeado chefe da 1ª Repartição da NKGB da URSS; e chefiava o grupo operativo da NKGB na repressão aos «benderovtsi» da Polônia.

Alguns dias depois, Borovitchko me comunicava que a SNB — policia-politica tcheca — havia detido o conde, que se encontrava, no momento, na Prisão de Pankratc. Seu castelo fora submetido a saque, sendo, logo após, interditado pela SNB.

Imediatamente radiotelegrafei à NKGB, acentuando que o conde, sendo submetido a torturas, poderia revelar à SNB a existência da nossa rêde de espionagem russa na Tchecoslováquia. Explicava ainda nessa mensagem que em vista da prisão do conde toda nossa rede de espionagem estava ameaçada de ser descoberta. Em resposta, recebi ordens para partir imediatamente para Ugorod.

Evidentemente, o conde nada sabia sôbre os demais espiões, exceto quanto ao general de brigada Beranek. Mas, isso apenas era o suficiente para todas as novas atividades serem conhecidas.

Obedecendo às ordens da NKGB embarquei, no dia 3 de outubro, no expresso Praga-Bratislava. Todos os vagões eram de primeira classe e o serviço ferroviário muito bem organizado. O trem deixou a estação de Vilsonovo Nadrazi, em Praga, às 20 horas. Eu estava munido de uma passagem idêntica à dos demais passageiros. A viagem decorreu normalmente, até à cidade de Brno, quando o trem foi invadido por um destacamento de tropas da fronteira da NKVD. Naquela cidade funcionava um tribunal tcheco-soviético para julgamento de criminosos de guerra, sendo essa a razão dali se encontrarem milicianos russos. Além de auxiliarem os tchecos na guarda dos presos, essas tropas vigiavam as estradas e combatiam os grupos de «benderovtsis» que, no verão de 1945, haviam passado da Polônia para a Slováquia e a Morávia.

Invadindo o vagão, no qual eu viajava, os soldados russos apontaram suas armas contra os passageiros, ordenando aos «capitalistas» que deixassem as cadeiras e fossem para os corredores.

Eu estava em trajes civis. E, com os demais ocupantes do vagão, fui para o corredor, intimamente sorrindo da maneira com que me chamaram de capitalista. Sorria, entretanto, estava entristecido, pois que a atitude dos policiais de Stalin repetiam o que a Gestapo havia feito com os tchecos.

Em Bratislava, fizeram sair, à última hora, de um avião um comunista ucraniano e me colocaram em seu lugar. O coronel Chevtchenko, substituto local do chefe da NKGB explicou ao ofendido camarada que se tratava de um outro «camarada em missão especial e urgente do govêrno da URSS». E eu segui no avião, rumo a Vigorod.

Operado o general Juarez

SALVADOR, 26 (A. N.) — O general Juarez Távora, comandante da Região Militar, submeteu-se sábado último a delicada operação cirúrgica no Hospital Espanhol. O Dr. Novio Filho, que o operou, declarou ser satisfatório o estado do paciente.

Nova organização para o ensino na Escola de Aeronáutica

O titular da pasta da Aeronáutica, atendendo às sugestões apresentadas pelo diretor de Ensino, aprovou, em caráter provisório, a organização para o ensino na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. De acôrdo com essa resolução funcionarão na mencionada Escola os cursos para aviadores e para intendentes. O ensino nesses cursos compreenderá o fundamental, especializado, instrução de vôo e instrução militar. Esse ensino visa a ministrar aos cadetes cultura fundamental, científica e geral, que lhes forneça conhecimentos intelectuais de nível superior; conhecimentos especializados necessários a habilitá-los ao perfeito desempenho de sua missão, no futuro, como oficiais da F.A.B.; instrução de vôo destinada à seleção e ao preparo de pilotos militares, fornecendo-lhes conhecimentos teóricos e práticos indispensaveis a um oficial aviador e instrução militar, visando prepará-los fisica, militar e moralmente para o oficialato da Aeronáutica.

Cita a portaria do tenente brigadeiro Armando Trompowski as disciplinas de que se compõem os cursos e termina estabelecendo que a nova organização entrará em vigor no corrente ano, para os cadetes matriculados no 1.º ano superior. Os cadetes matriculados no 3.º ano terminarão o curso de acôrdo com a portaria n.º 121, de 25-3-46, e os matriculados no 2.º ano terminarão de acôrdo com a portaria n.º 51, de 6 de março de 1948, feitas as necessárias adaptações.

Comunicados fúnebres

HENRIQUE DA SILVA PINTO

(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de HENRIQUE DA SILVA PINTO, ainda profundamente sentida com a perda de seu inesquecivel chefe, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar em sua intenção no altar-mor da Igreja de Santo Antonio dos Pobres (à rua dos Inválidos) amanhã, quarta-feira, às 10 horas, confirmando-se desde já eternamente agradecida a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Sebastião Benevenuto Vieira de Carvalho

Augusto de Brito Belford Roxo, esposa e filhos; Herbert da Silva Sá Antunes e esposa; viúva Virgilio Benevenuto Vieira de Carvalho e filho; Emilia Eudóxia Vieira de Carvalho; José Benevenuto Vieira de Carvalho, esposa e filho; João Quintino Vieira de Carvalho e esposa; Luiz Marciano Vieira de Carvalho; Demétrio Vieira de Carvalho, esposa e filhos; Raphael Vieira de Carvalho, esposa e filhos; Raymundo Belford Roxo; Paulo Telles Bittencourt, esposa e filhas; Orlando Leite Ribeiro, esposa e filhos (ausentes); Heitor Willemsens, esposa e filhos; participam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missa de 7.º dia, por alma de seu pranteado pai, sogro, avô e bisavô SEBASTIAO BENEVENUTO VIEIRA DE CARVALHO quarta-feira, dia 27 do corrente, às 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

PROFESSOR DR. OTHON DRUMMOND FURTADO DE MENDONÇA

A diretoria e o corpo docente da Escola Nacional de Agronomia convidam os parentes, amigos e colegas do saudoso professor DR. OTHON DRUMMOND FURTADO DE MENDONÇA, para a missa que fazem celebrar quarta-feira, 27 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março.

ELISA FARROUCH HUE

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, sensibilizada pelas provas de amizade recebidas com o falecimento de sua querida ELISA FARROUCH HUE, agradece muito penhorada, a todos aqueles que compareceram ao seu enterro, às missas e aos que enviaram coroas, flores, cartões e telegramas.

ELISA GIANNINI

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua familia profundamente sensibilizada agradece a quantos tiveram a bondade de confortá-la comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia e enviando coroas, cartas e telegramas, e de novo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo sufrágio eterno de sua alma fará celebrar amanhã, 27 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, na igreja do Santissimo Sacramento, à Avenida Passos. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

VERGELINA DE OLIVEIRA MENDES

(D. NÊGA)

Armindo Cândido Mendes, filhos, genro, noras e netos, tolhidos ainda pelo doloroso golpe, com o falecimento brusco de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó NÊGA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, a todos os amigos, que, nos momentos de aflição, acorreram à sua casa e os confortaram, vêm fazê-lo de público e sinceramente; e, ao mesmo tempo, convidam a todos para assistirem à missa, em sufrágio da alma da extinta, a celebrar-se no dia 28 do corrente, quinta-feira, às 7,30 horas, na matriz de Irajá, agradecendo antecipadamente por mais êsse ato de piedade cristã.

Carolina de Araujo Borges

(MIMOSA)

Floduardo Borges Sampaio, senhora e filhos, Alcides Borges Sampaio, senhora, filhas, genro e neto (ausentes) Alfredo Borges Fournier, senhora, filhas, genros e netos, Dinah Borges Sampaio, Pedro Borges Sampaio e senhora, José Sampaio Borges, Ana Malermo Borges convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de sua extremosa tia e cunhada, amanhã, quarta-feira dia 27, às 9 horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

A PEQUENINA ENFERMA DE UM GRANDE HOSPITAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dispensa qualquer comentário. A figura central dessa pequena, mas emocionante história, é uma linda garotinha que ainda se encontra no H. S. E.. Dificilmente se compreendem as iniquidades do destino quando, como sua vítima, temos diante de nós uma linda criança.

Eni é uma menina meiga, em cujos olhos negros há um véu de sofrimento. Aos poucos, porém, êsse véu vai se desfazendo graças ao carinho e às atenções de que vive cercada. Ela mesma confessa sua grande afeição aos médicos e enfermeiras do H. P. S., afirmando o seu desejo de continuar no hospital mesmo depois de boa. Realmente não será facil afastá-la dêsse outro lar que o sofrimento lhe reservou para devolvê-la da verdade, completamente restabelecida, à roda do destino. Ela não há de querer afastar-se dos seus amigos, das suas bonecas, daquele variado bazar de brinquedos em que se transformou a sua enfermaria...

O que dizem os outros

Já acentuamos que o depoimento acima foi um dos muitos que passaram pelas nossas mãos. Os demais são também de doentes agradecidos. Lemos centenas de cartas tôdas elas inspiradas pela gratidão de homens e mulheres que passaram pelas enfermarias ou pelas clínicas do H. S. E. e saíram satisfeitos. Na maioria das vezes esses agradecimentos se referem elogiosamente à habilidade e à competência dos profissionais especializados do hospital e, principalmente, ao êxito feliz de complicadas operações da alta cirurgia.

Entretanto, não menos expressivas que esses testemunhos espontâneos da clientela bem servida, são as impressões que os mais elevados expoentes mundiais da ciência médico-cirúrgica contemporânea deixaram gravadas e rubricadas no livro dos visitantes ilustres do moderno nosocômio. Qualquer pessoa poderá folhear esse livro e tirar suas conclusões a respeito do que representa o H. S. E., entre os estabelecimentos do seu gênero: é, sem dúvida, uma organização hospitalar que não encontra igual em tôda a América do Sul e pode, com vantagem, ser equiparada com as mais famosas e mais completas de todo o mundo.

Mais vale a confiança de um que os elogios de dez

Administrativamente, cientificamente ou, como queiram, hospitalarmente, o H. S. E. não se amolda, de forma alguma, aos processos de trabalho e diretrizes de rotina habitualmente em prática nos hospitais comuns. Ali tudo é diferente, desde os apuros da higiene até as mais complexas providências ligadas ao interesse e ao bem estar da sua numerosa clientela. Há uma norma que preside essa orientação e dela ninguem se afasta porque dela depende, antes de mais nada e acima de tudo, o bom nome, o prestígio e a eficiência do Hospital dos Servidores do Estado. Durante vários dias perambulamos pelos seus corredores, dependências e enfermarias, ouvindo doentes e examinando documentos e nos inteiramos, assim, da rigidez desse princípio que é a palavra de ordem dos que ali trabalham para os que ali vão em busca de alívio para os seus males. Impera por todos os recantos. Não está escrita em parte alguma, mas todos a sentem, respeitam e admiram o estoicismo do seu conceito que é êste: "Mais vale a confiança de um que os elogios de dez".

E não são os elogios que vêm a público...

Ninguem poderá contestar a coragem que se infere da rigidez de tal princípio, desde que, mesmo decê-lo, significa relegar a um plano secundário a defesa do próprio hospital contra a crítica facil e gratuita dos inconformados. Estes, em geral, são pessoas que não lograram ser atendidas pelos serviços médicos da Instituição. Não reclamam contra o tratamento portanto, mas precisamente porque não lhes foi possível entrar em contato com êsse tratamento. Ninguem se conforma com o transtorno de ter ido ao H. S. E. para uma consulta e de lá sair sem ao menos ver o médico. E como não são os elogios que vem a público, prevalecem, como sempre e contra tudo, as reclamações contra a suposta ineficiência do Hospital dos Servidores Públicos. Dizemos suposta porque tôdas as organizações sejam quais forem, tem um limite fixado de ação. Ultrapassá-lo significa atentar contra a sua própria capacidade de trabalho e realizar mal aquilo que deve ser bem feito.

A pressa sempre foi inimiga da perfeição, e tratando-se de um hospital, essa pressa redunda em prejuizo de quem? Do doente, é claro.

Os individuos que procuram as clínicas do H. S. E. não são diferentes daqueles que procuram outros nosocômios e constituem o grosso de duas categorias: a dos enfermos que necessitam tratamento imediato e a dos que, sofrendo de males sem a menor gravidade, podem dispensar perfeitamente as consultas de urgências. Para os primeiros, o H. S. E. dispõe do Serviço de Emergência, e, para os segundos, a mais vasta e moderna coleção de clínicas e ambulatórios que atende a todos, desde que cada qual aguarde com paciência a vez de ser atendido. Todos, de uma só vez, no mesmo dia, seria um desastre! Não haveria médico capaz de semelhante proeza, a não ser que descobrisse uma fórmula de auscultar dez doentes de cada vez... É nesse particular que entra em ação a máxima do H. S. E., porque mais vale um doente bem atendido, do que dez despachados. Os elogios que porventura pudessem provir desses dez, aparentemente atendidos, seriam tão inúteis, quanto preciosa, para o H. S. E., a confiança do único bem servido. Esse único, como os demais atendidos no mesmo dia, dentro dos limites prefixados, pode ficar certo de que o médico lhe dispensou toda a atenção, que o auscultou minuciosamente com o mais apurado senso da sua própria responsabilidade profissional.

Um gigante que já se tornou pequeno

E por que não pode atender a todos o H. S. E.? É o que muita gente pergunta, a imaginar o tamanho daquele imponente edifício, que abriga todos os seus serviços. A resposta é esta: o projeto do Hospital dos Servidores do Estado foi aprovado em 1935, para uma capacidade, bastante elevada para a época, de 30 mil pessoas. Sem a menor alteração na sua estrutura original, foi posto em funcionamento em outubro de 1947, isto é, 12 anos depois. Ora, em 1946, um ano antes de ser inaugurado, e de acôrdo com os dados colhidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de funcionários públicos já era de 80 mil! Calculando-se por família de funcionário, a média de quatro pessoas, temos aí uma população de 320 mil indivíduos com direitos assegurados nos benefícios de um só hospital!

Como se vê, o H. S. E. é um gigante que já se tornou pequeno. Para remediar a falta só há o recurso de novas construções. Mas onde o espaço, se todo o terreno já está tomado? Resta ainda o recurso de instalar-se a sede da Maternidade fora do H. S. E., o que não representa, contudo, uma solução perfeita ao angustioso problema. Também, o aumento de número de médicos não traria remédio ao mal, porque a natureza do serviço varia de cifras para as quais as clínicas não poderão ser medida pela presença ou pela ausência de um médico a mais ou um médico a menos.

O que seria de desejar, em defesa dos interêsses dos enfermos realmente necessitados de tratamento, era que os clientes do H. S. E. desviassem suas preferências nos casos de pequena importância para os serviços médicos mantidos pela Assistência Social das suas próprias repartições, e só procurassem o H. S. E. quando não encontrassem naqueles Serviços os recursos reclamados para o seu tratamento. Esses Serviços existem em todos os Ministérios e em muitas organizações federais que possuem até seus próprios hospitais. Além disso, esses órgãos de assistência dos Ministérios e repartições deveriam ser consultados preliminarmente pelos funcionários, pois não raro comparecem ao H. S. E. numerosos portadores de moléstias imaginárias, cujo tratamento depende mais de conselhos ou, quando muito, de uma injeção, e que, tomando o tempo de médicos, enfermeiros e funcionários, representam um fator contrário à eficiência e à capacidade do H. S. E., e, mais do que isso, um sério prejuizo aos doentes que realmente necessitam de tratamento.

Para se ter uma idéia do quanto realiza o H. S. E. em benefício dos seus clientes, basta citar o resumo dos trabalhos levados a efeito desde novembro de 1947, até fevereiro do corrente ano. Temos assim [illegible] — 5.248; anestesias — 3.137; aplicações fisioterápicas — 8.285; aplicações radioterápicas — 9.615; cesarianas — 42; consultas — 134.640; curativos — 25.542; doentes internados — 5.576; esterilizações — 59.221; exames anatomo-patológicos — 11.194; exames de laboratório de análises clínicas — 84.127; gasoterapia — 2.218; injeções — 164.912; intervenções cirúrgicas — 7.775; nascimentos — 1.039; radiografias — 35.815; refeições fornecidas — 756.602, e peças de roupa lavadas na lavanderia do hospital — 1.341.534.

Onde um bife com batatas serve de comparação

Há ainda um aspecto no âmbito administrativo do H. S. E. que tem dado lugar a reparos: trata-se da cobrança de diárias. Os documentos examinados pelo reporter permitem uma clara explicação a respeito. Todavia, convem acentuar antes de mais nada que é inteiramente de graça tôda a assistência prestada pelos ambulatórios do H. S. E., desde a consulta aos exames de laboratório e, inclusive, as aplicações radiológicas e fisioterápicas. Mesmo as aplicações de radium, tão caras até para as bolsas mais afortunadas, nada custam aos clientes do grande hospital. Em matéria de pagamento há, apenas, o caso dos doentes internados nas enfermarias ou quartos particulares. Entretanto, desse pagamento estão fora de qualquer obrigação os funcionários de pequena categoria, cujo salário seja igual ou inferior a Cr$ 2.170,00. É dessa categoria, aliás, a maior parte dos doentes internados no H. S. E. Em 1948, por exemplo, 70 por cento dos hospitalizados foram favorecidos por essa gratuidade. Traduzida em cifras essa gratuidade custou ao H. S. E. a quantia de Cr$ 3.575.555,70, computando-se aí as despesas de internação e medicamentos, unicamente. Quando se fala aqui em funcionários, incluise também os membros da respectiva família.

A tabela, entretanto, se faz presente para os funcionários que percebem salários superiores a Cr$ 2.170,00, que é o padrão de vencimentos da letra G. Assim começa a vigorar da letra H em diante. Internados em enfermarias, os funcionários da letra H e seus beneficiários pagam a diária de Cr$ 8,00; da letra I, Cr$ 13,70; J, Cr$ 20,00; K, Cr$ 24,30; L, Cr$ 29,00; M, Cr$ 32,20; N, Cr$ 35,00; O, Cr$ 37,10; P, Cr$ 37,80; Q, Cr$ 39,00; R, Cr$ 40,40 e assim por diante até o máximo de Cr$ 42,80 que é a diária paga pelos que percebem mais de Cr$ 15.000,00 mensalmente. Nessa tabela haverá um aumento relativo, caso o funcionário prefira ser internado em quarto de três leitos, de dois ou de um leito (quarto particular), ou ainda, se quiser, num confortavel apartamento. Os que podem se dar a êsse luxo pagarão também pelos medicamentos e das despesas com a intervenção cirúrgica, enquanto que os demais, internados em enfermarias comuns, terão tudo isso gratuitamente. Em quaisquer circunstâncias, porém, a diária incluirá o tratamento, inclusive remédio e operação cirurgica, se êste se fizer necessário.

É neste ponto, para a melhor compreensão dos preços estipulados, que um simples bife com batatas serve de comparação. Qualquer restaurante de terceira categoria não se pagará por [illegible] Cr$ 10,00 por tão pouco, e no entanto, no H. S. E., o funcionário padrão H com apenas Cr$ 8,00 por dia tem direito a médico, enfermeira, remédio, tratamento, roupa de cama, pijama, "lunch" e, ainda, almoço e jantar que, em qualquer dos casos, não consta somente de um simples bife com três pedaços de batatas fritas. Pelo contrário: Terá a sua mesa pratos variados e, não raro, segundo a natureza do seu mal, um cardápio cuja confecção está muito acima da capacidade de um mero cozinheiro, pois saiu dos fogões de uma cozinha dietética.

Façamos as contas e somente tudo isso baseados na diária mais elevada do H. P. S., que é a de Cr$ 42,80. Verificaremos então que mesmo esta, é baratissima para quem ganha mais de 15 mil cruzeiros por mês e está pagando para recuperar aquilo que nenhum dinheiro é bastante para comprar a saúde!

Em tempo

Encerramos aqui a nossa reportagem sobre o H. S. E. Ela nos custou vários dias de constante peregrinação pelas dependências do grande nosocomio e, também, uma paciente busca nos escaninhos da sua burocracia administrativa. Em tempo, porém, a guisa de "post-scriptum", ainda nos resta afirmar o seguinte: nenhum servidor sofre qualquer desconto em folha para a manutenção do seu hospital, pois os 5 por cento descontados pelo IPASE não são para o H. S. E., mas sim para a carteira de previdência daquela Instituição.

Eis o que de justiça deve ser dito sobre o H. S. E. As suas portas estão abertas e qualquer um pode entrar na intimidade das suas magnificas dependências, do seu equipamento clinico-cirúrgico ultra-moderno e sondar o entusiasmo e a capacidade profissional dos cientistas especializados que ali trabalham. Tão facil isso, como grandiosa a conclusão que esse contato nos impõe. E se o nosso testemunho não bastar, muitos outros subsistirão, bem mais eloquentes e autorizados, proferidos com entusiasmo pelos maiores luminares da medicina e da cirurgia dos nossos tempos: Marker, Voigt, Cosgrave, Tabbet, Elliot, Berle, Reese e Greenhill, dos Estados Unidos; Cloke, Lacassagne, Monnier, Wolf, Beclère e Moricard, da França; Mc. Fadden e Hilton Stewart, da Inglaterra e Goldzhier, da Hungria.

Os EE. UU. importarão anualmente 30 milhões de sacas de café

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Teófilo de Andrade, presidente da Junta Diretora do Bureau Pan-Americano do Café, anunciou, hoje, que a dita junta aprovou um orçamento de dois milhões de dólares para fomentar o consumo do café nos Estados Unidos.

Andrade assinalou que os produtores de café e a indústria norte-americana fixaram em 30 milhões de sacas, o café a ser consumido anualmente pelo povo dos Estados Unidos.

O presidente da Junta que regressou do Brasil na semana passada a fim de assistir à reunião havida em 22 de abril, disse aos diretores do Bureau-Pan-Americano que o Congresso brasileiro acaba de aprovar os créditos necessários para cobrir a contribuição brasileira ao fundo.

Cada país tem que contribuir para o fundo à razão de dez centavos (moeda americana) por saca que contenha 132 libras de café verde, importada pelos Estados Unidos, tal como ficou ajustado na Conferência Pan-Americana Extraordinária do Café, realizada em maio de 1948, nesta cidade.

O programa para fomento do consumo do café será traçado pelo novo Comité Executivo recém nomeado pela Junta Diretora. O dito comité é formado por Andrade, como representante do Brasil, Andrés Uribe, da Colômbia e Manuel Proto, do México.

O Bureau Pan-Americano do Café poderá contar com a cooperação da Associação Nacional do Café, que representa a indústria cafeeira dos Estados Unidos na preparação do supradito programa.

Manifestou Andrade que a meta de 30 milhões de sacas era razoável. Acrescentou que o aumento do consumo do café não só beneficiaria os países produtores com o aumento das rendas, como fomentaria o comércio hemisférico ao permitir aos produtores importar mais mercadorias dos Estados Unidos.

INSTALADO SOLENEMENTE O 3.º CONGRESSO INTER-AMERICANO DE HOTÉIS — Realizou-se no salão do Palace-Hotel, perante numerosa assistência a cerimônia da instalação do 3.º Congresso Inter-Americano de Hotéis, ora reunido nesta capital. Dando as boas vindas aos delegados dos paises irmãos, falaram os Srs. Emilio Lourenço de Souza, como presidente do Sindicato de Hotéis e Similares e pela Federação de Turismo e Hospitalidade; João Silva Filho, da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e Octavio Guinle, vice-presidente da A. I. A. H. Agradecendo os votos de boas vindas e a hospitalidade dos seus colegas brasileiros, usaram da palavra os Srs. Franklin Moore, presidente da organização inter-americana de hotéis; Antonio Ruiz Galindo, presidente honorário da mesma organização; Francisco Lopez Ramos, presidente da Confederação Argentina de Hotéis e Similares; Antonio Bergna e Juan A. Diaz, respectivamente das delegações do Perú e do Uruguai, sendo os discursos bastante aplaudidos. Para hoje estão marcadas duas sessões, nas quais serão debatidos, na das 9 horas, os temas — 1, 2, 5, 6, 14 e 15 e, no da tarde — os de ns. 3, 14, 10, 15, 19 e 22. Entre as duas reuniões, será oferecida, às 17,30 horas, na Associação Comercial, uma recepção pela Diretoria da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, seguida de um coquetel aos congressistas. A gravura fixa um aspecto da mesa que presidiu à cerimônia da instalação do Congresso, que constitui a par de sua finalidade econômica, uma bela obra de aproximação internacional, vendo-se o presidente e vice-presidente honorário da A. I. A. H., Srs. Franklin Moore e Antonio Ruiz Galindo, ao lado de membros brasileiros do Congresso e de delegados estrangeiros.

Almoço de Thomas Dewey ao governador do Pará

ALBANY, Nova York, 26 (A. P.) — O governador do Pará, Sr. Moura Carvalho, atualmente de visita aos EE. UU., foi homenageado ontem com um almoço oferecido pelo governador de Nova York, Thomas Dewey.

Convocando os candidatos

BARBACENA (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornais publicam editais da convocação dos candidatos ao cargo de professôres da Escola Agro-Técnica.

"FABRICARAM" UM RIO NO NORTE FLUMINENSE

O canal da Flexa e sua importância para o sistema de saneamento das planícies de Campos — Muralha de quarenta quilômetros em defesa de uma cidade — Importantes obras levadas a efeito pelo DNOS no Estado do Rio

CAMPOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A luta contra os pantanais fluminenses continua intensa. O Sr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras do Saneamento, está realizando notaveis trabalhos nesta parte da planície goitacá, uma das manchas de gleba mais férteis do país.

As inundações sempre foram o terror da economia campista. Entretanto, graças aos engenheiros do D.N.O.S., vários rios fluminenses foram colocados numa espécie de camisa de força. O próprio Paraíba, o celebre rio, foi "amansado" [illegible] regiões do massapê açucareiro. Um dique de [illegible] tros foi construido para proteger Campos de suas águas. É um trabalho notavel, que vai de Itereré até São João da Barra.

Agora, segundo se noticia, as obras de engenharia relativas ao canal. O canal da Flecha, que meponto final. O D.N.O.S. construiu um verdadeiro rio. Este ano será construida uma ponte rodoviária de concreto sobre o canal. O canal da Flecha, que mede treze quilometros de extensão por oitenta metros de largura, já se acha concluido. Liga a lagoa Feia ao mar, na Barra do Furado, desempenhando papel importante no sistema de defesa da baixada campista contra as inundações que assolam periodicamente, agravadas pela coincidencia da elevação dos niveis da lagoa e do rio Paraíba. Essa obra de arte, que vai agora ser construida pelo D.N.O.S., terá sete metros e meio de largura por noventa e três metros de comprimento, possuindo um vão central levadiço de doze metros que permitirá a passagem de embarcações.

As relações dos EE. UU. com a Espanha

MADRID, 26 (A. P.) — Uma fonte diplomática geralmente bem informada revelou que o encarregado de Negócios dos EE. UU., nesta capital, Culbertson, comunicou oficialmente ao titular do Exterior da Espanha Alberto Martin, que os EE. UU. se absterão de votar no caso da proposta para o restabelecimento das relações diplomáticas com o regime de Franco.

ACREDITE OU NÃO...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

oitocentos quilos cada uma, numa distância de cinco quilômetros, no tempo máximo de setenta minutos. Os dois homens atrelaram-se às respectivas carroças e iniciaram a prova, sob formidavel "torcida" da multidão interessada que gozava o original disputa. Percorridos quatro quilômetros, Artemio Chesini mal se sustinha nas pernas, ao passo que o parceiro chegava lépido e trotando à meta final, com um avanço de nove minutos sobre o limite de tempo estipulado, vencendo assim a competição.

Os dois foram muito aplaudidos pelos presentes.

AUDACIOSO ASSALTO AO INSTITUTO PSICO PEDAGÓGICO

Os ladrões, usando de um "truc", levaram um rádio-vitrola, aparelhos cirúrgicos, jóias, roupas e a quantia de 9.000 cruzeiros

Audacioso assalto foi levado a efeito, na tarde de 20 do corrente, no Instituto Psico Pedagógico, sito à rua Cândido Benicio, 156, em Jacarepaguá, e do qual é diretora a conhecida educadora senhora Alicette de Beltran.

Os ladrões usaram de habil estratagema para realizar seu planejado assalto.

Este Instituto se destina à reeducação e tratamento psico-fisico-intelectual de crianças retardadas, nervosas e anormais pedagógicas, tendo nesse setor alcançado surpreendente êxito.

Trata-se, portanto, de um estabelecimento de finalidades humanitárias e que luta com dificuldades para se manter e dar assistência a numerosas alunas ali internadas gratuitamente.

Pois foi êsse Instituto escolhido pelos ladrões para o audacioso assalto. Usando do nome do inspetor da Prefeitura, os ladrões telefonaram para o estabelecimento, informando-se das pessoas que ali trabalham. Por fim, usando ainda do nome do inspetor, os gatunos combinaram com a professora Ruth uma pequena aula demonstrativa dos métodos empregados para com os anormais, a qual teria a presença do referido inspetor.

À hora aprazada, a professora, que se encontrava só, reuniu os seus alunos numa sala, à espera da prometida visita do representante da Prefeitura.

Foi nessa ocasião, cêrca das 17 horas, que os ladrões, se aproveitando da circunstancia por êles mesmos criada, penetraram no Instituto por uma janela que dá para um terreno baldio. Agindo com rapidez os larápios carregaram dali uma rádio-vitrola dos meninos, vários aparelhos de cirurgia pertencentes ao acadêmico de medicina Sr. Inti, filho da diretora; jóias, roupas, relógios e outros objetos e mais a importancia de 9.000 cruzeiros que estavam guardados num móvel.

A professora Ruth, estranhando a demora do inspetor, deixou a sala de aula e foi ver as horas, deparando então com a falta do relógio de parede. Perplexa com o que vira, constatou em seguida a extensão do roubo. Diz ela que ainda ouviu o ruido da porta de um automóvel de que se serviram os ladrões para o audacioso assalto.

Foi dada queixa à Delegacia de Policia local, que até agora não conseguiu identificar os assaltantes nem reaver os objetos roubados.

Ficou assim o Instituto Psico Pedagógico em situação dificilima para continuar a sua obra humanitária. Sua diretora geral, D. Alicete de Beltran, ainda abalada pelo estranho acontecimento, procurou A NOITE para relatar o ocorrido e, ao mesmo tempo, fazer um apelo às pessoas generosas a fim de adquirir novos objetos, em substituição aos que foram levados pelos ladrões.

O mais estranhável em tudo isto é o fato da policia não ter ainda conseguido apurar devidamente o caso. Um audacioso assalto dessa natureza, praticado à luz do dia, exige providências enérgicas e imediatas.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Encampando os serviços de energia elétrica e água explorados pela Viação de Pirapora e dando outras providências; e

Declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação de imóvel necessário a serviço do Exército Nacional.

O presidente Dutra visitará Niterói e São Gonçalo

(Titulos principais na 1.ª página)

O dia 1.º de maio será comemorado brilhantemente em todo o Estado do Rio. O presidente Dutra comparecerá às solenidades que serão realizadas em S. Gonçalo e no Barreto. Para tanto foi elaborado um amplo programa de comemorações, tendo o proprio governador Macedo Soares e Silva presidido os trabalhos da comissão encarregada do mesmo.

O presidente da Republica será recebido na praça Martim Afonso pelo governador do Estado, que estará acompanhado de altas autoridades da vida politica e administrativa fluminense. Uma companhia de guerra da Policia Militar prestará ao chefe da Nação as honras do estilo.

Logo em seguida terá lugar a partida para São Gonçalo, onde o ilustre visitante inaugurará casas para os ferroviários da Leopoldina. Usarão da palavra nessa ocasião o prefeito Eglio Justi, o ferroviário Augusto Caldas e o Sr. Azevedo Pio. Logo após, visitará o presidente Dutra o Restaurante do SAPS no Barreto. Falará nessa oportunidade o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS. Em seguida a população do Barreto tributará ao general Eurico Gaspar Dutra excepcionais homenagens. Haverá uma grande concentração operaria e escolar. Serão apresentados ao presidente da Republica os representantes dos empregados e trabalhadores do importante bairro niteroiense. Falarão o jornalista José de Matos e o prefeito Rocha Werneck. Finalmente, deixando o Barreto, visitará o chefe do governo as casas da Fundação da Casa Popular, construidas à rua Galvão. Haverá um trem especial para os ferroviários e suas familias, saindo às 7 horas da estação da Leopoldina para São Gonçalo.

O novo ministro brasileiro na Nicarágua

MANAGUA, 26 (J. P.) — O Sr. Oswaldo Furst, ministro brasileiro junto ao governo da Nicarágua, apresentou hoje as suas credenciais.

Amanhã o ministro brasileiro condecorará o chanceler Oscar Sevilla Sacasa, com a medalha de grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A alimentação consome mais da metade do salário

(Titulos principais na 1.ª página)

ras das anomalias. Evidentemente, é preferivel marchar à frente, acompanhando as mutações sociais e não se permitir, em nenhuma hipótese, a estaticidade das legislações destinadas a compensar e corrigir os desnivelamentos. E' um processo de sadia e humana politica social, com efeitos benéficos sôbre as classes sociais, mas que, por outro lado, impõe a obediência a princípios cientificos, sob pena de falhar mesmo tendo a socorrê-la a honestidade e os bons propósitos dos legisladores e executores.

Pesquisar em vez de "copiar"

A pesquisa é, realmente, a base do planejamento. Do conhecimento do meio e seus recursos, do homem e suas condições, aspirações e necessidades, resulta propicio o campo de operação pelas facilidades que oferece no diagnóstico social e a preparação da terapêutica. A fórmula "copista" das leis alienigenas, que não consultam a realidade objetiva do nosso meio, já nos deu um corolário infinito de fracassos e esbanjamento de recursos financeiros. O que é cientifico, em plena era atômica, não pode ser olvidado. E cientificamente, a pesquisa precede o planejamento.

Daí, a razão pela qual temos ressaltado a obra do Serviço Social da Indústria neste setor de atividade. Com um Serviço de Estudos e Pesquisas Econômico-Sociais ligado à sua Divisão Regional, todos os órgãos constitutivos desta se apegam à realidade do trabalhador carioca, para, então, traçarem os planos de recuperação. Sôbre tal base, a possibilidade de êrro é minima e sua correção far-se-á sempre a tempo pelo contrôle de seu desenvolvimento.

Quase um milhão de respostas

As pesquisas sôbre o custo de vida, por exemplo, oferecem possibilidades inumeráveis de ajustá-lo melhor à capacidade aquisitiva do trabalhador. O SESI, ao concluir a apuração de uma amostragem estatistica de 14.000 fichas, com 980.000 respostas, para uma média de 70 perguntas, encontrou a seguinte decomposição percentual sôbre o custo de vida:

Alimentação, 54%; vestuário, 11,3%; aluguel, 10,9%; seguro-social, 4,3%; várias, 4,2%; recreação, 4%; transporte, 3,7%; higiene corporal, 2,8%; farmácia, 1,7%; educação, 1,3%; dentista, 1,1%, e médico, 0,2%.

Deduz-se perfeitamente que a distribuição dos gastos pelos números percentuais apurados pode ser melhorada. Se para a educação o trabalhador destina apenas 1,3 por cento de sua receita, por que despende 4 por cento com a recreação? A solução que se há de processar pela educação social só poderá surgir depois de conhecido o problema em tôdas as suas minúcias. E os dados estatísticos dessa distribuição percentual ativam serviços outros com as Cozinhas Distritais, onde a refeição sadia e barata baixa o custo da alimentação para o trabalhador, enquanto os Postos de Abastecimento melhoram no prêço e na qualidade a de sua familia.

Barateando e melhorando a vida do trabalhador

É indispensável considerar que as Cozinhas Distritais, os Postos de Abastecimento, os Cursos de Corte e Costura, ensinando a mulher a coser suas próprias roupas e as de seus filhos (barateamento do custo do vestuário), os Cursos Populares, a Assistência Social com suas atividades, meios, pediatria, ginecologia, puericultura, etc., nasceram das pesquisas realizadas e constantemente atualizadas. A educação social, ilustrada pelo cinema educativo e as palestras sôbre temas da vida econômica e social do trabalhador, em plena fábrica, complementam auspiciosamente todo êsse labôr intenso e sobretudo patriótico, pois visa, pelo reajustamento do homem que trabalha e de seus dependentes, criar, no Brasil, um clima de harmonia e paz social susceptivel de proporcionar o aumento da produção e, por conseguinte, a melhoria das condições de vida de nosso povo pelo aumento de seu poder aquisitivo.

Como frisamos, em reportagens anteriores, as pesquisas abrangem outros campos, como o dos transportes, da vocação profissional, do interesse cultural e artístico, do ajustamento social, etc. Sôbre estas ainda teremos oportunidade de tecer outros comentários.

Por que o SESI e não o Estado?

Acentuámos, a princípio, que compete ao Estado a realização do bem comum. Isto, porém, não significa dizer que tudo deve ser obra do Estado, quando, então, descambariamos para a socialização. Quem recebe deve dar. Logo, a classe patronal da indústria, por sua livre iniciativa, com grande discortínio, instituiu o SESI. Sua criação foi fruto de uma grande experiência, — única no mundo — o SENAI, cujos resultados, no campo da aprendizagem industrial, estimularam a homens de visão, como Roberto Simonsen e Euvaldo Lódi, à concretização da mais este empreendimento. O próprio Estado pode e deve delegar poderes às classes organizadas e aceitar sua preciosa colaboração para transformarem em realidade a politica social brasileira. Estimulada a livre iniciativa, ter-se-á formado um ambiente de compreensão e cooperação entre patrões e empregados, entre classes de condições econômico-sociais diferentes pela própria natureza de suas ocupações. É êsse o grande esfôrço do Sesi, sob a direção do Sr. Artur Moura, concretizando a política de paz social.

NANQUIM — Esta foto mostra a corveta britânica "Amethyst", que foi bombardeada pela artilharia comunista no rio Yang Tsé, a leste de Nanquim. (Radiofoto ACME)

Jupiriana, que quase foi assassinada também, ao lado da mãe adotiva da infeliz jovem barbaramente assassinada

MATOU-A

(Titulos principais na 1.ª página)

Em modesta casa dos subúrbios da Leopoldina, desenrolou-se ontem à noite brutalissima cena de sangue, cujos antecedentes evidenciam o péssimo caráter de seu principal personagem, um homem com 42 anos. Apaixonara-se por uma mocinha ainda estudante, com 17 anos. Procurou a todo custo merecer as atenções da jovem, que dada a sua insistência, de inicio, parecia corresponder-lhe à afeição. Todavia, pouco a pouco foi o futuro noivo revelando seu verdadeiro caráter, e devido aos conselhos de outros que o conheciam, inclusive uma irmã, a jovem foi esquivando-se do namorado. Este, despeitado, sob ameaça de morte, obrigou-o a fugir em sua companhia, logrou desrespeitá-la, para devolvê-la finalmente, dias depois, aos seus e em seguida, matá-la bárbara e friamente.

Um amor impossivel

Residiam nas casas 1 e 2, respectivamente, da vila situada na rua João Torquato, número 205, Francisco Pereira de Santa Rosa e a sua filha adotiva Marina Fortes Bandeira, aluna da Escola Orsina da Fonseca, filha de Claudionor Pinto Bandeira, e o operário Manoel Augusto Faria e sua esposa Jupiriana do Amaral Faria. Há tempos, foi morar em companhia de Jupiriana, seu irmão Leopoldo Júlio do Amaral, pintor biscateiro, viúvo, com 42 anos de idade e pai de cinco filhos menores.

Leopoldo Júlio do Amaral, dentro em pouco, conseguia obter as simpatias da mãe de criação da jovem Marina e passara a frequentar-lhe a casa. Embora fôsse grande a diferença de idade existente entre ambos, o pintor biscateiro resolveu fazer a côrte à menina. De inicio, Marina parecia corresponder aos sentimentos do vizinho. Porém, pouco a pouco Leopoldo foi revelando seu péssimo caráter, o que fez com que a jovem o olhasse com cautela. Além disso, Jupiriana alertava-a como a sua mãe, esclarecendo-as quanto ao caráter do irmão.

Obrigou-a a fugir sob ameaça de morte

Leopoldo, notando que a moça se tornava dia a dia mais arredia, resolveu interpelá-la a respeito. A moça apresentou suas razões. Num assomo de ódio, contra ela e sua irmã, intimou-a a acompanhá-lo sob ameaça de morte. Temerosa, nada disse aos seus e desapareceu de casa em companhia do pintor.

Dias depois regressaram e Leopoldo entregou-a à sua mãe adotiva. Francisco Pereira de Santa Rosa, imediatamente levou o fato ao conhecimento da policia do 20.º distrito policial. Enquanto isso, Jupiriana dava ordem de mudança ao seu irmão, após censurá-lo acremente pelo ato indigno que cometera. Ameaçando a todos de morte, o pintor abandonou a residência da irmã, passando a residir em local ignorado, em companhia de um dos seus filhos, um menino de cinco anos.

O crime

Ontem, à noite, em companhia do irmão Luiz Julio do Amaral, voltou à vila da rua João Torquato. Ia disposto a eliminar a jovem, com quem a policia o havia compelido a casar, e cujos papéis dizia êle estarem em andamento.

Foi diretamente à casa da irmã. Exibindo ponteagudo estilete, disse que pretendia matá-la. Dirigiu-lhe os mais pesados insultos. Jupiriana, vendo a disposição do irmão, procurou contornar a perigosa e dificil situação. Dizia o pintor estar disposto a matá-la porque ela se tornara solidaria com a infeliz Marina, tornando-se assim sua inimiga.

A esse tempo, regressando da rua, chegava Marina em companhia da mãe adotiva. Leopoldo interceptou-lhes os passos à entrada da casa. Disse que queria falar particularmente com a menina. Francisca rumou para o interior da residência. Sem dizer palavra, o sanguinario individuo sacou o estilete e embebeu-o várias vezes no peito da infeliz jovem, que dando alguns passos, foi cair no interior da casa, para morrer minutos após deitada no colo de sua mãe adotiva, cujas vestes ficaram tintas de sangue. Pouco depois um médico do Hospital Getulio Vargas constatava o óbito de Marina. Cometido o covarde assassinio, Leopoldo evadiu-se, protegido e acompanhado pelo irmão. Tomaram ambos um auto de praça.

A policia no local

Quatro minutos após a tragédia, compareceu no local o carro n.º 9 da Rádio Patrulha, equipado pelo detetive 93, Pedro Antonio da Silva, e pelo investigador 237, Haroldo Ramos. Deram aqueles policiais várias batidas, porém, não lograram deter o assassino.

O comissário Sadi Caldas, do 20.º distrito, que determinou a abertura de rigoroso inquérito, já iniciou diligências no sentido de deter o bárbaro assassino. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Pretendia dizer: "Não"

Ainda segundo apurou a reportagem, a infeliz Marina estava resolvida a permanecer solteira, embora infelicitada pelo seu sedutor. Teria dito a varias pessoas que de forma alguma aceitaria por esposo Leopoldo, que considerava um monstro. Adiantava que, por ocasião do casamento, quando o juiz lhe perguntasse se era de sua livre vontade a união com Leopoldo, responderia que não.

A NOITE esteve no local do encalhe do "Madalena" e fixou então os flagrantes fotográficos que ora divulga. Neles se veem o barco britânico ao ser abordado por unidades da Armada brasileira que transportaram para terra os passageiros, e um detalhe dos trabalhos de desembarque da bagagem

SALVO O "MADALENA"

(Títulos principais na 1.ª página)

O «Madalena», no momento em que escrevemos estas linhas, já se encontra navegando. Graças às boas condições do tempo e à situação de relativa calma do mar, no local do encalhe, os trabalhos de salvamento puderam ser conduzidos sem maiores dificuldades, safando-se o navio da situação perigosa em que se encontrava. Os passageiros, ontem mesmo, chegaram a esta capital a bordo do «Goiasloide», o primeiro navio a socorrer o «Madalena». Aqui chegados foram encaminhados pela Mala Real Inglesa a vários hotéis da cidade, com exceção dos passageiros de terceira classe, que foram recolhidos à Ilha das Flores.

As causas do encalhe

Pessoas entendidas nas lides do mar, em palestra com o repórter, frizaram a sua estranheza em torno do acidente, principalmente por ter ocorrido numa rota marítima das mais conhecidas e amplamente assinalada em todos os mapas de navegação da costa sul-americana. Atribuem o fato a um descuido do piloto de serviço no plantão da madrugada, que, como de regra deveria ser feito, deixou de passar ao largo das Tijucas como fazem todos os navios. Além do mais, as citadas ilhas compreendem um conjunto de rochas semi-submersas facilmente assinaladas durante o dia pelas coroas de espuma formadas à sua crista. A posição em que ficou o «Madalena» indica também que só tardiamente apercebeu-se o piloto do seu êrro e, na impossibilidade de evitá-lo, tentou escapar dos abrolhos varando caminho entre as duas pedras, onde, embora menos perceptíveis, as pedras, ainda assim, são entraves ameaçadores para qualquer embarcação, mesmo as de pequeno calado.

Outro reparo feito pelos entendidos prende-se à rota costeira mantida pelo «Madalena». O barco da Mala Real vinha costeando o litoral, quando considerando-se a sua classe de «liner», deveria fazê-lo mais ao largo, e, no local, pelo menos a uma distância de oitocentos metros das Tijucas.

Sôbre o sinistro, que por pouco custaria a perda completa da moderna unidade da «Royal Mail», deverá apresentar minucioso relatório o respectivo comandante.

Bastante castigado o "Magdalena"

Apesar das condições favoráveis do tempo, o mar, na altura das Tijucas, estava bastante agitado, impondo ao navio encalhado sobre as pedras o severo castigo das ondas. Os danos sofridos pelo choque ganharam assim maiores proporções, pois, os embates constantes do navio de encontro às pedras aumentaram bastante o rombo do costado, perigosamente situado alguns metros abaixo da linha de flutuação. Não fossem os compartimentos estanques e o fato ainda, do «Magdalena» ter sido construído de acôrdo com os mais modernos requisitos de segurança, o seu salvamento teria sido impossível.

No local do encalhe

A reportagem de A NOITE, com intuito de bem informar aos seus leitores, conseguiu, de avião e de lancha, aproximar-se do navio encalhado. A caravana que seguiu por via marítima alcançou o local do quase sinistro numa frágil embarcação que mal podia vencer o percurso violentamente acossada pelas ondas. Visto a distância o «Magdalena» não parecia encalhado. Guardava, sobre as pedras, a sua posição normal.

O «Goiasloide», que atendeu imediatamente ao «S. O. S.» do navio encalhado, quando chegamos ao local já navegava rumo à Guanabara conduzindo os passageiros que recolheu. Repletas também de passageiros salvos, seguiam o navio do Loide Brasileiro outras embarcações principalmente da nossa Marinha de Guerra.

Cenas dramáticas a bordo

Junto a um "caça-minas" da Marinha de Guerra, notamos um escaler, cujos passageiros, salvos do "Madalena", eram interrogados por um oficial. Gentilmente, êsse oficial transmitiu à nossa reportagem o depoimento que lhe foi prestado pelos náufragos Maria Stemberg e Jorge Salistrew. Dessa forma, os momentos culminantes do desastre podem ser narrados com todos os detalhes, graças ao testemunho dos dois náufragos, que contaram o seguinte:

— Seriam aproximadamente 4 horas da madrugada, quando um choque violento, acompanhado de um barulho surdo, despertou os passageiros, que dormiam, muitos dos quais foram bruscamente atirados para fora dos beliches. De imediato seguiu-se ao susto tremenda confusão. Fugindo dos camarotes e das cabines, os passageiros se espalharam pelo "deck", buscando inteirar-se do ocorrido. Os tripulantes corriam de um lado para outro e os passageiros também, enquanto as vozes de comando se sucediam. Mulheres e crianças gritavam e os homens, mais afoitos uns e mais calmos outros, procuravam agir em defesa própria e dos seus entes mais caros. Os auto-falantes repetiam a ordem do comandante: "Não há perigo. Voltem todos para os seus camarotes. O "Madalena" está apenas encalhado. Voltem todos para os seus camarotes !"

A essa ordem os passageiros se entre-olhavam, indecisos, até que verificando a estabilidade do navio, ganharam a calma suficiente para se dominarem. Os homens contribuíram para o sossêgo das mulheres e das crianças e a ordem foi restabelecida, embora imperasse entre todos uma dramática expectativa. Os apitos ensurdecedores do "Madalena" pedindo socorro acentuavam o nervosismo dos mais aflitos. Os recursos empregados pelo comandante para safar o barco também redobravam essa ansiedade cada vez que as máquinas rugiam, resfolegantes, girando a toda a força em marcha-a-ré. Tudo inútil, porém. As pedras mantinham firmes a sua vítima. O "Madalena" continuava em perigo e, a seu bordo, entre os passageiros, continuava a expectativa. Afinal todos compreenderam que estavam salvos, pois em direção ao barco encalhado, vários navios corriam a toda velocidade. A calma retornou a bordo e só voltou a reinar na hora do transbordo. Todos os passageiros queriam saltar ao mesmo tempo. Muitos dêles sem mais nada de seu, a não ser a própria roupa que vestiam. Também nessa hora ninguém se lembrava da bagagem...

Parte da bagagem pertencente aos passageiros foi retirada do navio e transportada, em chatas e rebocadores, para o Arsenal de Marinha, onde funcionários da Mala Real Inglesa, fizeram entrega aos seus donos.

A ilha as Flores à disposição dos náufragos do "Madalena"

O professor Cândido da Mota Filho, ministro interino do Trabalho, através do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração, pôs à disposição das autoridades competentes a hospedaria da Ilha das Flores, a fim de abrigar os náufragos do vapor «Madalena».

Desvio de 15 milhas

Até o momento não se encontrou uma explicação lógica para o sinistro ocorrido com o navio mercante inglês «Madalena», que, procedente do Sul, foi de encontro aos lagedos das ilhotas Tijucas. Estas ilhotas ficam tão próximo da costa que a distância pode ser equiparada à que existe entre a Escola Naval e a enseada do Flamengo. Por que o piloto levou o grande transatlântico para as proximidades perigosas do litoral? E o que todos perguntam, sem encontrar uma resposta lógica. Para esclarecer o assunto, procuramos a Corporação de Práticos, entidade oficial que congrega a maioria dêsses profissionais no Rio de Janeiro. Ouvimos os práticos Álvaro Siqueira Leite e Oswaldo de Oliveira. Disse-nos o primeiro:

— Para nós, homens do mar, êsse desvio do «Madalena» é mais inexplicável. O navio afastou-se da sua rota habitual nada menos de 15 milhas, ou seja, aproximadamente, 24 quilômetros. E afastou-se justamente para o lado do litoral, o que torna mais estranhavel a manobra.

— Não acredito — continuou o prático — que a culpa recaia sôbre o comandante, que sabemos ser grande técnico. O responsável será, na minha opinião, o piloto de quartos, a quem, naquele momento, cabia dirigir o paquete. Outro detalhe curioso é o seguinte: dificilmente os comandantes e pilotos ingleses costeiam o litoral. Preferem a rota mais segura do mar alto.

Em seguida, ouvimos o parecer do outro prático, Oswaldo de Oliveira, que nos declarou o seguinte:

— De acôrdo com o que ensinam as nossas cartas de navegação, os navios que vêm do Sul, como o «Madalena» que vinha de Buenos Aires, ao chegarem àquela altura avistam dois faróis: o da Ilha Rasa e o da Ilha das Palmas. O roteiro marcado nas cartas, obrigatório para todos os vapores, fica exatamente entre aquelas duas ilhas. O «Madalena» vinha tão junto ao litoral que, possivelmente, até a hora do acidente o piloto não conseguira ver nenhum dos dois faróis.

Perguntamos se a neblina não seria a responsavel pelo desvio de rumo:

— Mesmo com nevoeiro intenso o navio estaria resguardado de acidentes, pois possue aparelhamento de radar que permite medir a distância exata do litoral ao navio.

E ao terminar, repetiu novamente:

— É um mistério inexplicavel o sinistro do «Madalena».

FALA A ESPOSA DO COMANDANTE DO «MADALENA»

RAMSGATE, 26 — (U. P.) — A esposa do comandante do «Madalena», que encalhou a 25 quilômetros do porto do Rio de Janeiro, manifestou que há quarenta anos seu esposo trabalha no mar sem ter sofrido um só acidente. Revelou que ia pedir reforma, mas a adiou para realizar a viagem inaugural do «Madalena», e acrescentou: «É lamentavel que ocorra isto depois de todos êsses anos de trabalho».

Onde deverá fundear

O "Madalena" deverá fundear ao largo da ilha das Enxadas, no local em que exista um banco de areia, sôbre o qual pousará, no caso de continuar fazendo água.

Em frente ao Posto 1

Às 11,35 o "Madalena" passava em frente ao Posto 1, em Copacabana.

Em marcha reduzida com a popa semi-submersa

No momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, obtinhamos informação por intermédio da Estação de Rádio do Arpoador, do que o transatlântico britânico "Madalena", após ter sido retirado de sôbre a pedra, navegava na altura de Copacabana, em marcha reduzida, possivelmente três milhas, trazido por dois potentes rebocadores.

O "Madalena", prestes a entrar na Guanabara, está com a popa um pouco submersa, em face das águas que invadiram o porão n. 3.

Gráfico da rota normal percorrida pelos navios procedentes do sul, vendo-se assinalados o desvio que sofreu o «Madalena», bem como os baixios das Ilhas Tijucas

DECLAREM AS SUAS RENDAS

Bastos Tigre

Estamos nos últimos dias de prazo para a declaração do imposto de renda. Quem não a fizer até o dia 30 do corrente, está sujeito a multa, que é o castigo que o papai Estado aplica aos filhos desatentos e relapsos. O papai é severo e não admite desculpas, embora não dê êle o exemplo de pontualidade no pagamento das suas próprias dívidas.

Convém notar que a renda a que o imposto se refere parece-se tanto com renda "rendimento", como com renda de bilros. Esse nome genérico inclui o que o cidadão recebe como salário, vencimentos, diárias ou que outro nome lhe dêem, para a subsistência própria e da família. Por subsistência entenda-se, etimologicamente, uma existência aproximada, inferior, aparente (do latim "sub"). Mas nada nos adianta discutir filologia com o Fisco. Ele tem razões que a razão desconhece, quanto mais a linguística.

Neste assunto do imposto de renda, não é pagá-lo o que mais custa. Afinal, sempre se dá um jeito para entrar com as prestações, mesmo com multa. O que tonteia, alucina, põe maluco o contribuinte, é fazer a escrita das "declarações".

Duvido que haja alguém, abaixo de gênio, capaz de compreender, por si só, as fórmulas que a Divisão fornece para serem preenchidas.

Sòmente técnicos especializados, tendo feito cursos de extensão universitária sobre a matéria, são capazes de decifrar, com relativa facilidade, os "puzzls" da linguagem fiscal.

Há as "Cédulas", distribuídos em retângulos maiores e menores, com os dizeres em negrito e em redondo, com outros retangulozinhos minúsculos, emoldurando uns números cabalísticos, que sòmente os iniciados sabem para que servem. Em cada Cédula é preciso discriminar o "bruto", o "liquido", o "lugar próprio", as "fontes pagadoras", as "deduções", e "imposto do rendimento liquido". E tudo isto tem de ser levado a outro retângulo maior, onde várias parcelas de rendimentos liquidos dão uma renda bruta, o que contraria a aritmética, que afirma ser a soma sempre da mesma natureza das parcelas.

Mas, não é tudo. Obtido o chamado "imposto cedular", passa-se ao complementar, que costuma ser maior que o primeiro, quando seria mais lógico que fosse o contrário. Para o cálculo do complementar usam-se logaritmos cujas tábuas só os técnicos possuem, mas não emprestam a ninguém.

Sem um "Manual do Perfeito Declarador de Rendas" não é possivel fazer-se uma declaração em termos, sem perigo de ser glosada pela Divisão, o que é coisa muito séria. Exagerar os rendimentos e reduzir as deduções é mais seguro. Mas é muito idiota. O melhor é tomar férias, munir-se dos impressos e estudá-los com tempo e paciência.

Pode-se chegar, assim, a fazer declarações aceitaveis, principalmente quem for prático em contabilidade, palavras cruzadas e horários de estrada de ferro. Convém, em todo caso para maior facilidade não lêr as "Instruções anexas". O melhor é consultar dois funcionários que há na Divisão; pra lá de entendidos e muito atenciosos: Benío Ribeiro e Guilherme de Souza.

E não precisam estes agradecer-me a oportunidade que, com esta indicação, lhes ofereço de socorrer a mais algumas centenas de transviados e desnorteados perdidos no labirinto das fórmulas fiscais.

O Tempo

Máxima, 32,1 — Mínima, 20,5. Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Tempo — Instável, com chuvas à noite. Temperatura — Instável. Ventos moderados do quadrante sul.

Vai correr para São Paulo o trem de luxo

Em viagem de experiência, partirá amanhã, de D. Pedro II para a estação de Roosevelt, em São Paulo, uma composição de luxo integrada dos novos carros chegados recentemente dos Estados Unidos e que se destinam ao tráfego de passageiros entre o Rio e as capitais paulista e mineira.

Viajarão no combóio o diretor da Central do Brasil e numerosos engenheiros e chefes de serviço da nossa principal via-férrea, bem como representantes da Bud Company de Filadélfia, firma construtora dos carros, os quais, conforme A NOITE tem noticiado são de aço inoxidável e possuem o máximo de confôrto.

Dessa maneira, correrá, assim, um dos tão esperados trens de luxo da Central do Brasil.

A regulamentação da lei de aposentadoria dos ferroviários

O projeto de regulamentação da lei de aposentadoria do pessoal das emprêsas concessionárias de serviços públicos, entre o qual figuram ferroviários e trabalhadores da Light, foi elaborado por uma comissão especial do Ministério do Trabalho, que ouviu, inclusive, os interessados. A parte final depois de apreciada pelo ministro do Trabalho, foi encaminhada à Presidência da República, a fim de ser submetida à apreciação do general Dutra. Da Presidência o projeto seguiu para o D. A. S. P., a fim de que êsse órgão emita parecer a respeito.

A COBRANÇA DO IMPOSTO SINDICAL

Em face da decisão do Tribunal Federal de Recursos, sôbre a constitucionalidade da cobrança do imposto sindical, o Ministério do Trabalho acaba de baixar instruções aos seus órgãos fiscalizadores para que procedam com rigor contra os infratores das leis trabalhistas na parte do recolhimento do imposto sindical, apontando quais as sanções e penalidades a que estão sujeitos os que sonegarem o pagamento da referida contribuição.

Dessa forma, as repartições do Departamento Nacional do Trabalho e as Delegacias Regionais do Trabalho, só poderão expedir certidão de lei dos terços ou outros documentos quando os interessados apresentarem provas de sua quitação nesse sentido, nos três últimos exercícios ou sejam, 1947, 1948 e 1949. Serão responsabilizados as autoridades que assim não procederem. E os inspetores do Trabalho e demais funcionários fiscais deverão anotar em relatórios mensais, indicando a situação das firmas fiscalizadas.

Decretos sancionados pelo presidente da República

O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Dispondo sôbre a realização de concurso nos estabelecimentos isolados do ensino superior; autorizando a abertura de crédito especial pelo Ministério da Educação e Saúde para pagamento de gratificação de magistério ao professor Valter Carlos de Magalhães; e dispondo sobre a nomeação para os cargos da classe inicial da carreira de bibliotecário dos atuais bibliotecários auxiliares.

Descarrilou um carro do rápido paulista

Em consequência de haver descarrilado um carro do trem RP-4 (rápido paulista), fato ocorrido entre as estações de Vargem Alegre e Pinheiral, o referido combóio, bem como o NP-2 (segundo noturno paulista), chegaram hoje a D. Pedro II com 2 horas, e 1,50 horas de atraso, respectivamente.

A NOITE ILUSTRADA vitoriosa em marcantes reportagens fotográficas.

Para a solução do caso da carne

Ainda não era conhecida a conclusão dos trabalhos dos ministros do Trabalho e da Agricultura e do prefeito do Distrito Federal, em relação à fixação do preço da carne verde e do charque. Sabia-se apenas que fôra encaminhado ao presidente da República um relatório a respeito.

Agora divulga-se o despacho do presidente da República: — "Proceda-se de acôrdo com o meu despacho de 1.º do corrente mês, sôbre o assunto".

O chefe da Nação determina novamente que o ministro do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Central de Preços e o prefeito do Distrito Federal, a quem ficou afeta a fixação dos preços a varejo da carne no Rio de Janeiro, à vista das alegações dos pecuaristas do Brasil Central, levando em conta os pareceres do Ministério da Agricultura e à base da equiparação do preço do charque ao da carne verde, fixem, nos campos de suas competências, no tendal e a retalho, os preços dêsse produto, de molde a ficarem harmonizadas as justas razões dos produtores e os interêsses dos consumidores.

Dessa forma, o prefeito do Distrito Federal deverá resolver quanto ao preço da carne em varejo e o ministro do Trabalho em relação ao tendal.

MÚSICA

Adrian Aeschbacher

Associação Brasileira de Concêrtos

Essa sociedade apresentará hoje, terça-feira, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, o pianista de nacionalidade suiça, Adrian Aeschbacher, o qual, vindo precedido da melhor apreciação da imprensa européia, executará o seguinte programa dedicado a Beethoven:

Primeira parte — Sonata em dó maior op. 2, n. 3 — Allegro con brio — Adagio — Scherzo (Allegro) Assai Allegro.

Segunda parte — Sonata op. 26, em lá bemol maior — Andante com variações — Scherzo (molto allegro) — Marcha fúnebre (à memória de um herói) Allegro.

Sonata op. 81, em mi bemol maior (Les adieux) Adagio - Allegro — (Les adieux) — Andante expressivo (L'absence) — Vivacissimo (Le retour).

Terceira parte — Sonata op. 57, em fá menor (Appassionata) — Allegro assai — Andante con moto — Allegro ma non troppo.

O comércio do Rio de Janeiro patrocina os festivais populares

O povo vai ter afinal oportunidade de ver e ouvir grandes manifestações de arte que até então ficavam circunscritas à elite carioca. Os festivais populares foram organizados de maneira capaz de prender a atenção do grande público, que, certamente, acorrerá aos diversos lugares em que a Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro realizará os festivais. Os locais escolhidos são os seguintes: Quinta da Boa Vista, Estadio do Vasco, Fluminense, Bangu, Campo de São Cristovão, Praia do Russel e Hipódromo da Gávea. Tanto grande como pequenas firmas de nosso comércio estão dando sua adesão a esse empreendimento artístico e cultural.

A "Traviata" amanhã no República, pelo Teatro Experimental de Ópera

No República, amanhã, às 20,45, realizar-se-á a última récita de Travíata, pelo Teatro Experimental de Ópera.

O público tem aplaudido com entusiasmo Ivone Zita, Alice Velon, Célia Seabra, Adelermo Matos, Lourival Braga, Alvarany Solano, Joaquim Maciel Carlos Duponchol e Tarquinio Lopes os coros e a orquestra de 40 professôres, sob a regência do Maestro José Torre Colahora gentilmente neste espetáculo o "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

Sexta-feira, "primeira" de "Mme. Buterfly", que como "Bohemia" e "Traviata" merecerá um novo êxito para o Teatro Experimental de Ópera.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

ZE' DO MONTE PERTENCE AO FLUMINENSE

Foram difinitivamente encerradas as negociações entre o Atlético e o Fluminense para a transferência do centro médio Zé do Monte. O tricolor carioca já pagou a importancia de 300 mil cruzeiros referente ao passe do jovem jogador mineiro que deverá chegar ao Rio possivelmente amanhã.

Acusa o prefeito de exigir dinheiro dos fornecedores...

(Títulos principais na 1.ª página)

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Distante apenas 20 quilômetros da capital, São Bernardo do Campo, próspero município, repleto de fábricas, tem vivido, êsses últimos tempos, horas de intensa agitação, mercê do desentendimento entre D. Tereza Delta, presidente da Câmara Municipal, e o vereador Oswaldo Haezer.

Fazendo cartaz

Segundo se sabe, D. Tereza Delta, após dificuldades com que lutara para sua manutenção nesta capital, resolveu ir para São Bernardo do Campo e lá fazer o seu cartaz. Faz isso três anos, na ocasião em que o aumento do custo de vida subia de modo assustador. Vendo que os pobres passavam necessidade, logo de chegada, agitou e levou a massa à frente da Prefeitura, cuja sede depredou. Percorreu, depois, a cidade, conduzindo a massa exaltada, ameaçando os proprietários dos estabelecimentos comerciais, exigindo-lhes a baixa dos preços de primeira necessidade ou então tudo seria saqueado pelo povo. O ultimatum causou efeito e os comerciantes, ao reabrirem as portas de seus estabelecimentos comerciais, haviam baixado cerca de 50 por cento nos preços das mercadorias de consumo obrigatório.

Estava feito o cartaz de D. Tereza Delta. Passou a ser a "tal" a mulher a quem o povo obedecia cegamente. E daí à presidência da Câmara Municipal não houve quase trabalho.

A primeira mulher na presidência de um legislativo no Brasil

Nas eleições realizadas no município, Tereza Delta, que já era um ídolo para a população pobre de São Bernardo do Campo, participou do pleito eleitoral e foi a candidata mais votada, logrando reunir um total de 1.750 votos. Foi eleita, após, presidente da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, constituindo a primeira mulher a ocupar a presidência de um legislativo no Brasil.

Desentendimentos

Na carreira da mulher-politica, surgiu, porem, outro politico, por sinal tambem do seu partido, o PSP, e que lhe está causando não poucos aborrecimentos. E' êle Oswaldo Haezer, vereador eleito pela legenda do PSP. A mulher e o novo politico, por qualquer coisa, acabaram não se entendendo mais, e D. Tereza Delta, eleitoralmente forte, conseguiu que fosse cassado o mandato do vereador. Este, todavia, impetrou um mandato de segurança, medida que lhe dava direito de comparecer às sessões. No entanto, "a" presidente da Câmara proibiu a entrada de Oswaldo Haezer no recinto, e desde então tem havido o diabo no vizinho município.

A imagem de Cristo num salão de bailes...

Ainda não existe prédio próprio para o funcionamento da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo. O legislativo funciona num salão de propriedade do Sr. José Pelozine, dono de uma fábrica de móveis, que o construiu para ceder a sociedades ou a particulares que ali desejam realizar bailes. E às segundas-feiras, em troca da isenção de impostos, o Sr. José Pelozine cede o salão para sessões da Camara. Uma corda esticada separa os veradores da mesa.

Por proposta de um dos edis, a imagem de Cristo foi entronizada no alto do tablado em que é instalada a mesa, o mesmo que, nos dias de baile, serve para a localização da orquestra.

Nos dias em que há dança, como é natural, a imagem de Cristo fica deslocada. E um habitante de São Bernardo do Campo, em palestra conosco, disse:

— "Não, não há nada de mais. Não há desrespeito à religião. Nos dias de baile, a imagem de Cristo é coberta com a bandeira".

Não houve sessão por falta de número

Estava marcada para ontem à noite uma importante sessão da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, importante porque prometia haver barulho. Existia, assim, viva curiosidade em torno da reunião.

"A presidente Teresa Delta compareceu, mas os seus companheiros de bancada não apareceram. E, por isso, não houve sessão.

O vereador Oswaldo Haezer estove à porta da Câmara. Informado, contudo, de que não se realizaria a sessão e sabedor de que o delegado local, Sr. Afrodizio Rebouças, havia sido afastado do cargo, por imposição do diretório do PSP, estando em seu lugar outra autoridade, disposta a executar as determinações da presidente da Câmara Municipal que poderia mandar prendê-lo ou espancá-lo, o vereador logo se retirou.

Por ironia do destino, o circo existente na cidade e que funciona ao lado da Câmara, estava de luzes apagadas. Segunda-feira é dia consagrado ao descanso dos artistas. Certo é que o povo, não querendo perder o espetáculo de palco e picadeiro que lhe proporcionam as sessões da Câmara, desiste até de ir ao cinema e ao circo, para assistir, gratuitamente, a cenas mais interessantes, ali vizinhas do circo...

Substituido o delegado

A reportagem de A NOITE falou com "a" presidente da Câmara Municipal sôbre o afastamento do delegado de policia. Respondeu:

— "E' verdade. O delegado Afrodizio Rebouças foi afastado do seu cargo a pedido meu e do Partido Social Progressista, em virtude de ter sido "mole" e de não haver tomado qualquer providência, quando solicitei que êle prendesse Oswaldo Haezer. Não fez, afirmou, por ser isso inconstitucional, pois não podia prender um vereador no recinto da Câmara Municipal. Está êle errado, pois Oswaldo Haezer já não era mais vereador. A paga que teve foi essa: ser substituido por outro delegado, mais cônscio de seu deveres".

Acusações ao prefeito

Prosseguindo nas suas declarações, aliás feitas em voz alta para que a população a ouvisse, ainda afirmou "a" presidente da Câmara Municipal:

— Em São Bernardo do Campo existe um grupo de vereadores que vendeu os votos recebidos do povo. Entre eles, figura o vereador Danilo dos Santos Bleudo, eleito pelo meu partido, pela legenda do P. S. P. Atigio Zopi, Decles Machado e Armando Jete são outros vereadores que venderam os votos que receberam do povo e que nada mais fazem a não ser pensarem em seus próprios interesses, servindo-se do mandato unicamente para negócios excusos, nos quais ganham alguns milhares de cruzeiros. O prefeito municipal, que para mim se chama «Zé Banana», mas que se assina José Fornaria, é outro ladrão. Ainda recentemente, na Prefeitura houve concorrência para o calçamento da cidade. Os vencedores da mesma concorrência foram chamados pelo prefeito, que lhes declarou que a Prefeitura só faria negócios com êles se lhe desse, a importância de trezentos mil cruzeiros. Diante da recusa, o prefeito nada fez pela cidade, mandando até retirar das ruas os paralelepípedos que já ali estavam colocados. No decorrer de 1948, votou a Câmara 56 leis, mas o prefeito não executou nenhuma delas. O prefeito me chama de ladra, mas o desafio, ou a qualquer outro politico do município, a que venha a público provar o dizem de mim, munidos de documentos, a fim de processar-me depois de me desmoralizarem, como é intenção de todos esses ladrões.

O vereador Oswaldo Haezer fichado pela Polícia

A vereadora Teresa Delta acrescentou que não empregou tão sòmente os 150 mil cruzeiros votados pela Camara Municipal na Santa Casa local. Afirma haver gasto 900 mil cruzeiros, resultado de listas feitas entre operarios e industriais. Em seguida, "a" presidente da Camara exige uma folha corrida fornecida pelo Departamento de Ordem Politica e Social correspondente ao vereador Oswaldo Haezer. Pela folha de antecedentes fornecida pelo delegado Manoel Ribeiro da Cruz, observa-se que Oswaldo Haezer já teve diversas passagens pela Policia, tanto de São Paulo como do Paraná. Foi fichado como assaltante, como arruaceiro, como falsario, como contrabandista e esteve envolvido em inquérito policial como indiciado em crime contra e economia popular e tentativa de homicidio.

A vereadora Teresa Delta afirmou que nada mais faz se não dar cumprimento fiel às determinações da justiça, denegando o pedido de mandado de segurança impetrado pelo advogado Lauro de Figueiredo em favor de Oswaldo Haezer. E concluiu dizendo que na segunda-feira haverá uma sessão da Camara Municipal, mas que Oswaldo Haezer não entrará de modo algum.

Terminadas as suas declarações, "a" presidente da Camara Municipal acompanhada pelo povo retirou-se para um bar vizinho e ali passou a pagar bebidas aos seus adeptos, continuando nos seus discursos contra o prefeito e contra alguns vereadores de São Bernardo do Campo...

Minas vai importar gado indiano selecionado

Em troca, serão enviados à India, três lotes de raças zebús apuradas no Estado montanhês

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O senhor Americo Gianetti, secretário de Agricultura do Estado, acaba de revelar, em reunião realizada na Sociedade Mineira de Agricultura, que o govêrno mineiro entrou em entendimentos com o embaixador da India no Brasil, para importação de especimes das duas raças leiteiras de melhor linhagem da terra de Gandhi, "Red Sind" e a "Sahival", mandando o Brasil, em troca, para a India, um lote altamente selecionado das três raças do Zebu aqui desenvolvidas e apuradas, a "Indu-Brasil", a "Gir" e a "Guzerath".

— Se alguem entre os presentes, ponderou o senhor Americo Gianetti, considerar arriscado êsse empreendimento, responderei que o passado nos autoriza a dizer que essa iniciativa não constituirá uma aventura".

Adiantou o secretário de Agricultura, sob aplauso unânime da Sociedade, que o plano do govêrno mineiro conta com o apoio do govêrno federal através do Ministério da Agricultura, devendo dentro em breve ser enviados para a India dois técnicos mineiros a fim de observarem "in loco" as condições da pecuária indu.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Para algumas repartições

(Títulos principais na 1.ª página)

As obras de um edifício da Prefeitura, destinado à sede da Secretaria de Administração, à rua da Misericórdia, ao lado da igreja de São José, estavam paralizadas há cerca de quatro anos. Agora, o prefeito Angelo Mendes de Morais, após estudos e a revisão dos contratos da empreitada, determinou o prosseguimento da construção. O novo prédio destinar-se-á à localização de várias repartições municipais, de acôrdo com os estudos já concluidos.

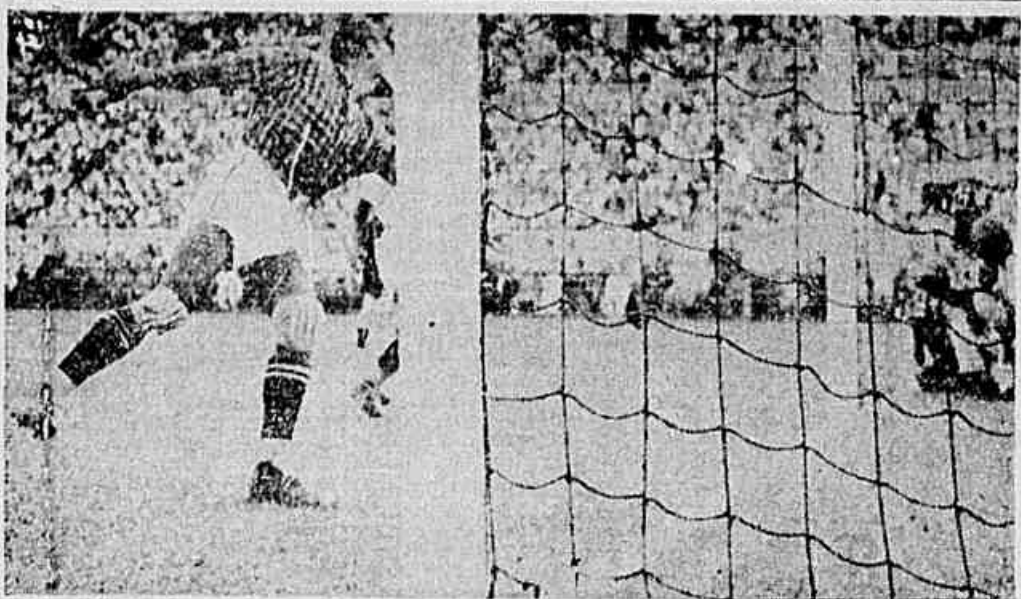
O DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Entre os atos comemorativos do 1.º de Maio, destaca-se a assinatura da regulamentação final da lei do pagamento do descanso semanal remunerado, que acaba de ser concluida por uma comissão constituida dos senhores Jair Tovar, Olavo Siqueira e Rubens Prazeres. O trabalho já fora revisto pelo ministro Honorio Monteiro, antes do seu embarque para o Uruguai e será entregue ao chefe da Nação no próximo despacho.

VENCEDORES DA PRIMEIRA REGATA OFICIAL DA TEMPORADA DE REMO — O Club de Regatas Icaraí, veterano e brilhante centro desportivos de Niterói, marcou domingo magnífico triunfo nas primeiras regatas oficiais da Federação Metropolitana conquistando a vitória coletiva do certame realizado na enseada de Botafogo. Outros clubs brilharam como o Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo e São Cristovão todos vitoriosos em várias provas. Na gravura o oito do São Cristovão Football e Regatas que triunfou no páreo de oito para principiantes, o quatro do Flamengo, da mesma categoria, vencedor da Prova Clássica Dr. Henrique Dodsworth, o double trincado do Icaraí, primeiro na prova de novíssimos e finalmente o dois de novíssimos, yole-gig com patrão, também do São Cristovão, vencedor do segundo páreo da regata

JOGOS EM SANTOS E BELO HORIZONTE

MODIFICADA A TABELA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Este foi um dos muitos goals conquistados pelos brasileiros na peleja de ontem em que os peruanos foram presa fácil

BRASIL X URUGUAI SABADO, EM S. JANUARIO

Uma vez que não pode restar mais dúvidas sôbre o resultado final do XVI Campeonato Sul-Americano de Football, justo parece que trate a C. B. D. de ver se consegue, pelo menos, salvar o prejuízo.

Já no último domingo, os donos do "abacaxi" haviam tentado deslocar o jogo Uruguai x Colômbia para Campinas. A "máscara" dos orientais, porém, impediu a manobra que daria, na certa, algumas centenas de milhares de cruzeiros.

Mas ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, diante da delicadeza da situação, reuniu-se extraordinariamente e, modificou a tabela do certame. Depois, submeteu-a à aprovação dos demais concorrentes, obtendo a sua ratificação.

Assim, amanhã não haverá jogo em São Januário. O match Brasil x Uruguai, marcado para amanhã, será efetuado sábado, à noite, tendo como preliminar o encontro Paraguai x Bolívia.

Sòmente os paulistas terão jogos amanhã. Em Santos lutarão Peru x Bolívia e no Pacaembu Paraguai x Chile. E a partir de sábado, todos os outros jogos serão efetuados nesta capital, em São Januário e General Severiano.

A nova tabela ficou assim organizada::

Amanhã, dia 27 — Paraguai x Chile — Em São Paulo (no Pacaembu). Peru x Bolívia — Em Santos (na Vila Belmiro), ambos à noite.

Dia 30, sábado — Peru x Chile — Em São Paulo (no Pacaembu), à tarde. Paraguai x Bolívia e Brasil x Uruguai, no Rio em São Januário), à noite.

Dia 4 de maio — Colômbia x Equador e Peru x Uruguai — No Rio (em General Severiano), à noite.

Dia 8 — Uruguai x Chile, em Belo Horizonte (provavelmente no Estádio do América), e Colômbia x Bolívia e Brasil x Paraguai, no Rio (em São Januário), todos à tarde.

Jair que esclareceu por que revidou à agressão sofrida

O ARSENAL

NÃO CEDEU SEUS CRACKS À SELEÇÃO INGLÊSA

O Botafogo e o Arsenal já firmaram contrato para uma temporada do famoso clube inglês no Brasil. Essa iniciativa do grêmio carioca marcará um acontecimento de extraordinária expressão para a história do football brasileiro. Como se sabe o Arsenal é apontado como a verdadeira escola do football no mundo. O seu nome ganhou projeção e merece respeito. As suas exibições são disputadissimas e dificilmente o grande clube deixa a Inglaterra para arriscar o seu cartaz em outro lugar na Europa. Pela primeira vez na história virá à América do Sul. Os argentinos tudo fizeram para conseguir apresentar ao seu público o famoso Arsenal e não conseguiram. Coube ao Botafogo esse privilégio. Eo grêmio alvi-negro dispenderá dois milhões de cruzeiros na visita do Arsenal, importância referente apenas às despesas de viagem, estada e organização de jogos.

Um detalhe interessante em torno da excursão do Arsenal nos foi revelado por Carlito Rocha, esse grande desportista empreendedor notável a quem os desportos brasileiros muito devem. Disse-nos Carlito Rocha que o Arsenal negou quatro jogadores à

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Nenhuma alteração em vista

Ao contrario do que muitos esperavam, o Brasil não encontrou maiores tropeços em passar pelo quinto obstaculo no atual Campeonato Sul-Americano de Football. O selecionado peruano, considerado um dos adversarios de maior respeito, foi dominado facilmente e a contagem final de 7 x 1 deu bem uma idéia da superioridade dos nossos patricios. A partida, entretanto, não atingiu um nivel técnico superior em virtude do transcurso anormal das ações, uma vez que, como se sabe, registraram-se alguns incidentes que dificultaram seriamente a arbitragem.

Mas, de um modo geral, o desempenho do quadro representativo da C. B. D. correspondeu inteiramente às exigências da direção técnica, como o proprio treinador reconheceu. Não hou e pontos falsos no conjunto e se não apresentou um padrão mais vistoso, isso se deve às anormalidades ocorridas.

Agora teremos pela frente o brioso quadro uruguaio. Os orientais, embora não contando com a força máxima, são competidores que devem ser encarados com respeito. São lutadores e defendem com extraordinario entusiasmo as tradições gloriosas da camiseta celeste.

Ouvido pela nossa reportagem sobre as perspectivas em torno das futuras apresentações do quadro nacional, Flavio Costa confirmou a satisfação causada pelo desempenho frente aos peruanos. Todo o quadro agiu dentro dos planos estabelecidos, não havendo assim motivo para qualquer restrição.

Sobre a formação da equipe para os nossos jogos, esclareceu Flavio:

— Não pretendo fazer modificações, a menos que se tornem obrigatórias por motivo de força maior. Deverá entrar para os restantes compromissos a mesma equipe que atuou contra os peruanos.

Mas é fora de duvida que a organização da equipe brasileira está na dependência dos julgamentos que serão feitos hoje pelo Tribunal de Penas.

Como se sabe, Zizinho e Jair estão sob ameaça de sofrer punição.

SIMÃO

CONTINUARÁ NA PORTUGUESA

Simão que continuará na Portuguesa

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Portuguesa de Esportes teve conhecimento ontem, do interesse que o Vasco da Gama vem mantendo pelo seu ponta esquerda Simão, atualmente figurando como titular da seleção brasileira, no 16.º Campeonato Sul-Americano de Football. Os dirigentes do grêmio paulista, segundo conseguimos apurar, não se mostram dispostos a aceitar quaisquer entendimentos com os dirigentes do Vasco da Gama, para a transferencia do excelente atacante para as fileiras de São Januário. Considera o presidente do Ipiranga difícil o estudo de qualquer proposta, considerando Simão um elemento dos mais necessários no quadro que disputará o certame paulista deste ano.

Hélio Coutinho Pereira, nosso espléndido saltador, herói do triplo-salto e o único campeão individual brasileiro no grande certame

Para salvar o pêlo

é preciso evitar as goleadas

Desabafo de Jair — Esclarece o meia brasileiro o incidente de domingo — Violência e deslealdade não fazem parte do jogo — O que nem todos viram

Jair está sendo acusado como o provocador dos incidentes da partida Brasil x Peru. Teve até quem chamasse o meia esquerda do Flamengo de "monstro". Em face dêsse ambiente que se armou contra Jair, procuramos ouvir o popular crack brasileiro, reconhecendo naturalmente que Jair atingiu o médio Colunga, num gesto que aparentemente mereceu condenação de quantos foram a São Januário. Mas a questão é que ninguém viu o que Colunga teria feito em Jair, antes do meia nacional atingi-lo. Isso é que precisava também ser esclarecido e registrado pelos que só sabem acusar. A palavra de Jair veio com um desabafo.

Jair foi logo falando:

— "Dizem que esporte é renúncia. Como frase feita é muito bonita, mas ninguém pode renunciar ao direito de defender-se dos ponta-pés, das palavras ofensivas, das cotoveladas e das agressões pelas costas. Estou farto de suportar isso nesse Sul-Americano. Sòmente os equatorianos souberam se conduzir com esportividade contra nós. Os outros, apavorados com as goleadas, têm usado dos mais baixos recursos. O remédio é evitar as goleadas para salvar o pêlo."

E terminando as suas declarações:

— "A distância todos viram eu agredir o médio peruano, mas não viram como êle começou a jogar, tentando me marcar. Apontam-me injustamente como provocador de incidentes, quando não sou violento e muito menos indisciplinado. Eu é que sei o que venho sofrendo no campo para explodir como domingo, depois de Colunga me "acertar". São todos uns "anjinhos" que não respeitam nem o público brasileiro, usando da deslealdade e da violência para evitar as goleadas que acabam vindo como castigo."

FIGURINO um espelho.

Continúa o impasse

Está ainda o Botafogo às voltas com a situação do seu atacante Octavio. Como é do conhecimento de todos, expirou há pouco o prazo do contrato que prendia o popular dianteiro às fileiras botafoguenses. Mas o club de General Severiano, desde o inicio tem revelado o seu propósito de não perder em hipótese alguma o valioso concurso do seu destacado defensor.

Já foram levados a efeito demorados entendimentos entre o presidente Carlito Rocha e o crack campeão de 48, mas sem êxito. Por fim o Botafogo estabeleceu as bases concretas para a reforma do contrato — 7 mil cruzeiros de vencimentos mensais. Mas Octavio não concordou com essa oferta, pretendendo receber 160 mil cruzeiros de luvas por ano.

Até agora não houve o acordo desejado pelo dirigente botafoguense apesar dos seus esforços. Continua o impasse, ao mesmo tempo que o Botafogo revela o seu propósito de não admitir em qualquer hipótese a transferência de Octavio. Resolveram os alvinegros que no caso de não ser renovado o compromisso, tambem não será negociado o passe.

Os falsos entendidos em matéria de rendas de football puseram a boca no mundo ao conhecerem o «quantum» arrecadado pelas bilheterias na peleja de domingo.

Não é possivel, exclamam eles, com tanta gente no estádio a renda ter sido menor que a do primeiro jogo.

E surgem, então, os argumentos, cada qual procurando melhor defender seu ponto de vista, esquecendo-se, porém, que a duvida suscitada envolve a honestidade de terceiros.

Tudo foi feito apressadamente, á moda brasileirissima de acusar sem provas.

Dizem os «descobridores da fraude que havia domingo, em São Januário, mais gente que no jogo de estréia dos brasileiros.

Não havia, porque foram vendidos menos três mil ingressos.

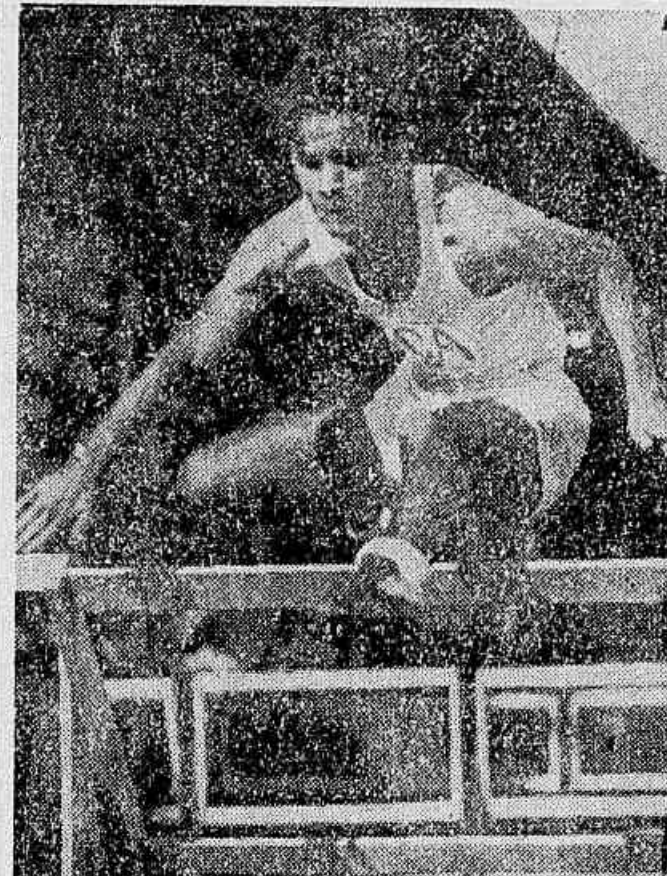
E mesmo que houvesse a renda teria de ser menor do que a aludida pela razão muito simples de que foram diminuidos os preços das cadeiras da curva e de pista.

Só isso basta para demonstrar como se fazem as criticas nessa terra, tão cheia de sol e tão vasia de respeito à reputação alheia.

ALFAIATE

O BRASIL FEZ O QUE POUDE NO SUL AMERICANO DE ATLETISMO

Felizmente para o Brasil, terminou muito bem o XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em Lima, capital do Perú.

Saimos do Rio e de São Paulo em aviões militares, tão gentilmente cedidos, mas às vésperas do certame, sem tempo naturalmente para um descanso conveniente em local tão desfavoravel tão alto que, não é em dois ou três dias que um pulmão brasileiro, respirando normalmente a menos de 500 metros de altitude, se habitue a 6 mil e tantos metros, qual seja a base da capital peruana. Foi assim que nos fomos para o Sul-Americano, em Depois do Campeonato Brasileiro, em São Paulo, depois da semana tados e a maioria de novos, pouco poderiamos aspirar, ainda que sobrassem fibra e espirito realivo em alta dose. Francamente honroso de tetra-campeões e um pequeno conjunto de moças que jamais haviam conquistado o titulo máximo do continente.

Missão terrivel para aqueles que daqui partiram afobadamente, em cima da hora, levando rapazes que precisavam reconquistar um titulo cima da hora, como se costuma dizer, e com tão graves encargos que se seguiu e bem aproveitada para treinos severos, ficámos convencidos de que a equipe de rapazes não voltaria com o titulo ambicionado, de vez que contando com alguns veteranos experimen-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Gildo o incrivel...

Vitória da Argentina no Sul-Americano de Basket

ASSUNÇÃO, 26 (A. P.) — O encontro entre a Argentina e o Paraguai, no Campeonato Sul-Americano de Basketball, terminou com a vitória da Argentina por 37x28.

Os árbitros foram Jorge Román e Wilfredo Albulu, peruanos.

Os quadros foram os seguintes:

Argentina — Ricardo Gonzalez, Osvaldo Venturi, Jorge Nuri, Oscar Furlong e Pérez Varela.

Paraguai — Sergio Coscia, Ovidio Barbosa, Aristides Isusi, Jorge Bogado e Juan Bedo-

Ireneo Leguisamo, em São Paulo, para dirigir Garbosa Bruleur no Grande Prêmio de domingo

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — Com destino a São Paulo, partirá hoje, por via aérea, o conhecido jockey Ireneo Leguisamo. O famoso ginete argentino vai especialmente contratado pelo turfman carioca Buarque de Macedo, para montar a égua "Garbosa Bruleur" no Grande Prêmio "São Paulo", que será disputado no dia 1.º de maio próximo, no hipódromo de Cidade Jardim, na capital paulista.

ONZE CONCORRENTES NO G. P. "SÃO PAULO"

CRÔNICA DE TURF

CONSULTIVA, CORREDORA

Mais cedo do que se esperava, Consultiva venceu na Gávea, demonstrando a invejável velocidade que lhe valera vários triunfos na Argentina. Ao estrear, no "Major Suckow", já dera uma pequena amostra dessa velocidade, não permitindo que qualquer adversário lhe tomasse a frente ao grito de "larga", e só se entregando ao Jahú nas gerais. Mesmo assim, entrou em recomendável quarto lugar, atrás de Cid, Jahú e Palina.

Ia no domingo a defensora das côres do Sr. Euvaldo Lodi competir apenas com éguas, em turma bem mais fraca. Era a 4.ª prova especial de éguas, na qual estavam alistados valores já conhecidos, como Negrusa, Cabaña, Mygala e Magali. Tôdas elas, à exceção de Mygala, possuiam vitórias concludentes na Gávea. Não era, pois, nada fácil a tarefa da companheira de Dona Sofia, ainda mais que no páreo havia a ligeirissima Cabaña. E o páreo se resumiu mesmo a um duelo entre ambas. Dada a partida, Consultiva foi rapidamente para a ponta, tendo Cabaña nas suas patas, com Magali, Negrusa e Mygala mais atrás. Na curva, as duas velozes abriram um boqueirão, distanciando-se das demais. Entraram na reta quase emparelhadas, mas Consultiva não permitiu que a adversária a dominasse. E' bem verdade que Cabaña sofreu um contratempo grave, partiu-se sua rédea, ficando o jóquei Emilio Castilho sem poder tocá-la. De qualquer maneira, porém, o triunfo de Consultiva foi meritório, tendo a valorizá-lo o ótimo tempo marcado, 84" para os 1.400 metros.

Negrusa sucumbiu ao pêso e à distância, que francamente não a favorece. Magali provou que corre mais na areia. E Mygala nos decepcionou bastante, quando aguardávamos sua reabilitação. Evidentemente, a ex-Sonada não está correndo tudo que sabe. Talvez que um descanso e uma modificação no treinamento lhe façam bem.

René Latorre dirigiu com grande energia a ganhadora, recebendo calorosa manifestação. Esse menino é realmente bom, precisando apenas abandonar as "touradas".

B I A S.

O reaparecimento de Jabuti no G. P. "José Carlos de Figueiredo"

Corrida de 7 de maio

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Seu Aniceto 58, Explosiva 50, Lingote 52, Cherie 54, Guelfo 56, Never Fails 56, Darling 51 e Batel 52.

2.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 25.000,00 — Cambridge 56, Cambucí 54, Hesperia 56, Velho Rico 54, Monte Carlo 52 e Hunter 54.

3.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Vodka 54, Iguape 56, Olympus 56, Grisú 56, Piauí 56, Lenita 54 e Ibirapuera 54.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Dona Elza 53, Caviuna 53, Vergel 55, Ocui (ex-Don Basilio) 55, Irish Star 55, Iman 55, Catauá 53, Luarlinda 53, June 53, Egito 55, Escalão 55 e Intrépido 55.

5.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Poeta 56, Bloquelo 56, Vaico 56, Never Looses 56, Rondel 56, Leste 55 e Caoré 56 quilos.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting — Bolão Dourado 48, Forra 56, Faloaz 58, Jangada 48, Calita 52, Jacl 56, Elvira 54, Hipias 56, Mister X 48, Escapada 50, Hanibal 58, Jeira 48, Ben Hur 56, Camacho 58, Al Adyr 50 e Eu 54.

7.º páreo — Prêmio Novo de Maio — 1.600 metros — Cr$.... 30.000,00 — Betting — Saraivada 55, Oleander 55, Park Lane 55, Palmeiras 63, Helas 56, Aquila 55, Varsovia 63, Hastapura 62, Abafa 54, Juparanã 51, Ilíada 58 e Lipari 57.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 23.000,00 — Betting — Insólito 52, Platero 52, Porungo 49, Teddy 50, Abdin 50, Arakreon 48, Liberrino 52, Caxambú 60, Pracinha 51, Bel Ami 48 e Typhoon 52.

Corrida de 8 de maio

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Urucania 55, Don Fradique 55, Iturbi 55, Mustafá 55, Grão Pará 55 e Meliante 55.

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Real 54, Invictus 54, Furor 54, Crato 54, El Campeador 54, Bristol 54, Alpino 54, Fogo Belo 54, Blandy 54 e Florete 54.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Dulipé 56, Caracol 52, Arabiana 56, Arroz Doce 54, Gaita 56, Dona Stela 51, Daphne 56 e Montese 58.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Jurujuba 55, Jaboticaba 55, La Malinche 55, Arari 55, Darkness 55, Dabá 55, Maré 55, Marinheira 55 e Vespa 55.

5.º páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — Nero 54, Lucifer 50, Marán 52, Helinda 50, Don José 55, Carnavalesca 50 e Defiant 56.

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting — Cajaiba 54, Turandot 54, Cojuba 54, Bongá 54, Chôchô San 54, Iberá 54, Lujan 54, Etincelle 54 e Jutlandia 54, Ninive 54 e Dona Cristina 54.

7.º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Betting — Nimrod 56, Nell Gwynne 56, Carrasco 58, Laturno 56, Jabuti 51, Jahú 51, Holkar 54, Lover's Moon 51, Effendi 51, Nero 56, Hamdam 53, Eperlan 58, Typhoon 54, Defiant 58, Palina 50 e Negrusa 56.

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Betting — Ganges 51, Apoteose 48, Milagrosa 48, Grão Mogol 54, Tamandaré 54, Oleg 52, Bongy 50, Guapeba 50, Cerro Alto 52, Sassiado 58, Malaio 50 e Heleno 58.

Trabalhos Desta Manhã

Na Gávea, trabalharam hoje os seguintes animais:

Maré — Macedo — 1.400, em 89 2/5.

Marinheira — Câmara — 1.400 em 91.

Luetzow — Mesquita — 1.600, em 106 3/5.

Tamandaré — Jorge — 1.400, em 92.

Barriga Verde — Jorge — 1.300, em 87.

Ben Hur — J. Ferreira — 1.300, em 86.

Intrépido — Mesquita — 1.000, em 63.

Helas — Câmara — 1.000, em 63 3/5.

Palmeiras — Câmara — 1.600, em 105.

Livro de OCORRÊNCIAS

Foram as seguintes as comunicações feitas no livro:

Corrida de sábado

— Nelson, piloto de Iman, comunicou que na partida o seu conduzido largou atravessado, tendo nesse movimento esbarrado com o cavalo Muzuzo, o que obrigou o declarante a sofrear o seu pilotado.

— Osmany Coutinho, que montou Muzuzo, confirma a parte acima.

— Oswaldo Ullôa, que montou Istar, comunicou que o seu conduzido, em todo o direito, vinha procurando abrir, apesar dos esforços do informante.

— Juan F. Ullôa, que montou Chesterfield, comunicou que no pique de partida o seu conduzido se atirou para dentro, o que obrigou o declarante a sofrear a sua montada, a fim de não molestar os seus competidores.

— Emilio Castillo, que montou Argeliana, comunicou que na entrada da reta o cavalo Hiberrimo cruzou na frente do declarante, obrigando o mesmo a recolher a sua montada, o que lhe causou sério prejuizo.

— René Latorre, piloto de Hiberrimo, informou que em todo o direito vinha se atirando para dentro, apesar do declarante o vir torneando.

Corrida de domingo

— José Portilho, que montou Alaúba, informou que a sua conduzida, no final da carreira, vinha desgarrando por estar sentindo do dianteiro direito.

— Salomão Ferreira informou que na partida a sua conduzida Alpina se assustou e atirou-se para fora, não tendo, no entanto, prejudicado suas competido-

CID, GOLEIRO, GUARAZ, BROTE, GUIZO, DANTON, SARAVAN, CLARÃO, HELIACO, GARBOSA BRULEUR E HIRON INSCRITOS NOS 3.000 METROS

Já está conhecido o campo do G. P. "São Paulo", a maior prova do turf paulista, que, domingo próximo, será disputado em Cidade-Jardim, em 3.000 metros. Encontram-se, entre os concorrentes, os dois nacionais que, nos últimos anos, vêm proporcionando as maiores emoções aos aficionados do Rio e São Paulo: Heliaco e Garbosa Bruleur. Rivais de longo tempo, encontrar-se-ão mais uma vez numa prova de rigor, e sòmente essas circunstância bastariam para levar, domingo, ao hipódromo de Pinheiros uma legião de entusiastas do esporte dos reis, "fans" dos dois admiráveis produtos da criação nacional. Mas não estão sozinhos no campo os dois primeiros colocados do ano passado: terão que se haver com um Saravan na ponta dos cascos, com um Guaraz melhorando dia a dia, com um Cid em plena evolução e um Danton sempre perigoso, por sua condição de animal europêu de alta linhagem.

Também concorrerá para o brilho da festa a presença do Irineo Leguisamo, o maior "freno" do Prata, e que já deve se encontrar na capital paulista, a fim de ultimar os preparativos da popular "Iourinha".

Heliaco seguiu ontem

Como noticiámos, o crack Heliaco, foi embarcado ontem para São Paulo, a fim de intervir na competição básica de domingo em Cidade Jardim.

Juntamente seguiram Itamogi, Ital, Estalo, Adali, Isis, Night Club, Tortosa, Highland e Gabardine, que vão correr, também.

Saravan fez o melhor trabalho para o "S. Paulo"

Vários concorrentes ao páreo básico de domingo em Cidade Jardim, trabalharam ontem, destacando-se Saravana, montado pelo Rigoni.

O defensor da coudelária Peixoto de Castro, passou os 3.000 metros em 208".

Guaraz, com Gonzalez fez o mesmo exercicio em 210", tendo Hiron, com Pierre Vaz, marcado 210 e Clarão com Otilio, 213.

Gorbosa Bruleur esteve na pista passeando, apenas.

Diga-se que a raia estava molhada.

"HELIACO NÃO CORREU TUDO QUE SABIA"

Logo após à disputa do G. P. «Frederico Lundgren», Oswaldo Ullôa declarou à nossa reportagem:

— Convenhamos que o compromisso de domingo último de Heliaco era olhado com reservas. Não vinha, o filho de Formasterus produzindo exercicios notáveis: eram, apenas, regulares. Estava custando a entrar em carreira, atrazado mesmo, no treinamento. Sòmente depois daquela prova, na volta fechada, na última semana, é que ficou decidida sua participação no «Frederico Lundgren». Mas, apesar da fraqueza dos adversários, receiava-se que dois fatores conspirassem contra o vencedor do G. P. «Brasil»: seu longo afastamento das pistas e a raia demasiadamente dura.

Por isso mesmo é que agradou em cheio seu triunfo no domingo. Aparentemente, a vitória foi fácil, sem sustos. Mas como as aparências enganam, achamos de bom alvitre ouvir a opinião de Oswaldo Ullôa, condutor habitual de Heliaco. Logo após o páreo, abordámo-lo, e assim se expressou êle:

— Heliaco venceu fácil, com sobras. Desde os 1.200 metros que eu vinha procurando amansá-lo, e não exigi muito na reta, porque tinha de continuar correndo depois do disco.

Procuramos então saber das possibilidades do bi-campeão no próximo domingo.

— A corrida de hoje fez-lhe bem, completando-lhe o treinamento. Não sentiu o meu pilotado a raia dura, e assim, provavelmente, irá a São Paulo. E esteja certo de que será um dos grandes concorrentes ao G. P. «São Paulo». Se chover, então...

E com estas palavras, o simpatico bridão chileno despediu-se de nós para ir trocar de roupas.

Estreantes

Eis a relação dos pareilheiros que estrearão na Gávea nas corridas de 7 e 8 de maio próximo:

INVICTUS — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Ultima, de criação do Sr. Ruy Martins Ferreira e propriedade do Sr. Evrando Estrela da Silva. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

FUROR — masculino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Denbigh e Coropyr, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

EL CAMPEADOR — masculino, zaino, 2 anos, Estado do Rio de Janeiro, por Alfiler e Golondrina, de criação do Sr. Oswaldo Aranha e propriedade do Sr. Francisco Serrador. Tratador: Claudemiro Pereira.

ALPINO — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Good Cheer e Discordia, de criação do Haras Milano e de propriedade do Sr. M. Campos & S. Hime. Tratador: Cornelio Ferreira.

FOGO BELO — masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerias, por Punch e Betty, de criação do Boelsum Johanes Boelsums e propriedade do Sr. Fernando A. Ramos. Tratador: Waldemar Costa

FLORETE — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Black Toni e Mareta de criação do Haras Santa Anita e propriedade da Sra. Maria Cecilia da Silveira. Tratador: Sabatino d'Amore.

CAJAIBA — feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Jecyrú, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do Sr. João da Silva Guimarães. Tratador: Gonçalino Feijó.

TURANDOT — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Piracuy e Zucssik, de criação do Sr. Edmundo W. Muniz Barreto e de propriedade do Sr. Edmundo W. Munis Barreto. Tratador: Nelson Gomes.

ETINCELLE — feminino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Caaimbé e Rubiana, de criação do Sr. Domingos Assumpção Filho e de propriedade do Sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

NINIVE — feminino, tordilha, 2 anos, São Pauo, por Royal Dancer e Capital Entry, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Sr. Kennett H. Mc. Crimmon. Tratador: João Emilio de Souza.

DONA CRISTINA — feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Denbigh e Bell Rock, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do Sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

CARRASCO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Fox Club e Corea, de importação do Sr. Oswaldo Gomes Camisa e de propriedade do Sr. Jorge Jabour. Tratador Levy Ferreira.

BATEL — masculino, zaino, 4 anos, R. G. do Sul, por Bateleiro e Hippia, de criação do Sr. Luiz Schuch e de propriedade do Sr. Atilio Loss Tedesco. Tratador: João Piotto.

Várias do TURF

Proibidos de correr

A Comissão de Corridas deliberou, a vista do parecer veterinário, proibir de correr por três (3) meses os animais Annuma e Antipas e de acordo com a resolução do Jockey Club de Juiz de Fora, dar como cumprida a penalidade imposta ao joquei Paulo Mauzan. Deliberou ainda ordenar o pagamento dos premios das corridas de 16 e 17 deste mês e marcar nova reunião para terça-feira, dia 3 de maio, para julgamento das corridas de 23 e 24 de abril.

Um "crack" uruguaio no Grande Prêmio "Brasil"

Dentre os N. N. inscritos na nossa maior prova, encontra-se o crack uruguaio Montrachet, filho de Ruber em Lily Morel.

Esse pareilheiro, segundo o seu proprietário Sr. Angel B. Graña, depois de disputar o grande prêmio "Brasil" será enviado para os Estados Unidos.

Aniversário do Sr. Alonso Soares Dutra

Completa hoje mais um ano de existência o dedicado diretor do Hipódromo, Dr. Alonso Soares Dutra, um dos mais operosos auxiliares do Dr. João Borges Filho na administração do Jockey Club Brasileiro.

A NOITE ILUSTRADA vitoriosa em marcantes reportagens fotográficas.

O ARSENAL

CONTINUAÇÃO DA 10ª PÁGINA

seleção inglesa que vai exibir-se na Suiça. A justificativa foi a excursão ao Brasil.

Os ingleses reconhecem que precisam corresponder a fama que desfrutam na América do Sul e por isso estão tomando grandes providências para a viagem ao Brasil.

Não poderia o Botafogo F. R prestar maior colaboração à C. B. D., organizadora do campeonato do mundo de 1950, do que esta de trazer ao Brasil o famoso Arsenal. Trata-se de uma propaganda formidavel que o público brasileiro saberá corresponder plenamente apoiando a audaciosa iniciativa do alvi-negro carioca.

PIADAS DE MUTT E JEFF

Programa de SÁBADO

SÃO PAULO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

	Ks.
1 — Estanhado	58
" — Stone	56
2 — Garbolito	53
3 — Analy	57
4 — Dansarino	57
5 — Flip Jr.	56
6 — Aloá	55
" — Três Pontas	57
7 — Indio Filho	55
8 — Jaspe	54
9 — Triângulo	53

2.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,00 horas

	Ks.
1 — Ardoise	55
2 — Bessy	55
3 — Charlotte	55
" — Losna	55
4 — Isaura	55
5 — Julica	55
6 — Lépida	55
7 — Lôa	55
8 — Novela	55

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,35 horas.

	Ks.
1 — Campeador	55
2 — Capitão Kid	55
3 — Climax	55
" — Gold Girl	53
4 — Granito	55
5 — Luar	55
6 — Fatma	53
7 — Luna	53

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

	Ks.
1 — Amir	56
2 — Andariago	56
3 — Caboclo	56
" — Quina	54
4 — Cezarion	56
" — Cibelena	54
5 — Jubiloso	56
6 — Night Club	56
7 — Dionéa	54
8 — Isis	54
9 — Itacava	54
10 — Princezinha	54
11 — Samôa	54
12 — Sulamita	54
13 — Ubatana	54

5.º páreo — 1.609 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas.

	Ks.
1 — Aramis	56
" — Cabalista	56
2 — Bárbaro	56
3 — Entusiasmo	56
4 — Itaituba	56
5 — Pinkerton	56
6 — Polvorin	56
7 — Altaneira	54
8 — Apolita	54
9 — Baycux	54
10 — Dryade	54
11 — Giralda	54
12 — Lenita	54
13 — Nicandra	54
14 — Parobinha	54

6.º páreo — Prêmio "Irineu Leguisamo" — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas.

	Ks.
1 — Gomery	58
2 — Pelele	58
3 — Percal	58
4 — Alvorada Boreal	56
5 — Chala	56
6 — Tortosa	56
7 — Musicante	55
8 — Esbueza	54
9 — Good Boy	54
10 — Marrocos	54
11 — Profética	54
12 — Highland	53
" — Legendary Maid	51
13 — Bonnie Gem	51
14 — Kathleen Lavinia	51

7.º páreo — 1.609 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 horas.

	Ks.
1 — Cabotino	58
2 — Gustapará	56
" — Furriel	58
3 — Horus	53
4 — Xepur	57
5 — Gongo	57
6 — Jacuí	55
7 — Milagrosa	55
8 — Ogar	55
9 — Urutú	54
10 — Galga	52
11 — Visagem	53
12 — Ital	51
13 — Kid Glove	51
14 — Momblam	51

Programa de DOMINGO

SÃO PAULO

1.º páreo — Prêmio "Bahia" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

1 Iluminura	59
2 Banora	58
3 Flechada	57
4 Garopa	57
5 Hecuba	57
6 Maracatú	57
" Suit	55
7 Reprise	57
8 Virginia	56
9 I	55
10 Miss Henriette	55
11 Tusca	54
12 Voadora II	51
12 Hederêa	50
13 Hinny	50

2.º páreo — Prêmio "Pernambuco" — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 13,30 horas.

1 Araçá	55
2 Bill Kid	55
3 Brejo	55
4 Ecope	55
5 Guatambú	55
6 idílio	55
7 Botticelli	55
8 Lagrange	55
9 Loureiro	55
10 Maganão	55
11 Milit	55

3.º páreo — Prêmio "Minas Gerais" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

1 Aladim	55
" Juca	55
2 Adali	55
3 Baralho	55
4 Bucefalo	55
5 Chiclet	55
6 Itamoji	55
7 Jucapé	55
8 Tapajú	55
" Cleveland	53
9 Roncador	55
10 Amorosa	53
11 Beduina	53
12 Bugmar	53
13 Helny	53
14 Hidra	53
15 Ibis	53
" Vila Franca	53

4.º páreo — Prêmio "Paraná" — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,50 horas.

1 Bailarino	56
2 Cancioneiro	56
3 Coran	56
4 Estalo	56
5 Ilustre	56
6 Inquieto	56
7 Pirata	56
" Xalimar	50
8 Taylor	56
" Sirôcco	52
9 Epilogo	52
10 Pepito	52
11 Ambicion	54

5.º páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 15,30 horas.

1 Madrileño	59
2 Prince Igor	59
3 Timote	59
4 Zoco	58
5 Fucha	57
6 Lana Turner	57
7 Palina	57
8 Peuwa	57
" Pobre Neña	57
9 Consultiva	56
10 Iguassú	55
" Jahú	54
11 Piratinha	55
12 Docecamargo	54
13 Looping	54
14 Alvorada Boreal	52
" Falança	52
15 Herencia	52

6.º páreo — Grande Prêmio São Paulo" — 3.000 metros — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000, e Cr$ 25.000,00 — e 5% ao criador do vencedor — Às 16,20 horas.

1 Cid	57
" Goleiro	53
" Guaraz	53
2 Brote	57
" Guizo	53
3 Danton	56
4 Saravan	56
5 Clarão	53
6 Heliaco	53
7 Garbosa Bruleur	51
8 Hiron	49

7.º páreo — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17,15 horas.

1 Palmar	58
" Gunzil	55
2 Cabo Negro	57
3 Calouro	56
4 Cartucho	55
" Kent	53
5 Dirce	54
6 Baller	52
7 Cacurí	51
8 Delgada	51
" Fakir	50
9 Hebreu	51
10 Marfada	51
11 Exemplo	50
12 Libello	50
13 Boa Noite	48
14 Alpina	47
15 Cometa	47

Bonita vitória da Associação Esportiva Rian sôbre o Pará F. Club

3x2 o score da peleja

Realizou-se no campo do Lar Proletário o jogo entre as equipes da Associação Esportiva Rian (juvenil) e o Pará F. C., tendo vencido o cotejo o primeiro pelo score de 3x2.

O jogo, que foi cheio de lances empolgantes, tem a salientar a disciplina com que atuaram as duas equipes. Sem desmerecer no entanto os valores do quadro que foi derrotado, salientaram-se no team vencedor as figuras de Alvaro, Lilito, Nivaldino, Maneco e Chaveco. O Associação Esportiva Rian, sob a direção de Fernando Antonio, entrou em campo com a seguinte constituição: Lilito; Chaveco e Altair (Luiz); Iris, Alvaro e Luiz (Mulato); Darci, Nelson I, Nivaldo, Angelo e Dirceu (Nelson II).

Consignaram os tentos: Alvaro (2) e Nelson I.

EU FUI ESPIÃO DE STALIN

ESPIÃO SOVIÉTICO ACUSADO DE COLABORAÇÃO COM OS HITLERISTAS

LETRAS E ARTES

Leão Veloso e seus bustos

De Leão Veloso todos conhecem e admiram os seus monumentos públicos, como o de Tamandaré, em Botafogo, e o de Quintino Bocayuva, na Lagoa; muitos já viram e apreciaram os túmulos artísticos, por ele projetados; e não serão poucos os que se recordam daquele magnífico busto do embaixador Cárcano, ou da harmoniosa cabeça, em mármore, de James Darcy. Entretanto, êsse aspecto de escultor-retratista não era o que mais se evidenciava em sua obra. O artista deixava-se empolgar, de preferência, pelos monumentos, atraído pela complexidade do problema e pelo desejo de manter, nas praças da cidade, através de suas criações, um constante diálogo com o povo... Ainda agora o sabemos empenhado em estudar a vida de Ruy Barbosa e em procurar expressão plástica para êsse gênio, que levou a tantos setores o privilégio do seu espírito. Todavia, nestes últimos anos, tantas têm sido as solicitações e oportunidades, que Leão Veloso enveredou, firmemente, pelo difícil caminho do retrato. Está elaborando uma galeria de bustos de intelectuais vivos e, ao mesmo tempo, vem fazendo o mais delicado dos gêneros de retrato, — o retrato feminino e, circunstância que agrava as dificuldades, o retrato de senhoras e moças de beleza rara. Se o retrato, em si, constitui tema que requer perícia invulgar, essa perícia será ainda maior ao defrontar modelos femininos e de grande normalidade física. Dessas tentativas Leão Veloso sai sempre com êxito, conseguindo realizações de singular efeito: de um lado, a plástica, a composição, a linha feliz de qualquer ângulo que se veja; de outro, a semelhança — que para Leão Veloso representa uma condição essencial — a expressão viva da fisionomia, o caráter do retratado. Concorrendo ao 1º Salão Municipal, o escultor patrício compareceu com dois lindos bustos de mulher: um deles, o da senhorita Inarà Barcelos, alcançou as duas maiores distinções do certame — o grande prêmio "Prefeitura do Distrito Federal", e o diploma de honra. A quem já havia conquistado, no Salão Nacional, as mais altas honrarias, os prêmios agora conferidos valem como a consagração do retratista. Sim, foi por essa nova feição que Leão Veloso mereceu as láureas do novo Salão, associando ao grande criador de monumentos, o vitorioso intérprete das máscaras humanas.

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERARIO

Terá lugar hoje, às 21 horas, a sessão solene com que a Academia Brasileira de Letras homenageará ao escritor Julio Dantas seu sócio correspondente, membro proeminente e presidente da Academia de Ciências de Lisboa, que aqui se encontra na qualidade de embaixador especial de Portugal no Congresso de História e Geografia. O homenageado será saudado pelo acadêmico Gustavo Barroso, secretário geral da Academia, atualmente exercendo a sua presidência.

*

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa associar-se-á às comemorações do centenário de Ruy Barbosa, com uma conferência, amanhã, quarta-feira, às 17,45 horas, de seu presidente, o Sr. Elmano Cardim sôbre "O pensamento de Ruy nas Cartas de Inglaterra".

*

O Sr. Marcolino Condan fará amanhã, às 17 horas, no Clube Militar, uma conferência que será a síntese dos trabalhos que o Serviço Especial de Saúde vem realizando na Amazônia e no Rio Doce.

*

O deputado Aloisio Alves falará, no auditório da Policlínica Geral, amanhã, às 20,30 horas, sôbre "O ensino e a profissão no serviço social".

*

Reune-se hoje a Academia Brasileira de Ciência para eleição de sua diretoria.

*

No dia 30, às 17 horas, o Sr. Ernani Fornari, procederá a leitura de uma peça inédita — "Veranico de Mais" — no P. E. N. Clube do Brasil.

*

O Sr. Ronald Hilton, da Universidade de Stanford, realizará sete conferências semanais sôbre os problemas da América, às quar-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 26/4/49 — N. 13.163

Satisfeito com as obras o ministro da Viação

PELOTAS, 26 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro da Viação tem sido alvo de várias homenagens, inclusive de um jantar oferecido pela Prefeitura. O Sr. Clovis Pestana, em um discurso disse que está satisfeito com o adiantamento das obras de recuperação dos banhados do Taim, que apoia a instituição do dia regional dos postalistas e telegrafistas.

O ministro partiu, depois, para Bagé.

*

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim compareceu ao aeroporto a fim de apresentar boas vindas ao ministro da Viação.

TERREMOTO NO PERÚ

LIMA, 26 (A. P.) — O Serviço nacional de Meteorologia anunciou que foi sentido em Tacna, na parte sul do Perú, um terremoto que teve a duração de 50 segundos.

Aliás, o fenômeno foi registado também em Moquegua com a mesma intensidade e a mesma duração.

Entretanto, aquele Serviço não forneceu maiores informações sobre o assunto.

O "Almirante Saldanha"

LIMA, 26 (U. P.) — Os marujos brasileiros do navio escola "Almirante Saldanha", visitaram o Arsenal Naval, situado na zona norte do porto de Callao. Também percorreram pontos interessantes de Lima

O PARTIDO COMUNISTA TCHECO DIFICULTA AS ATIVIDADES DOS AGENTES STALINISTAS — AS ATRIBULAÇÕES DO CONDE MANFELD-KOLORADO E SUA PRISÃO PELA SNB — RUMO A UJGOROD

Por A. M. Granovski, antigo capitão da polícia-política soviética — (Direitos exclusivos de A NOITE para o Brasil)

CAPITULO LXXXIV

GOTTWALD PRENDE UM ESPIAO RUSSO

Durante todo o mês de setembro de 1945, limitei minhas atividades, em Praga, a organizar a rede de espionagem soviética. Graças ao trabalho intenso que impuz aos meus agentes, já em fins de setembro tinha conseguido ampliar nossas atividades. Por outro lado, consegui mais cinco documentos para efeito de minha naturalização como cidadão tcheco. Todos esses documentos foram devidamente registados nas repartições tchecas, tornando-se, portanto, muito difícil descobrir a falsificação de assinaturas.

As vezes, nesse período, Rijkov assumia minha personalidade e, nesse caráter, fazia visitas à polícia, o que lhe agradava muito mais do que delatar seus amigos e parentes. Quanto aos demais agentes, trabalhavam com bastante êxito e se avolumavam os nossos relatórios sobre os

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O novo ministro conselheiro do Brasil em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O embaixador d oBrasil em Buenos Aires, general Milton Freitas de Almeida, apresentou ao chanceler Bramuglia o novo ministro conselheiaro, Sr. Ferreira de Souza.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Dissolvida a União Eslava Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — O govêrno invocou a nova Constituição para dissolver a União Eslava Argentina, que é dominada pelos comunistas. O decreto, assinado pelo presidente Peron, diz que a dissolução foi ordenada em vista das desordens verificadas na Convenção Nacional das Uniões Eslavas, a 23 de março, nesta capital, quando várias pessoas ficaram feridas num conflito entre stalinistas e partidários de Tito. Diz o decreto que a Argentina não pode ser convertida "em campo de batalha para a solução de divergências politico-ideológicas estrangeiras".

Falecimento na Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Faleceu o poeta Osório Paes.

O arcebispo de Praga prevê que será acusado

CIDADE DO VATICANO, 26 (A. P.) — A emissora do Vaticano revelou que monsenhor Josef Beran, arcebispo de Praga, predisse que dentro em pouco será acusado de inimigo das classes trabalhadoras.

Segundo a mesma emissora, o arcebispo teria dito a um grupo de católicos tchecos: "Compreendo perfeitamente que dentro em pouco se diga que sou inimigo das classes trabalhadoras e que, por isso, não posso compreender as suas questões sociais. Mas desejo já afirmar abertamente que tais acusações são injustas. Nunca fui nem nunca serei inimigo dos trabalhadores!"

O BOMBARDEIO DOS NAVIOS BRITANICOS PELOS COMUNISTAS — O clichê mostra um marinheiro britânico, ferido no bombardeio do destroyer britânico "Consort", no Yang-tsé pelos comunistas chineses, quando era removido de bordo, com o auxílio de um companheiro de guarnição e um marujo norte-americano. Dez tripulantes do navio de guerra foram mortos e muitos feridos, em consequência dêsse bombardeio. (Foto A. P.)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — SENTIR A AUSECIA DE ALGUEM FAZ VOCÊ SONHAR COM A PESSOA?

RESPOSTA: — Nem sempre, de modo algum. Na maioria, os nossos conflitos internos são sobrevivências da infância, e se as pessoas que conhecemos aparecem nos sonhos, é porque preenchem o quadro infantil. Uma mulher pode sonhar com o marido ausente, se as idéias que associa com êle o tornam um símbolo adequado do pai dela, mas o quanto ela o ame ou lhe sinta a falta, não determina que seu espírito inconsciente o use para êsse fim, sendo ela mais apta a sonhar com alguém que na vida não tenha significação nenhuma para si.

*

b) — A DEFICIENCIA MENTAL PODE SER CAUSADA PELO "MAU AJUSTAMENTO"?

RESPOSTA: — Sim, diz o Dr. Isaac Jolles, do Departamento de Instrução Pública de Illinois, num relatório sôbre os resultados da administração do "Teste de Rorschach" a 66 crianças, entre dez e quinze anos, com Índice de Inteligência que iam de quarenta a oitenta. A prova demonstrou que o "mau ajustamento emocional e da personalidade" é sempre, pelo menos, um fator de deficiência mental; que o espírito fraco frequentemente não é senão um sintoma de "desordem da personalidade" e que "muitos defeitos mentais podem ser tratados com êxito por técnicas terápeuticas".

*

c) — PODE-SE "PERDOAR" A REVELAÇAO DE UMA CONFIDENCIA?

RESPOSTA: — Se você é uma pessoa de compreensão, não existe questão de perdão. Se alguém trai sua confiança, o fato é que, ou você super-estimou sua capacidade de resistir à tentação, ou essa capacidade foi sujeita a maior tensão do que você. Há um ponto em que o melhor de nós não pode mais resistir a tirar suas próprias vantagens, e o que podemos fazer ao lidar com os nossos amigos — ou o que podem fazer conosco, é tentar julgar onde êsse ponto chegará.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA BRASILEIRA EM PARIS

PARIS, 26 (AFP) — O embaixador do Brasil na França e senhora Carlos Martins, inauguraram ontem à tarde, em presença de numerosas personalidades, a Exposição de Arquitetura Brasileira organizada pela Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro, no grande salão da Escola de Belas Artes, por iniciativa do Ministério da Educação e Saúde do Brasil e sob os auspícios do diretor geral das Relações Culturais do Ministério dos Assuntos Estrangeiros da França.

O embaixador e Sra. Carlos Martins, e a comitiva, foram recebidos pelo Sr. Jaujardi, diretor geral das Artes e Letras do Ministério da Educação Nacional, pelo Sr. Unterstеller, diretor da Escola de Belas Artes, e pelo Sr. Wladimir Alves de Souza, professor da Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio, sob a direção do qual visitaram a Exposição, interessando-se vivamente pelos diversos projetos.

A exposição compreende duas partes: — uma, englobando a arquitetura antiga e a outra a arquitetura moderna. Destacam-se vários projetos de urbanismo; particularmente o do morro do Santo Antonio, do arquiteto Afonso Pedro Bastos; o do estádio municipal do Rio, de Pedro Bastos, Antonio Dias Carneiro, Rafael Galvão e Orlando Azevedo; da Maternidade da Universidade, do arquiteto Lino Levy; do aeroporto Santos Dumont, do arquiteto Attilio Correia Lima; o Centro de Clinicas de Porto Alegre, do arquiteto Jorge Machado Moreira; da igreja de São Francisco, do arquiteto Oscar Niemeyer.

O Prof. Wladimir Alves de Souza fará hoje no grande anfiteatro da Escola Nacional Superior de Belas Artes, uma conferência sobre a arquitetura brasileira.

DISCUTIRAM E FOI ASSASSINADO

A morte trágica de "Maneta"

Ontem, à tarde, cêrca das 14 horas, foi assassinado, em circunstâncias misteriosas, o indivíduo mais conhecido pelo vulgo de "Maneta", homem de côr parda, com 35 anos de idade, presumíveis.

A polícia, chamada a intervir no fato, pouco ou quase nada logrou elucidar quanto à identidade do assassino ou assassinos, bem como sôbre maiores detalhes a respeito da vítima.

Apurou apenas que, durante muito tempo, "Maneta", em companhia de dois homens, esteve bebendo no "Café Santo Antonio", situado na rua do Mercado n.º 87. Em dado momento, teria, segundo afirmam testemunhas, surgido forte contenda entre os dois desconhecidos e "Maneta". Em vista da discórdia, todos abandonaram o estabelecimento comercial e minutos após, "Maneta", na rua D. Manoel, tombava ferido, com profunda facada no torax, para morrer pouco depois.

Ao que tudo indica, um dos indivíduos que estavam em companhia de "Maneta" teria sido o autor de sua morte.

O cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Alfredo Santos, do 5.º distrito.

Um trem suiço atravessará o bloqueio de Berlim

FRANKFURT, 26 (U. P.) — Um trem suiço teve permissão dos russos para atravessar a zona ocupada por forças soviéticas e [illegible] a Berlim.

A composição levará à Missão [illegible] na capital teuta dez toneladas de alimentos.

Ao regressar, conduzirá para a Suiça umas 400 crianças e 700 adultos.

HOMENAGEADOS OS JORNALISTAS BOLIVIANOS — Aos jornalistas bolivianos, delegados do "Centro Intelectual Agostin Aspiazu", de La Paz, foi oferecido ontem, pelos profissionais brasileiros, um cock-tail, na "Terrasse" da ABI. Saudados pelo confrade Almeida Victor, que disse dos resultados auspiciosos da visita que ora nos fazem os jornalistas andinos, que há de contribuir para estreitar os laços de amizade que nos prendem à nobre nação vizinha e amiga, respondeu, em nome da embaixada que chefia, em expressiva oração, Don Alberto Montaña Lanza. O flagrante da Agência Nacional é de um momento do encontro de cordialidade

JANE POUCA ROUPA...